



Censos 2011- 1^o teste

Relatório da operação

XV RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO
V RECENSEAMENTO GERAL DA HABITAÇÃO

4 de Julho de 2008

Sumário Executivo

O 1º teste aos Censos 2011 insere-se no âmbito do programa de operações experimentais definido para os Censos 2011, o qual prevê a realização de duas operações teste, em 2008 e 2009, e um inquérito piloto, em 2010.

Os objectivos traçados para a 1ª operação de teste foram os seguintes:

- Testar o desenho e organização dos questionários;
- Testar a recolha de dados através da Internet (e-censos);
- Testar a qualidade do ficheiro de endereços e avaliar em que medida a disponibilidade de uma listagem de alojamentos favorece o trabalho de campo e a organização da operação.

O teste decorreu durante o mês de Abril de 2008, sendo o momento censitário o dia 7 de Abril. Foi realizado em todas as regiões do país sobre uma amostra de 6 911 alojamentos distribuídos por 15 municípios.

Foram testados dois modos de resposta: o modo tradicional (auto-preenchimento dos questionários em papel, com distribuição e recolha realizadas pelo recenseador) e, pela 1ª vez, através da Internet (e-censos).

O trabalho de campo foi assegurado por entrevistadores do INE, tendo sido experimentados dois modelos de questionário (A e B) cada um dos quais com duas versões do questionário de família (A1, A2, B1 e B2). No modelo A, os questionários de alojamento, família e indivíduo são apresentados de forma individualizada (questionários soltos). O modelo B é apresentado sob a forma de caderno, o qual integra de forma articulada, os diferentes tipos de questionário.

Os resultados do teste apontam para que o modelo B (questionário em caderno) seja o mais adequado para a recolha da informação e o que mais

facilita a organização e gestão do trabalho de campo. O questionário de família foi aquele que as pessoas consideraram o mais difícil de preencher e também o que evidenciou mais erros de preenchimento. Os resultados sobre as versões testadas do questionário de família não são conclusivas e apontam para a necessidade de definir um novo modelo (único) que permita conciliar os aspectos mais positivos identificados nas várias versões.

O próximo teste, a realizar em 2009, irá aprofundar o desenvolvimento do modelo de questionário B e elaborar um estudo comparado das implicações deste modelo no âmbito do sistema de leitura e tratamento dos dados (através de leitura óptica) face à versão dos questionários soltos, utilizada nos Censos 2001. Só em posse de todas as implicações resultantes desta opção, será tomada uma decisão quanto ao modelo de questionário a utilizar para os Censos 2011.

A taxa de resposta ao e-censos, 14%, situou-se acima do esperado e ao nível dos melhores indicadores verificados nos Censos 2006 em países como o Canadá (20%), Austrália (9%) ou Nova Zelândia (7%).

O desenho da amostra, apoiado em critérios que privilegiaram a escolha de secções com perfis populacionais com potencial de resposta através da Internet, poderá explicar, em parte, o nível de participação da população e os resultados alcançados.

A qualidade do preenchimento na Internet foi superior ao do papel, o que estará naturalmente associado ao facto da maioria dos representantes recenseados através do e-censos possuir/frequentar um curso superior, mas que decorre também das vantagens associadas ao preenchimento de formulários electrónicos, os quais permitem estabelecer uma interacção com os utilizadores, orientar e condicionar o preenchimento, o que não acontece nos questionários em papel.

O maior afluxo de respostas ocorreu no dia 7 de Abril (momento censitário). Cerca de 30% das famílias responderam nos três primeiros dias de abertura do site. No último dia verificou-se igualmente um maior afluxo de respostas.

O tempo médio de preenchimento foi de cerca de 46 minutos.

Cerca de 59% das famílias responderam a partir das 18 horas, o que indica que o fizeram em casa, depois do trabalho. O maior número de respostas foi registado após o jantar, no período entre as 22-23 horas.

O questionário de opinião revelou um nível de satisfação elevado. Cerca de 97% da população considerou que o e-censos era fácil de responder, fácil de navegar e visualmente agradável. A quase totalidade da população que respondeu através do e-censos indicou que iria utilizar esta forma de resposta nos Censos 2011.

A estratégia assente no desenvolvimento de um interface amigável, com instruções claras, grafismo agradável (leve) e fluidez no preenchimento (reduzir ao indispensável o número de validações) possibilitou obter um grau de satisfação elevado por parte dos utilizadores, sem colocar em causa a qualidade da informação.

O e-censos foi igualmente desenvolvido em versão (AA) que possibilita o acesso dos cidadãos com necessidades especiais, que podem assim utilizar também este modo de resposta aos censos. O teste de 2009 deverá ser preparado de acordo com esta linha, sendo reforçadas as componentes de *back-office*.

Em face dos resultados do 1º teste, a utilização de listagens não deve ser utilizada no trabalho de campo dos Censos 2011.

Índice

1. Introdução	12
2. Objectivos	12
3. Metodologia.....	13
3.1. Âmbito geográfico.....	13
3.2. Desenho da Amostra	13
3.3. Âmbito da recolha.....	14
3.4. Modelos de questionários a testar	14
3.5. Período de referência	18
4. Organização da operação no campo	18
4.1. Modelo organizativo.....	18
4.2. Modo de recolha	21
4.2.1 Identificação de um “target” grupo para resposta obrigatória através da Internet.....	22
4.3. Formação.....	24
4.4. Comunicação e divulgação.....	28
5. Avaliação da operação e análise dos resultados	30
5.1. Taxa de resposta	30
5.2. Trabalho de campo	33
5.2.1. Calendário e desempenho dos recenseadores.....	33
5.2.2. Logística.....	34
5.2.3. Tabela de pagamentos.....	35
5.3. Instrumentos auxiliares	37
5.3.1. Manual de instruções	37
5.3.2. Folheto	37
5.3.3. Capas, ponto de situação e grelhas de avaliação	38
5.4. Listagens e cartografia.....	40
5.5. Avaliação do recenseador	42
5.5.1. Questionário de Edifício	42
5.5.2. Questionários de Alojamento, Família e Indivíduo	42
5.5.3. e-censos.....	44
5.5.4. Listagem e cartografia.....	45
5.5.5 Outros instrumentos	45
5.5.6. Aspectos que dificultaram o trabalho	46
5.6. Questionários em papel	46
5.6.1. Análise por modelo de questionário	46
5.6.2. Análise dos questionários de opinião	65
5.7. e-censos	74
5.7.1. Estratégia desenvolvida	74
5.7.2. Período de recolha	76
5.7.3. Taxa de resposta.....	82
5.7.4. Perfil do representante e da população.....	84
5.7.5. Qualidade da resposta	88
5.7.6. Resultados do inquérito de opinião	94
5.7.7. O caso particular do Parque das Nações e Telheiras	95
5.7.8. Funcionamento da aplicação de registo (questionário electrónico).....	100
5.7.9. Funcionamento da aplicação de <i>Back-office</i>	102
5.7.10. Sistema de notificação dos recenseadores.....	103

5.7.11. Impacto na gestão/organização do trabalho de campo.....	104
6. Conclusões.....	105
6.1. Modelo de questionário mais adequado.....	105
6.2. Listagens - utilidade.....	107
6.3. e-censos.....	108
6.4. Organização/gestão.....	110
7. Recomendações para o 2º. Teste.....	112

ANEXOS

- I - Totalizadores de erros de auto-preenchimento
- II – Totalizadores de erros do e-censos
- III – Questionários – Modelos A1, A2, B1 e B2
- IV – Questionários de Opinião - Modelos A, B e Internet
- V – Capas de Edifício, Secção e Subsecção
- VI – Fichas Auxiliares – Avaliação dos Recenseadores e Coordenadores
- VII – Ficha de Ponto de Situação

Lista de Quadros

- Quadro 3.1 - Identificação do Modelo/versão de questionário testado em cada secção
- Quadro 4.1 - Recursos Humanos envolvidos no trabalho de campo do 1º teste dos Censos 2011
- Quadro 4.2 - “target” grupo para resposta obrigatória através da Internet
- Quadro 4.3 – Programa de Formação dos Coordenadores Regionais
- Quadro 5.1 – Resultados da recolha nos alojamentos do 1º. Teste dos Censos 2011
- Quadro 5.2 - Auto-preenchimento em Alojamentos de Residência Habitual
- Quadro 5.3 - Calendário de execução das fases regionais no 1º Teste dos Censos 2011
- Quadro 5.4 - Tabela de Pagamentos aos Recenseadores
- Quadro 5.5 - Classificação atribuída pelos recenseadores aos diferentes itens questionados

Quadro 5.6 - Classificação atribuída pelos recenseadores aos outros instrumentos

Quadro 5.7 – Questionário de opinião - Apresentação dos questionários do 1º Teste dos Censos 2011 (%)

Quadro 5.8 – Questionário de Opinião - Tempo de preenchimento dos questionários do 1º teste dos Censos 2011 (%)

Quadro 5.9 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender as instruções do questionário de família (%)

Quadro 5.10 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender ou preencher o questionário de família

Quadro 5.11 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender as instruções no questionário individual (%)

Quadro 5.12 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender as instruções no questionário alojamento (%)

Quadro 5.13 – Questionário de Opinião - Grau de dificuldade de algumas perguntas do questionário Individual e de Alojamento

Quadro 5.14 – Questionário de Opinião - Consulta do folheto por parte do respondente (%)

Quadro 5.15 – Questionário de Opinião - Esclarecimento das dúvidas do respondente com a consulta do folheto (%)

Quadro 5.16 – Questionário de Opinião – Motivo de resposta em papel e não na Internet (%)

Quadro 5.17 – Questionário de Opinião - Incómodo em responder às perguntas Estado civil legal e União de facto (%)

Quadro 5.18 - Contactos efectuados através da Linha de Apoio por motivo do contacto e hora

Quadro 5.19 - Contactos efectuados através do e-mail, por motivo do contacto

Quadro 5.20 - Taxa de resposta ao e-censos

Quadro 5.21 - Representante segundo o sexo

Quadro 5.22 - Representante segundo a idade

Quadro 5.23 - Representante segundo o nível de ensino atingido

Quadro 5.24 - Representante segundo o nível de ensino completo, no e-censos e no Inquérito ao Emprego (1º trimestre 2008)

Quadro 5.25 - Dimensão da família

Quadro 5.26 - População segundo o sexo

Quadro 5.27 - População segundo a idade

Quadro 5.28 - População segundo o nível de ensino atingido

Quadro 5.29 - População segundo o nível de ensino completo, no e-censos e no Inquérito ao Emprego (1º trimestre 2008)

Quadro 5.30 - População segundo a situação perante o trabalho na semana de referência

Quadro 5.31 - Avaliação dos utilizadores do e-censos – resultados do questionário de opinião

Quadro 5.32 - Representante segundo o sexo no Parque das Nações e em Telheiras

Quadro 5.33 - População segundo o sexo no Parque das Nações e em Telheiras

Quadro 5.34 - Representante segundo a idade no Parque das Nações e em Telheiras

Quadro 5.35 - População segundo a idade no Parque das Nações e em Telheiras

Quadro 5.36 - Representante segundo o nível de ensino atingido no Parque das Nações e em Telheiras

Quadro 5.37 - População segundo o nível de ensino atingido no Parque das Nações e em Telheiras

Quadro 5.38 - Tempo médio de preenchimento por sessão e questionário (inclui família, indivíduos e alojamento)

Lista de Gráficos

Gráfico 4.1 – Avaliação da formação recebida por parte dos Recenseadores

Gráfico 5.1 – Necessidade de explicações adicionais segundo o tipo de questionário

Gráfico 5.2 – Existência de auto-preenchimento segundo o tipo de questionário

Gráfico 5.3 – Distribuição de respostas na Internet, por dia

Gráfico 5.4 – Distribuição de respostas na Internet, por hora

Gráfico 5.5 – Distribuição dos contactos através da Linha de Apoio, por dia

Gráfico 5.6 – Distribuição dos contactos através da Linha de Apoio, por hora

Lista de Figuras

Fig. 5.1 - Relações de Parentescos nos questionários de família versões A1 e B1

Fig. 5.2 - Questionário de Família na versão A2

Fig. 5.3 - Existência de cônjuge, pai ou mãe residente nas versões A1 e B1

Fig. 5.4 - Questionário de família no Modelo B2

Figura 5.5 - Questão F5 – Qual o principal tipo de aquecimento disponível?

Fig. 5.6 - Questão F6 – Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?

Fig. 5.7 - Questão F7 – O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?

Fig. 5.8 - Questão F8 – Indique a área útil do alojamento

Fig. 5.9 - Questão F9 – Indique o número de divisões do alojamento

Fig. 5.10 - Questão 6 – Qual o seu estado civil legal?

Fig. 5.11 - Questão 7 – Vive com um companheiro(a) em união de facto?

Fig. 5.12 - Questão 9 – Qual é a sua nacionalidade?

Fig. 5.13 - Questão 10 – Alguma vez residiu fora de Portugal por um período contínuo de pelo menos um ano?

Fig. 5.14 - Questão 15 – Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

Fig. 5.15 - Questão 16 – Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

Fig. 5.16 - Questão 28 – Descreva as principais tarefas que desempenha na profissão indicada na pergunta anterior

Fig. 5.17 - Questão 32 – Descreva os principais bens ou serviços produzidos pela empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde trabalha

Fig. 5.18 – Propostas de reformulação do design das questões (exemplo na questão 11)

Fig. 5.19 - Exemplo 1 de ecrã do e-censos para as questões da família

Fig. 5.20 - Exemplo 2 de ecrã do e-censos para as questões da família

Fig. 5.21 - Exemplo 3 de ecrã do e-censos para as questões da família

Fig. 5.22 - Exemplo de ecrã com erro na pergunta 6 e 7 (Estado civil e União de facto)

Fig. 5.23 – Modelo de Mensagens SMS

1. Introdução

O presente relatório descreve a metodologia e a organização do 1º inquérito teste levado a cabo no âmbito das operações experimentais previstas para os Censos 2011, e apresenta os resultados e respectivas conclusões de acordo com os objectivos definidos.

No ponto 2 apresentam-se os principais objectivos do 1º. Teste dos Censos 2011.

No ponto 3 descrevem-se as metodologias utilizadas.

No ponto 4 descreve-se a organização da operação no campo.

No ponto 5 avalia-se a operação e analisam-se os resultados.

No ponto 6 apresentam-se as conclusões.

No ponto 7 apresentam-se as principais recomendações para o 2º. Teste.

2. Objectivos

O 1º teste aos Censos 2011 foi orientado em torno de três grandes objectivos:

- Testar o desenho e organização dos questionários;
- Testar a recolha de dados através da Internet (e-censos);
- Testar a qualidade do ficheiro de endereços e avaliar em que medida a disponibilidade de uma listagem de alojamentos favorece o trabalho de campo e a organização da operação.

Complementarmente foi também considerado um objectivo de integração e formação das equipas, a nível regional, uma vez que o teste decorreu em todas as Regiões do País.

3. Metodologia

3.1. Âmbito geográfico

O 1º teste dos Censos 2011, decorreu em todas as Regiões NUTS II. Foram seleccionadas **20 secções** estatísticas.

3.2. Desenho da Amostra

O 1º teste dos Censos 2011 foi realizado junto de uma amostra de 6 911 alojamentos, localizados em secções estatísticas previamente seleccionadas. Na maioria das secções estatísticas o teste abrangeu todas as subsecções.

Para a selecção da amostra foram utilizados os resultados dos Censos 2001, uma vez que continua a ser a única informação disponível sobre população até ao nível de secção/subsecção. A selecção das secções da amostra obedeceu aos seguintes critérios:

- Inclusão de todas as Regiões, o que permite abarcar diferentes tipos de realidade;
- Concentração geográfica do teste num número reduzido de freguesias, permitindo uma maior eficácia e racionalização do dispositivo de recolha;
- Selecção de áreas com potencial de resposta pela Internet. Identificação de perfis populacionais adequados.

Tendo em conta os objectivos do 1º teste, nomeadamente a organização e desenho dos questionários e a resposta através da Internet, evitou-se a selecção de áreas com elevada percentagem da população com baixo nível de ensino (nenhum nível de instrução), uma vez que teriam pouco interesse para o esclarecimento dos objectivos propostos para este teste.

Foi dada preferência a municípios/freguesias cujas características (grupo sócio-económico/localização dos alojamentos) revelassem maior potencial para a utilização da Internet, nomeadamente através da selecção de secções com população mais jovem e com níveis de instrução mais elevados.

3.3. Âmbito da recolha

Foram abrangidas pelo 1º teste dos Censos 2011, as unidades estatísticas correspondentes aos edifícios e respectivos **alojamentos familiares clássicos**, incluindo todos os indivíduos integrados nas famílias clássicas aí residentes. **Não foram abrangidos** os *alojamentos colectivos*, e por consequência as famílias institucionais e/ou clássicas aí residentes. Os *alojamentos familiares não clássicos* (barracas, etc.) ficaram igualmente excluídos do 1º teste.

3.4. Modelos de questionários a testar

Foram testados dois modelos de questionário (A e B) com 4 versões do módulo referente às relações de parentesco (A1, A2, B1 e B2):

- **Modelo A** – É apresentado sob a forma de 3 questionários separados: um questionário para o alojamento, um questionário para a família e um questionário para o indivíduo. O modelo A apresenta duas versões do questionário da família (A1 e A2).

- **Modelo B** – É apresentado sob a forma de caderno, o qual integra, de forma articulada, os diferentes tipos de questionários (família, indivíduo e alojamento). O modelo B apresenta duas versões que diferem também na abordagem das questões relativas às relações de parentesco (B1 e B2).

A formulação das questões sobre o indivíduo é muito semelhante nos dois modelos e igual no alojamento.

Questionário de Edifício – Uma única versão. Este questionário destina-se a ser preenchido exclusivamente pelo recenseador.

Nos trabalhos de preparação e desenvolvimento dos vários modelos de questionários foram tidas em conta as seguintes orientações:

- **Várias alternativas de resposta**, de forma a possibilitar o recurso a vários modos de recolha (recenseador e Internet);
- **e-censos** - a opção de resposta aos Censos 2011, através da Internet, obrigou a um esforço de compatibilização entre os modelos de questionário em papel e o formulário electrónico;
- **Auto-preenchimento das relações de parentesco** (questionário de família). Nos Censos 2011, a informação relativa às relações de parentesco (questionário de família) passará a ser recolhida através de auto-preenchimento, alterando-se assim o método que foi seguido nas operações censitárias anteriores, nas quais essa informação era recolhida pelo recenseador;
- **Melhorar a compreensão e facilitar o auto-preenchimento**. Deu-se particular atenção aos aspectos gráficos, aumentando o tamanho da letra e o espaçamento entre as perguntas, de modo a tornar mais agradável o aspecto visual dos questionários e a facilitar o seu preenchimento. Procurou-se também melhorar a redacção das questões, incorporando no próprio texto, caixas, ou chamadas de

atenção para os aspectos passíveis de dúvida. O objectivo foi o de tornar as questões mais claras e o mais auto-explicativas possível.

Dinamização de grupos teste melhorou as versões dos questionários testados em campo

No mês de Novembro de 2007 foram dinamizados, dentro do INE, 8 grupos teste, que envolveram cerca de 50 pessoas. Foram definidos 4 perfis tipo, com base nas habilitações académicas, o que permitiu constituir 2 grupos teste por tipo de perfil. Cada grupo teste avaliou um modelo de questionário e respectivas versões (A1 e A2 ou B1 e B2) Os resultados apurados permitiram melhorar os questionários mas não foram suficientemente conclusivos para rejeitar qualquer dos modelos/versões. Por este motivo as 4 versões dos questionários foram testadas neste 1º inquérito teste.

Distribuição dos modelos de questionários pelas secções da amostra

A aplicação dos 2 modelos de questionário (A e B) e respectivas versões 1 e 2, foi feita do seguinte modo:

- Em cada secção foi utilizado apenas um modelo e uma versão dos questionários e cada secção foi trabalhada apenas por um recenseador, salvo nos casos em que houve desistência/substituição do mesmo.

No quadro abaixo é indicada a distribuição da amostra e o modelo/versão de questionário que foi testado em cada secção. Os dados das unidades edifício e alojamento correspondem à amostra distribuída no teste (2008). As unidades família e indivíduo correspondem aos dados dos censos 2001.

Quadro 3.1 - Identificação do Modelo/versão de questionário testado em cada secção

Região	Modelo quest.	Freguesia	Secção	Subsec.	Edif. (2008)	Aloj (2008)	Fam. (2001)	Indiv. (2001)
Norte					424	1266	1063	2328
Porto	A1	Bonfim	131202011	Todas	191	414	333	734
Póvoa do Varzim	A2	A-ver-o-mar(*)	131301013	Todas	129	200	108	383
Paços de Ferreira	B1	Paços de Ferreira	130912005	Todas	58	344	353	353
Vila Nova de Gaia	B2	Oliveira do Douro	131712031	Todas	46	308	269	858
Centro					575	1038	881	2499
Coimbra					170	719	554	1533
	A1	Eiras	060313002	Todas	62	316	245	694
	A2	Sé Nova	060325005	Todas	108	403	309	839
Penacova	B1	Lorvão	061304002	Algumas	405	319	327	966
Lisboa e Vale do Tejo					109	1229	968	2529
Lisboa	B1	Lumiar (*)	110618075	Todas	24	340	255	639
Loures					31	515	417	1070
	Formulário electrónico	Moscavide (*)	110709020	04	19	220	141	317
	B2	Portela	110719015	Todas	12	295	276	753
Oeiras	A1	Carnaxide	111003098	Todas	54	374	296	820
Alentejo					631	972	650	1737
Estremoz	A2	Estremoz (Santa Maria)	070403009	Todas	104	313	257	738
Évora					527	659	393	999
	B1	Nossa Senhora da Graça do Divor	070502001	Todas	273	211	174	473
	B2	Senhora da Saúde	070521005	Todas	254	448	219	526
Algarve					229	686	607	1687

Região	Modelo quest.	Freguesia	Secção	Subsec.	Edif. (2008)	Aloj (2008)	Fam. (2001)	Indiv. (2001)
Faro	B1	Faro(Sé)	080505044	Todas	193	329	340	966
Olhão	A1	Olhão	081003022	Todas	36	357	267	721
Açores					762	985	835	2886
	B2	Angra (Santa Luzia)	430103001	Todas	323	503	420	1293
	A2	Angra (Terra Chã) (*)	430118002	Todas	439	482	415	1593
Madeira					402	735	411	1195
	A1	Funchal (São Martinho) (*)	310304014	Alguma	231	412	205	590
	B1	Funchal (Sta Maria Maior) (*)	310307014	Todas	171	323	206	605
Total					3132	6911	5415	14861

(*) A secção seleccionada nesta freguesia, foi recentemente actualizada seguindo a metodologia do Inquérito de Actualização da Amostra-mãe

3.5. Período de referência

O **momento censitário** do 1º teste dos Censos 2011 foi o dia **7 de Abril de 2008**. Para as **variáveis económicas** a semana de referência foi o período compreendido entre **31 de Março e 6 de Abril de 2008**.

4. Organização da operação no campo

4.1. Modelo organizativo

O modelo organizativo envolveu os seguintes intervenientes:

Gabinete dos Censos (Coordenação nacional)

Responsável pela concepção, coordenação e organização da operação a nível nacional, competindo-lhe a articulação com as delegações do INE e os Serviços de Estatística das Regiões Autónomas.

Foram da sua responsabilidade as seguintes tarefas específicas:

- Definição da metodologia e organização;
- Elaboração do orçamento e execução orçamental;
- Preparação e distribuição da documentação necessária à realização do trabalho de campo;
- Assegurar a formação dos coordenadores a nível regional;
- Garantir o cumprimento dos prazos;
- Analisar os resultados e elaborar o relatório de execução e avaliação da operação.

Delegações do INE e Serviços das Regiões Autónomas

Os Delegados, no caso das delegações do INE e os responsáveis pelo Serviços de Estatística das Regiões Autónomas, assumiram a coordenação, organização e execução da operação a nível regional, de acordo com o programa de trabalho e especificações técnicas definidas pelo Gabinete dos Censos (GC). No caso da Região de Lisboa e Vale do Tejo a coordenação regional foi exercida pelo GC, sendo a operacionalização do trabalho de campo assegurada pelo Departamento de Recolha de Informação (DRI)/Centro de Recolha de Lisboa .

Em cada delegação, foi constituída uma equipa para os Censos 2011, coordenada pelo respectivo Delegado, a qual será progressivamente alargada, à medida que vão avançando os trabalhos dos Censos 2011.

Foram da sua responsabilidade as seguintes tarefas específicas:

- Assegurar a correcta articulação com os recenseadores;
- Seleccionar os recenseadores;
- Organizar correcta e eficazmente a distribuição do trabalho pelos recenseadores, de modo a garantir apenas 1 secção de trabalho por cada recenseador;
- Assegurar a distribuição da documentação necessária ao trabalho do recenseador;
- Assegurar a formação dos recenseadores;
- Garantir o cumprimento dos prazos e a qualidade da informação;
- Proceder ao acompanhamento de todos os recenseadores, na fase de distribuição e recolha;
- Proceder à verificação e correcção dos questionários;
- Realizar o inquérito de opinião junto dos recenseadores;
- Elaborar o relatório da operação a nível regional;
- Assegurar os procedimentos relativos ao pagamento dos recenseadores.

Recenseadores

Os recenseadores asseguraram a realização da função recolha, através da distribuição/ recolha dos questionários junto dos alojamentos, de acordo com instruções precisas, conforme manual do recenseador.

Competiu também aos recenseadores a realização de um inquérito de opinião, junto dos alojamentos que responderam em papel.

A equipa de recenseadores foi constituída por entrevistadores do INE, a maioria dos quais com experiência na realização de inquéritos junto das famílias.

Os recenseadores deveriam dispor de telemóvel de modo a poderem receber, por SMS, a notificação dos alojamentos que já tinham

respondido através da Internet (e-censos). Nesses casos o recenseador não necessitou de voltar aos alojamentos para recolher os questionários em papel.

Quadro 4.1 - Recursos Humanos envolvidos no trabalho de campo do 1º teste dos Censos 2011

Região	Nº de municípios	Nº de Secções	Recenseadores	Coordenadores
Norte	4	4	4	1
Centro	2	3	3	1
Lisboa e Vale do Tejo	3	4	3	1
Alentejo	2	3	3	1
Algarve	2	2	2	1
Açores	1	2	2	1
Madeira	1	2	2	1
Total	15	20	19	7

4.2. Modo de recolha

Distribuição dos questionários

A distribuição dos questionários foi assegurada pelos recenseadores que, em simultâneo, procederam igualmente à entrega de um folheto sobre a operação e um envelope selado (tipo Multibanco), com os códigos que possibilitavam responder de forma segura através da Internet.

Sempre que possível foi efectuada uma abordagem directa junto das famílias. Este contacto inicial junto das famílias foi particularmente orientado para dar a conhecer os objectivos do teste e incentivar a resposta através da Internet. Quando não foi possível estabelecer qualquer contacto, os recenseadores deixaram toda a documentação na caixa do correio do alojamento.

A distribuição dos questionários decorreu **de 29 de Março a 6 de Abril de 2008**.

Foram disponibilizados dois modos de resposta ao inquérito:

- **Auto-preenchimento dos questionários em papel** - os quais seriam posteriormente recolhidos pelo recenseador (modelo tradicional utilizado nos Censos);
- **Através da Internet (e-censos)** – com recurso à criação de um site específico e a um sistema de autenticação seguro, baseado no registo de dois códigos de acesso (código de identificador de acesso e código de acesso PIN), a população poderia responder e enviar directamente através da Internet.

4.2.1 Identificação de um “target” grupo para resposta obrigatória através da Internet

Na região de Lisboa, foram seleccionadas duas secções, nas quais **apenas se admitiu a resposta ao teste através da Internet**.

Esta estratégia de pressão sobre o respondente foi utilizada apenas na amostra de alojamentos das secções localizadas na área de Telheiras e do Parque das Nações (Expo), uma vez que são reconhecidamente áreas que apresentam perfis populacionais que se enquadram nos grupos alvo com potencial de resposta pela Internet.

Em ambas as secções procedeu-se, em Janeiro de 2008, à previa actualização dos ficheiros de alojamentos de modo a dispor de um ficheiro o mais actualizado possível que possibilitasse a respectiva abordagem através de carta ou telefone.

Quadro 4.2 - “target” grupo para resposta obrigatória através da Internet

Identificação	Município	Freguesia	Secção	Subsec.	Edif. (2008)	Aloj. (2008)	Famílias (2001)	Indiv. (2001)
Telheiras	Lisboa	Lumiar	110618075	Todas	24	340	255	639
Parque das Nações (Expo)	Loures	Moscavide	110709020	04	19	220	141	317

Organização da recolha nas secções com resposta obrigatória pela Internet – O caso do Parque das Nações e Telheiras

a) Parque das Nações – Todos os alojamentos (residência habitual, uso sazonal e vagos) foram contactados via postal. Foi enviada uma carta circular juntamente com o envelope com os códigos de acesso para resposta através da Internet bem como o código de identificação do alojamento. Foi igualmente remetido o folheto informativo sobre o teste; **não foi enviado o questionário em papel.**

Durante o período de recolha, foi realizada uma insistência telefónica, uma semana após o início da recolha e em 18 de Abril foi realizada uma 2ª insistência através de carta.

Não houve qualquer intervenção do recenseador, pelo que não foi recolhida a informação sobre os edifícios.

b) Telheiras – Os alojamentos foram contactados pelo recenseador que informou a população de que se tratava de um inquérito teste e que a única forma de resposta era através da Internet. Nesse contacto, o recenseador, para além de ter deixado o envelope com os códigos de acesso à Internet e o folheto informativo, deixou também o questionário (Modelo B1) no qual escreveu o código de identificação do alojamento. Terminado o período de recolha, os alojamentos que não responderam através da Internet foram contactados pelo recenseador. **A intervenção do recenseador, durante a distribuição permitiu recolher informação sobre os edifícios.**

A diferença entre as duas abordagens residiu essencialmente na forma de contacto com a população e no facto de não ter sido enviado o questionário em papel para a zona do Parque das Nações.

Pretendia verificar-se se, em zonas com perfis populacionais equivalentes, o papel do recenseador seria decisivo para aumentar a taxa de resposta

através do e-censos e em que medida a disponibilidade do questionário em papel poderia condicionar a resposta.

4.3. Formação

O plano de formação para o primeiro teste teve como principais objectivos assegurar uma estrutura humana qualificada e capacitada para executar os trabalhos inerentes ao 1º teste dos Censos 2011.

Formação dos Coordenadores Regionais

A formação dos coordenadores regionais, que posteriormente asseguraram a formação dos recenseadores, foi ministrada pelo Gabinete dos Censos nos dias 11 e 12 de Março de 2008 e teve como principais objectivos:

- Habilitar os coordenadores regionais com os conhecimentos necessários à coordenação e organização a nível regional do 1º Teste dos Censos 2011;
- Capacitar os coordenadores com os conhecimentos técnicos necessários à realização do 1º Teste dos Censos 2011.

O plano de formação foi desenhado tendo em conta que a grande maioria dos formandos tinha já experiência de coordenação em operações censitárias, pelo que se privilegiou a estrutura operacional do trabalho de campo no que respeita à recolha pela Internet a par do preenchimento dos questionários.

Os conteúdos programáticos foram estruturados em 4 grandes áreas:

- Enquadramento dos objectivos dos Censos2011teste;
- Procedimentos/organização/ gestão da operação;
- Questionários – conceitos e preenchimento;
- e-censos – Procedimentos e utilização da aplicação informática;

O programa de formação foi o seguinte:

Quadro 4.3 – Programa de Formação dos Coordenadores Regionais

	Duração
Dia 1 – Manhã	
Abertura e enquadramento dos Censos	10'
O primeiro teste dos Censos 2011	10'
Objectivos	
Calendário	
Áreas de realização	
Âmbito	
Estrutura operacional	2h
Organização da recolha (papel e Internet)	
A recolha em papel	
A recolha pela Internet (Envelopes, códigos, SMS,...)	
Tarefas do coordenador	
Instrumentos do coordenador	
Avaliação das respostas	
Relatório regional	
Tarefas do recenseador	
Planificação do trabalho do recenseador	
Cartografia	20'
Questionários – Modelos e versões	20'
Dia 1 – Tarde	
Preenchimento dos Questionários	3h 00
Sistema de numeração hierárquica (A e B)	
Capa de edifício	
Questionário de edifício	
Questionário de alojamento	
Dia 2 – Manhã	
Preenchimento dos Questionários (cont)	3h 00
Questionário de família A1/A2 e B1/B2	
Questionário individual	
Dia 2 –Tarde	
Avaliação Técnica	1h 00
Instrumentos auxiliares	1h 00
Listagem de endereços	
Ponto de situação	
Questionário de Opinião	
Capa de subsecção	
Capa de secção	
Envelope do e-censos	
Folheto	
Brinde promocional	
e-census (aplicação)	1h 00
Encerramento	05'

Os suportes pedagógicos foram o manual de instruções, um conjunto de slides em *powerpoint* e uma avaliação técnica onde se aplicavam alguns dos conceitos relativos ao preenchimento dos questionários.

Em termos gerais, os coordenadores qualificaram a duração da formação recebida, a documentação distribuída e os meios, como adequados ou mesmo de qualidade. Foi sugerido um reforço da componente prática da formação através da apresentação de mais casos práticos.

Formação dos Recenseadores

A formação dos recenseadores foi ministrada pelos coordenadores regionais em moldes semelhantes à dos coordenadores, exceptuando toda a componente relativa à coordenação regional da operação. A duração da formação foi de 2 dias.

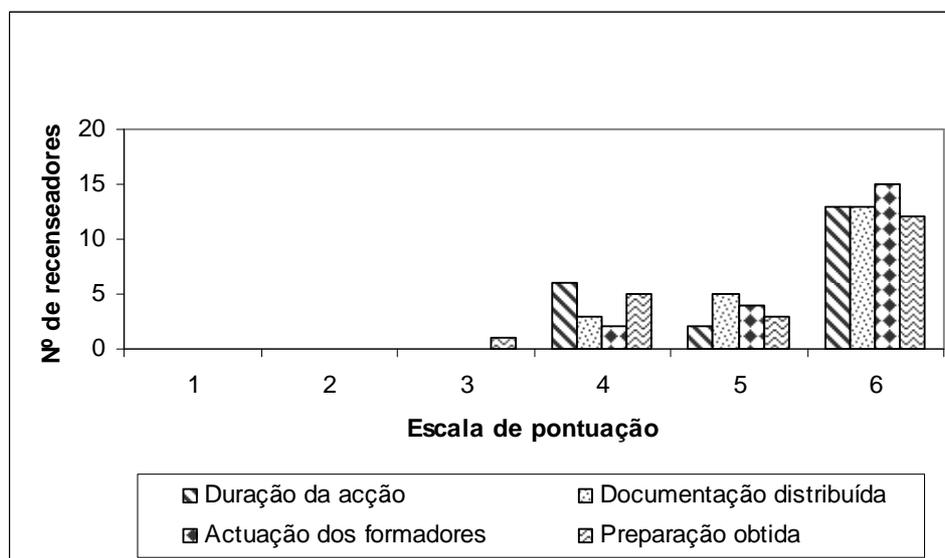
Os suportes pedagógicos foram iguais aos utilizados na formação dos coordenadores regionais, designadamente o manual de instruções, slides em *powerpoint* e avaliação técnica. A avaliação técnica preparada pelo GC foi considerada um instrumento eficaz na detecção de alguns erros; contudo, insuficiente para se testar a aplicabilidade de todos os conceitos censitários. Foi referida a falta de um exercício que abrangesse a questão da numeração sequencial e hierárquica das unidades estatísticas.

De uma forma geral, os coordenadores classificaram a duração da formação prestada como adequada considerando que os recenseadores ou já tinham experiência em trabalhos censitários, ou eram entrevistadores experientes em termos de inquéritos às famílias, portanto com maior facilidade em assimilarem os conceitos e procedimentos censitários.

Contudo, para pessoas menos experientes consideram que a duração da formação seja alargada em mais ½ dia ou mesmo 1 dia, dada a diversidade de instrumentos e conceitos subjacentes aos recenseamentos.

Foi sugerido o reforço da componente prática da formação com a apresentação de mais exemplos e casos práticos.

Gráfico 4.1 – Avaliação da formação recebida por parte dos Recenseadores



A duração da formação foi atribuída, pelo conjunto dos recenseadores envolvidos neste 1º Teste, uma pontuação média 5,3 numa escala de 1 a 6, em que 1 é Inadequado e 6 Adequado.

A documentação distribuída foi considerada adequada tendo sido a média de classificação de 5,5 na referida escala.

A actuação dos formadores foi considerada muito motivadora pela generalidade dos recenseadores alcançando, em termos médios, uma pontuação de 5,6.

No geral os recenseadores sentiram-se preparados para a realização das tarefas inerentes ao 1º Teste dos Censos 2011, alcançando em termos de conjunto um valor média de 5,2.

A área onde os recenseadores sentiram maior dificuldade na apreensão dos conceitos foi a unidade estatística edifício, com 4 recenseadores a

identificar dificuldades nesta área, nomeadamente na estrutura de construção e no revestimento exterior do edifício. Alguns recenseadores sugeriram o reforço da vertente prática da formação.

Formação da equipa da Linha de Apoio

A formação dos elementos da equipa da Linha de Apoio foi assegurada pelo Gabinete dos Censos e teve a duração de 1 dia.

Dada a dimensão deste 1º teste, a “proximidade” entre o Centro de Contacto e o GC e a própria experiência da equipa da Linha de Apoio, nesta acção foi privilegiada o funcionamento da aplicação informática do e-censos. Foram ainda abordados, de forma ligeira, um conjunto de procedimentos e conceitos relativos ao preenchimento dos questionários do 1º teste.

Foi preparado um conjunto de FAQ’s com algumas das situações que podiam gerar mais dúvidas por parte dos respondentes. O objectivo foi o de sintetizar alguns conceitos, constituindo um veículo rápido de esclarecimento dessas questões.

4.4. Comunicação e divulgação

Foram desenvolvidas as seguintes acções de comunicação e divulgação da operação:

Criação de um site no Portal do INE (Censos2011)

Foi criado um site para lançamento dos Censos 2011, no Portal do INE. No âmbito deste teste, o objectivo do site foi o de possibilitar a resposta através da Internet (e-censos) e divulgar o inquérito teste. Adicionalmente, pretendia-se divulgar, através de consulta pública, o programa de Acção dos Censos 2011, permitindo o encaminhamento de

questões e envio de comentários/sugestões. Este processo decorre até 30 de Setembro de 2008.

Linha de Apoio (800 20 19 11)

Foi disponibilizado um serviço de atendimento telefónico (chamadas grátis) para apoio e esclarecimento da população. Este serviço funcionou durante o mês de Abril, todos os dias úteis entre as 9h e as 22 horas.

Endereço de e-mail

Foi criado um endereço de e-mail - censos2011teste@ine.pt – para resposta a questões relacionadas com o 1º teste dos Censos 2011 e para recepção dos comentários/sugestões relativos ao Programa de Acção.

Folheto de divulgação e instruções (Como responder aos Censos 2011teste)

Foi desenvolvido um folheto de divulgação do inquérito no qual se incluíram também instruções e esclarecimentos sobre alguns conceitos que normalmente suscitam mais dúvidas.

O objectivo desta iniciativa foi o de abordar, de forma integrada, toda a operação, concentrando toda a informação necessária para esclarecimento da população, num único veículo de comunicação

Para o folheto, adoptou-se um design gráfico atractivo com mensagens de apelo à colaboração, ao mesmo tempo que fornecia informações úteis. Esta estratégia foi considerada mais interessante do que os tradicionais anexos de instruções dispersos e desarticulados que aparentemente a população não lê.

Oferta de brinde promocional

À população que colaborou no teste, como forma de agradecimento por parte de INE, foi oferecida uma lembrança. O brinde promocional foi um tapete de rato com mensagens alusivas à operação Censos 2011 e ao INE.

5. Avaliação da operação e análise dos resultados

5.1. Taxa de resposta

A taxa de resposta (% de alojamentos recolhidos relativamente ao nº de alojamentos distribuídos) situou-se próxima dos **69%**. O preenchimento dos questionários em papel foi o principal modo de recolha, **com 55%**, contra 14% de respostas pela Internet.

Quadro 5.1 – Resultados da recolha nos alojamentos do 1º. Teste dos Censos 2011

Região	Modelo	Amostra Distribuída Nº. Aloj.	Alojamentos recolhidos									Não recolhido	
			Total			e-censos		Papel					
			Nº.	%	Nº.	%	Total	Res. Hab.	Vago+ sazón.	Recusa	Nº.		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Norte		1266	988	78,0	130	10,3	858	67,8	529	321	8	278	22,0
Bonfim	A1	414	352	85,0	25	6,0	327	79,0	207	119	1	62	15,0
A-ver-o-mar	A2	200	170	85,0	26	13,0	144	72,0	90	47	7	30	15,0
Paços de Ferreira	B1	344	242	70,3	37	10,8	205	59,6	99	106	0	102	29,7
Oliveira do Douro	B2	308	224	72,7	42	13,6	182	59,1	133	49	0	84	27,3
Centro		1038	893	86,0	125	12,0	768	74,0	479	248	41	145	14,0
Eiras	A1	316	279	88,3	31	9,8	248	78,5	170	60	18	37	11,7
Sé Nova	A2	403	354	87,8	77	19,1	277	68,7	142	113	22	49	12,2
Lorvão	B1	319	260	81,5	17	5,3	243	76,2	167	75	1	59	18,5
Lisboa e Vale do Tejo		1229	585	47,6	275	22,4	310	25,2	216	78	16	644	52,4
Lumiar (Telheiras)	B1	340	126	37,1	71	20,9	55	16,2	17	37	1	214	62,9
Moscavide (Expo)		220	73	33,2	73	33,2						147	66,8
Portela	B2	295	213	72,2	66	22,4	147	49,8	115	32	0	82	27,8
Carnaxide	A1	374	173	46,3	65	17,4	108	28,9	84	9	15	201	53,7
Alentejo		972	745	76,6	90	9,3	655	67,4	416	230	9	227	23,4
Estremoz	A2	313	208	66,5	32	10,2	176	56,2	127	45	4	105	33,5
Nossa Sra Divor	B1	211	163	77,3	14	6,6	149	70,6	76	68	5	48	22,7
Senhora da Saúde	B2	448	374	83,5	44	9,8	330	73,7	213	117	0	74	16,5
Algarve		686	415	60,5	67	9,8	348	50,7	166	163	19	271	39,5
Faro	B1	329	147	44,7	31	9,4	116	35,3	56	48	12	182	55,3
Olhão	A1	357	268	75,1	36	10,1	232	65,0	110	115	7	89	24,9
Açores		985	609	61,8	148	15,0	461	46,8	374	84	3	376	38,2
Santa Luzia	B2	503	300	59,6	77	15,3	223	44,3	165	57	1	203	40,4
Terra Chã	A2	482	309	64,1	71	14,7	238	49,4	209	27	2	173	35,9
Madeira		735	524	71,3	127	17,3	397	54,0	224	166	7	211	28,7
Sta Maria Maior	A1	323	213	65,9	28	8,7	185	57,3	96	85	4	110	34,1
S. Martinho	B1	412	311	75,5	99	24,0	212	51,5	128	81	3	101	24,5
Total		6911	4759	68,9	962	13,9	3797	54,9	2404	1290	103	2152	31,1

O auto-preenchimento dos questionários em papel foi de **65%** em termos nacionais, embora em algumas secções estes valores tenham ficado abaixo dos 50%, casos verificados nas freguesias de Lorvão (Penacova), Santa Luzia (Angra do Heroísmo) e Santa Maria Maior (Funchal).

Os indicadores relativos ao auto-preenchimento apresentam valores muito superiores ao esperado e também aos verificados em testes similares realizados durante a preparação dos Censos 2001. Poderão eventualmente

ser explicados pelos critérios definidos para o perfil da população seleccionada na amostra, como já foi referido no ponto 3.2.

Quadro 5.2 - Auto-preenchimento (papel) em Alojamentos de Residência Habitual

Região	Modelo	Total	Auto-preenchimento	
		Nº.	Nº.	%
1	2	3	4	5
Norte		529	344	65,0
Bonfim	A1	207	144	69,6
A-ver-o-mar	A2	90	61	67,8
Paços de Ferreira	B1	99	64	64,6
Oliveira do Douro	B2	133	75	56,4
Centro		479	278	58,0
Eiras	A1	170	93	54,7
Sé Nova	A2	142	117	82,4
Lorvão	B1	167	68	40,7
Lisboa e Vale do Tejo		216	175	81,0
Lumiar (Telheiras)	B1	17	8	47,1
Moscavide (Expo)	Só resposta via Internet			
Portela	B2	115	103	89,6
Carnaxide	A1	84	64	76,2
Alentejo		416	297	71,4
Estremoz	A2	127	93	73,2
Nossa Sra Divor	B1	76	53	69,7
Senhora da Saúde	B2	213	151	70,9
Algarve		166	124	74,7
Faro	B1	56	42	75,0
Olhão	A1	110	82	74,5
Açores		374	220	58,8
Santa Luzia	B2	165	79	47,9
Terra Chã	A2	209	141	67,5
Madeira		224	115	51,3
Sta Maria Maior	A1	96	41	42,7
S. Martinho	B1	128	74	57,8
Total		2404	1553	64,6

5.2. Trabalho de campo

5.2.1. Calendário e desempenho dos recenseadores

O calendário referido no quadro 5.3 foi o cumprido por todos os intervenientes. Este calendário foi o resultado de um ajustamento face ao inicialmente proposto, no que se refere à data de conclusão do período de recolha por Internet; para as restantes tarefas o calendário inicial manteve-se.

Assim, o período estabelecido para a distribuição do material foi referido como muito curto devido ao conjunto de tarefas incluídas neste ponto, nomeadamente:

- identificação e reconhecimento das áreas de trabalho;
- esclarecimento da população sobre a operação;
- motivação da população para resposta através da Internet;
- preenchimento da codificação nos questionários;
- transcrição dos códigos da Internet para as capas de edifício.

Quadro 5.3 - Calendário de execução das fases regionais no 1º Teste dos Censos 2011

Formação Nacional		11 e 12 de Março
Formação dos recenseadores	Porto	27 e 28 de Março
	Coimbra	26 e 27 de Março
	Lisboa	17 e 18 de Março
	Évora	26 e 27 de Março
	Faro	25 e 26 de Março
	Açores	25 e 26 de Março
	Madeira	20 e 21 de Março
Distribuição do material		29 de Março a 6 de Abril
Recolha através da internet		7 de Abril a 4 de Maio
Recolha através do papel		14 de Abril a 4 de Maio
Verificação, crítica e envio material para GC		Até 16 de Maio
Relatório regional		Até 30 de Maio

A alteração da metodologia de recolha, com introdução da possibilidade de resposta através da Internet impôs a necessidade de existir um contacto directo com alguém no alojamento de forma a explicar e motivar a população para o uso dessa possibilidade de resposta. Decorrente desta

situação, o tempo para o 1º contacto aumentou substancialmente. Acresce a isto um conjunto de situações identificadas como mais problemáticas, nesta fase de distribuição, que foram:

- encontrar alguém nos alojamentos;
- indisponibilidade de tempo dos inquiridos;
- pouca receptividade da população por desconhecimento da operação.

A necessidade de cumprir com o calendário de distribuição e recolha impediu, por vezes, que tivesse havido um contacto efectivo do recenseador com o inquirido. A falta de contacto provocou uma diminuição na eficácia da obtenção de resposta.

É consensual a opinião que a falta de tempo para execução das tarefas de distribuição levou a que muitos questionários fossem deixados nas caixas de correio o que teve como consequência imediata uma taxa elevada de não respostas, logo, a impossibilidade de inquirição exaustiva das secções tal como inicialmente estava previsto.

O período de recolha em que houve simultaneidade nos modos de recolha influenciou negativamente o trabalho dos recenseadores, servindo a Internet como desculpa, junto das famílias, para a não resposta em papel, quando, no final do prazo se verificou que em muitos alojamentos, essa resposta via Internet não foi efectuada. A consequência disto, foi uma nova deslocação do recenseador e a necessidade de um esforço suplementar, concentrado na fase final da operação.

5.2.2. Logística

Os circuitos estabelecidos para a circulação do material e da informação foram adequados à dimensão da operação.

A recepção do material nas regiões foi efectuada atempadamente exceptuando os avisos para colocar nos edifícios que foram entregues muito em cima do período de distribuição. Apenas na Madeira se verificou um atraso na entrega dos envelopes com os códigos da Internet, que inicialmente foram distribuídos em número insuficiente.

Verificaram-se algumas falhas na distribuição inicial dos questionários resultantes de um crescimento não previsto de alojamentos nalgumas secções. No entanto, o material de reserva existente no GC colmatou essas falhas que não causaram nenhum distúrbio assinalável.

5.2.3. Tabela de pagamentos

Tomando, como referência, as secções a observar neste teste (dados de 2001), o valor médio a receber por cada recenseador seria de 739.00 Euros, numa secção com:

- 150 Edifícios;
- 300 Alojamentos;
- 240 Famílias;
- 700 Pessoas residentes;
- 240 Questionários de Opinião.

Quadro 5.4 - Tabela de Pagamentos aos Recenseadores

Descrição	Valor unitário
Edifício	0.24 €
Alojamento Familiar Clássico	0.27 €
Família Clássica	0.30 €
Pessoa Residente	0.45 €
Questionário de Opinião	0.25 €
Formação (de acordo com a tabela de pagamentos a entrevistadores, em vigor no INE)	±100.00 €
Transportes	60.00 €
Comunicações	15.00 €

O pagamento dos questionários, referentes aos alojamentos com resposta via Internet, foi feito de igual modo ao utilizado em papel, com base nos registos contabilizados centralmente, pela aplicação de controlo dos trabalhos de campo. Este procedimento, foi avaliado como muito relevante e obteve como resultado uma atitude positiva perante o e-censos.

Conclui-se também que o sistema para cálculo dos pagamentos não foi devidamente ponderado em todas as vertentes do trabalho; atendendo a que esta era uma operação teste, e em consequência exigia trabalho adicional, não foram acauteladas na forma de pagamento as seguintes tarefas:

- preenchimento de modelos auxiliares;
- alguns modelos de questionário exigiam mais trabalho do que outros, nomeadamente aqueles que obrigavam à repetição dos códigos;
- *feedback* das dificuldades no terreno;
- identificação de melhorias necessárias;
- entrevistas não conseguidas, apesar de ter havido um trabalho de distribuição e insistência.

Além disso, esta operação teve um acréscimo de dificuldade devido a:

- ausência de uma campanha publicitária que facilitasse o contacto e a receptividade da população;
- ausência da intervenção directa das Juntas de Freguesia, o que poderia contribuir para minorar o impacto das recusas;
- houve maiores deslocações, logo mais tempo dispendido, devido aos recenseadores não serem elementos residentes na freguesia;
- impacto do tempo dispendido para explicar e motivar as pessoas para a resposta na Internet.

Face a este conjunto de situações o valor final obtido ficou aquém das expectativas dos recenseadores.

Algumas Delegações propuseram que, em futuros testes, seja considerada a hipótese de anexar um prémio à taxa de resposta alcançada via Internet e à conclusão de uma secção antes da data final prevista. Dever-se-á contemplar também no pagamento final a georreferenciação dos edifícios e eventuais relatórios/fichas de acompanhamento que sejam necessários.

5.3. Instrumentos auxiliares

5.3.1. Manual de instruções

A estrutura e conteúdo do manual de instruções do recenseador foram adequados à sua função. Os recenseadores avaliaram o manual como claro, perceptível e de fácil manuseamento, tendo sido sugerido que fosse enriquecido com mais casos práticos e imagens, nomeadamente algumas que constavam nos slides de formação.

Desta forma, em futuras operações será necessário incluir imagens que ilustrem situações reais, principalmente questões relacionadas com o edifício.

5.3.2. Folheto

Do ponto de vista da eficácia na realização do trabalho do recenseador as opiniões divergem, enquanto umas regiões consideraram um bom instrumento para divulgação da linha telefónica de apoio e endereço da Internet, as restantes, neste caso a maioria, entendem não ter grande utilidade, uma vez que não é utilizado como instrumento de consulta pela população que prefere colocar as questões ao recenseador ou até evitar o auto-preenchimento.

Provavelmente a sua maior utilidade verificou-se nos casos em que não houve um contacto directo entre o recenseador e o inquirido, constituindo o folheto um resumo dos esclarecimentos mais necessários.

Das famílias que preencheram o questionário de opinião 63,7 % não consultou o folheto entregue pelo recenseador.

De forma a obter um melhor uso deste instrumento, dever-se-á ter em conta o seguinte:

- a utilização do folheto deve complementar uma forte campanha na comunicação social;
- este instrumento de apoio deve ser melhorado para realçar mais o INE e a operação Censos.
- é necessário melhorar a coerência entre o que é referido no manual de instruções e no folheto.

5.3.3. Capas, ponto de situação e grelhas de avaliação

Capa de edifício: neste instrumento regista-se para além da identificação geográfica referente a cada edifício, os alojamentos nele existentes e a síntese das respostas obtidas. Os elementos referentes a cada alojamento e constantes desta capa são:

- localização
- forma de recolha (papel/Internet)
- código de Internet
- data de distribuição e de recolha
- existência de auto-preenchimento

Assim, a capa de edifício permite uma melhor organização do trabalho porque contém de forma ordenada todas as informações sobre os alojamentos. É essencial ao bom desempenho do recenseador.

Os Coordenadores Regionais sugerem o seguinte conjunto de melhorias no seu desenho:

- aumento do espaço das quadrículas destinadas à identificação DT MN FR SEC; aplicável também às capas de secção e subsecção;
- a coluna referente ao auto-preenchimento deve ser dividida em Sim e Não (2 colunas);
- como as secções são previamente conhecidas imprimir capas com os respectivos códigos de DT MN FR SEC, ou em alternativa, utilizar um sistema de autocolantes que contenha os códigos; aplicável também às capas de secção e de subsecção;
- evitar a cópia manual do código identificador do alojamento na Internet, usando em alternativa um sistema de autocolantes.

Capa de secção e de subsecção: nestes instrumentos regista-se para além da identificação geográfica, a síntese do trabalho realizado, sendo por isso facilitadoras de contagens e arrumação do trabalho.

Ponto de situação: neste instrumento regista-se os alojamentos distribuídos em cada nível geográfico e a recolha efectuada. É essencial para o acompanhamento da situação no terreno e permite a cada nível hierárquico um conhecimento real da evolução do trabalho, com possibilidade de intervenção em situações anómalas.

Em futuras operações, será necessária a sua reformulação para serem enviados/carregados para tratamento automático.

Grelhas de avaliação: identificou-se um conjunto de perguntas nos questionários sobre as quais era necessário obter uma opinião por parte de quem efectuou o trabalho no terreno seja no que se refere à qualidade do preenchimento como à forma como foi efectuado. Assim, estas grelhas conduzem à existência de procedimentos de controlo e à percepção das situações mais difíceis ou passíveis de maiores erros. São essenciais em operações de teste.

Em futuras operações, será necessária a sua reformulação para serem enviados/carregados para tratamento automático.

No próximo teste é necessário dar um maior ênfase à sua realização e que haja uma melhor coordenação sobre os seus objectivos.

5.4. Listagens e cartografia

As listagens de endereços utilizadas para as 20 secções estatísticas observadas neste teste, 14 foram retiradas dos Censos 2001 e as restantes 6 foram actualizadas previamente seguindo a metodologia do Inquérito de Actualização da Amostra-mãe: A-Ver-o-Mar do município da Póvoa de Varzim; Sta. Maria Maior e S. Martinho do município do Funchal; Terra Chã de Angra do Heroísmo; Parque das Nações pertencente à freguesia de Moscavide do município de Loures; Telheiras na freguesia do Lumiar do município Lisboa.

Utilidade

De uma forma geral todas as regiões reconhecem a pouca ou até nenhuma utilidade na utilização de listagens de endereços, havendo até casos em que complica o trabalho, decorrente da desactualização existente.

Nas áreas urbanas verificou-se uma desactualização devido às alterações em relação a 2001 e nas zonas rurais os endereços não identificavam inequivocamente os alojamentos. Refira-se também que, em zonas urbanas estáveis relativamente a 2001, as listagens não apresentavam tanta desactualização sendo apenas mais um complemento da cartografia, não contribuindo significativamente para o resultado final, a não ser a sua actualização com vista a trabalhos futuros.

São referidas desactualizações consideráveis em 2 secções – Sta. Maria maior e S. Martinho na Madeira - que tinham sido actualizadas recentemente pela Amostra-Mãe. Também a recente actualização das

subsecções de algumas secções provocou diferenças de identificação em relação à geografia de 2001 constante das listagens o que foi gerador de confusão.

Facilidade de utilização

É consensual a facilidade de utilização das listagens uma vez que se apresentavam devidamente ordenadas; no entanto o seu manuseamento revelou-se extremamente difícil: “era mais um maço de papel conjuntamente com as centenas de questionários” ou “praticamente não foram utilizadas”.

Actualidade

A desactualização, verificada em algumas das secções estatísticas referida por todas as regiões, dificultou uma utilização adequada; no entanto, é referido por uma das regiões como um bom ponto de partida, se previamente actualizadas, servindo como suporte de validação e controlo para o recenseador nas fases de distribuição e recolha.

Complemento à cartografia

As listagens como complemento à cartografia, foram entendidas de forma diferente; enquanto 4 das regiões entendem que não trazem valor acrescentado, não são práticas e até dificultam, as 3 restantes acham que podem ser úteis, mas se actualizadas, como mais um instrumento auxiliar na organização dos trabalhos de campo.

Cartografia

A utilização generalizada de ortofotomapas permitiu uma leitura fácil da cartografia. A maioria dos intervenientes neste teste tem experiência de trabalhos de campo com recurso a cartografia o que facilitou a tarefa. Para intervenientes sem experiência, é fundamental ter mais tempo de formação

na cartografia e instruções. É referida por uma região (Açores) a necessidade de verificação da respectiva cartografia antes do recenseamento.

5.5. Avaliação do recenseador

O GC elaborou um questionário, que se encontra em anexo, destinado a avaliar a forma como decorreu o 1º teste, identificando, do ponto de vista do recenseador, os aspectos positivos e negativos.

Apresentam-se os resultados na avaliação dos questionários (de edifício, alojamento, família e individual), e-censos, listagem e cartografia e outros instrumentos.

5.5.1. Questionário de Edifício

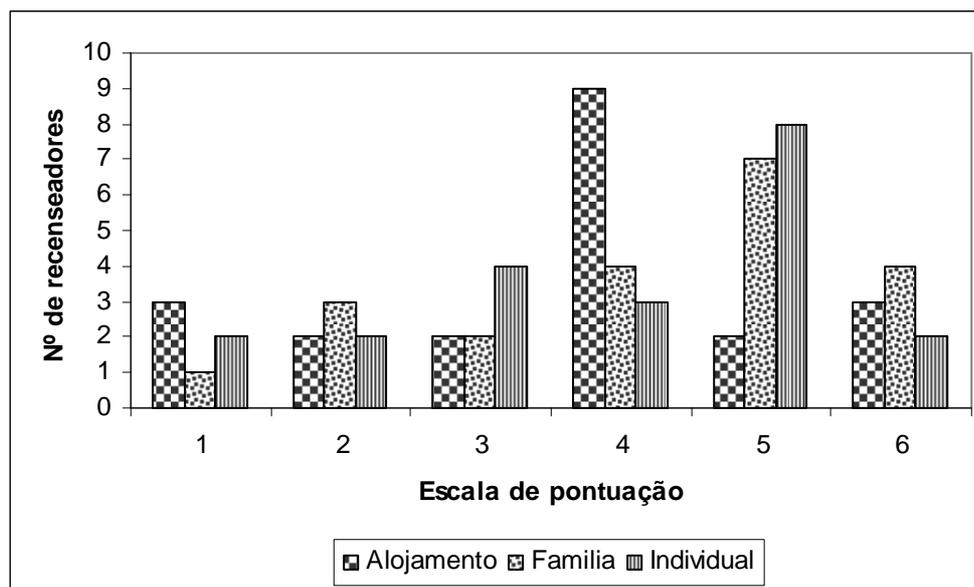
O questionário de edifício, analisado numa escala de 1 a 6 (baixo a elevado), foi considerado pelos recenseadores como tendo um grau de dificuldade de obtenção de resposta ligeiramente superior ao meio da escala. O valor médio ponderado obtido foi de 3,8.

5.5.2. Questionários de Alojamento, Família e Indivíduo

Ponderando as classificações atribuídas pelos 21 recenseadores sobre a necessidade de efectuar explicações adicionais (numa escala de 1 a 6 que varia de raramente para sempre), verifica-se que foi o questionário de família, com um valor médio de 4,1, aquele onde se verificou maior necessidade de apoiar o inquirido através de explicações adicionais.

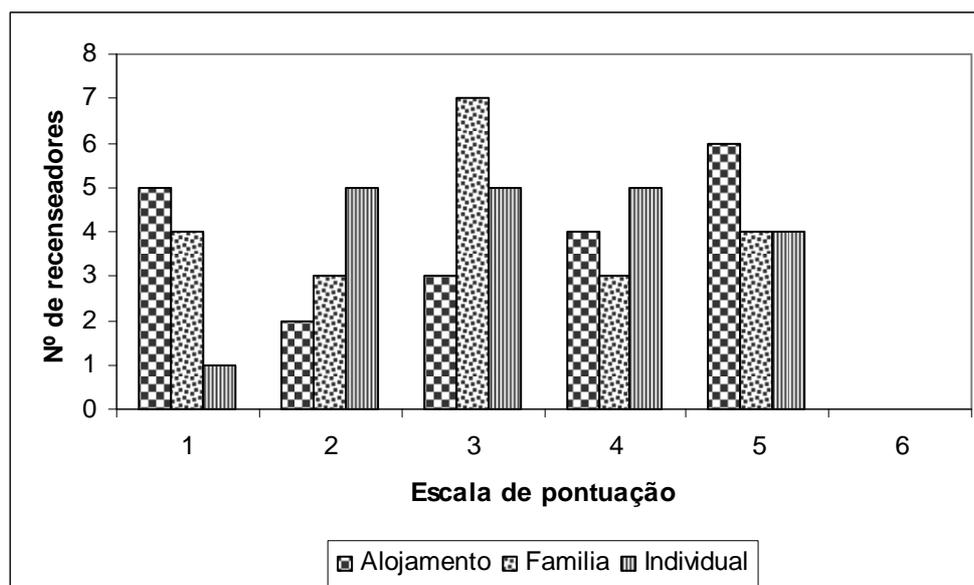
O questionário que necessitou de menor intervenção do recenseador foi o de alojamento, com uma classificação de 3,7. O questionário de indivíduo obteve um valor de 3,9.

Gráfico 5.1 – Necessidade de explicações adicionais segundo o tipo de questionário



A existência de auto-preenchimento (excluindo a resposta na Internet) foi classificada numa escala de 1 a 6 que variou de raramente para sempre. O questionário de família obteve a classificação média mais baixa para o auto preenchimento: 3,0. Os valores obtidos pelo questionário de alojamento e de indivíduo, foram semelhantes, respectivamente 3,2 e 3,3.

Gráfico 5.2 – Existência de auto-preenchimento segundo o tipo de questionário



5.5.3. e-censos

Os itens do quadro seguinte foram observados numa escala de 1 a 6 que variava de negativa para positiva, tendo-se obtido a % de respostas para cada nível da escala e a respectiva média ponderada, em valor.

Quadro 5.5 - Classificação atribuída pelos recenseadores aos diferentes itens questionados

		Escala de classificação crescente (% respostas obtidas para cada valor da escala)						Classificação média ponderada
		1	2	3	4	5	6	
Resposta tendencialmente para "não"	Existencia de consulta dos sms nos pc's	61	6	11	17	0	6	2,1
	Existiram dificuldades causadas pela transcrição do id de acesso	30	20	25	0	20	5	2,8
	Existencia de receptividade por parte da população	10	25	35	25	0	5	2,9
	e-censos influenciou o trabalho de recolha positivamente	14	34	24	10	14	5	2,9
	Desfazamento de 1 semana na recolha foi positivo	24	14	29	24	5	5	2,9
Resposta tendencialmente para "sim"	Influenciou positivamente o preenchimento dos instrumentos auxiliares	5	24	14	29	19	10	3,6
	Os sms foram eficazes	0	20	10	10	30	30	4,4
	Formato de recepção dos sms adequado	0	16	0	11	16	58	5
	Existiu a necessidade de explicações adicionais	0	0	10	10	38	43	5,1

Os recenseadores consideraram que o formato dos SMS foi adequado (classificação média de 5) e que o sistema de controlo via SMS foi eficaz (4.4). Consideraram igualmente que houve em quase todas as situações uma necessidade de explicações adicionais, como se constata pela classificação obtida, 5.1.

A dificuldade causada pela necessidade de transcrição do código de identificador de acesso não foi muito valorizada pelos recenseadores tendo a maior parte desvalorizado essa situação, o que resultou numa classificação final de 2,8. Pelo facto da consulta dos SMS nos Pc's não ter sido disponibilizada aos recenseadores, mas apenas nos Pc's dos coordenadores regionais, este foi o item "pior" classificado (2,1), já que se questionava sobre o seu uso.

Também é importante realçar o facto da simultaneidade dos períodos de recolha ter provocado um número elevado de situações de pessoas que não entregaram os questionários ao recenseador, alegando ainda estar a decorrer o período de resposta ao e-censos, bem como a situação em que

a existência de formulários em papel fez as pessoas desistirem de responder pela Internet. Em ambas as situações os recenseadores responderam “muitas vezes”, tendo alguns quantificado um número superior a 10.

5.5.4. Listagem e cartografia

Ao expressarem a sua opinião, os recenseadores consideraram que a listagem de endereços se encontrava organizada de forma razoável, 3,9 ponderada numa escala de 1 a 6, mas que o seu contributo para facilitar o trabalho enquanto recenseadores não passou do meio da tabela (3,0). Já a forma como o trabalho foi desenvolvido foi considerado pouco adequado: 2,3.

Contrariamente às listagens, a actualização da cartografia recebeu uma boa classificação média de 5,3.

5.5.5 Outros instrumentos

Os itens do quadro seguinte foram observados numa escala de 1 a 6 que variava de forma crescente do “não” para o “sim”, tendo-se obtido a % de respostas para cada nível da escala e a respectiva média ponderada, em valor.

Quadro 5.6 - Classificação atribuída pelos recenseadores aos outros instrumentos

	<i>Escala de classificação crescente (% respostas obtidas para cada valor da escala)</i>						<i>Classificação média ponderada</i>
	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>	<i>6</i>	
Bom contributo do folheto para facilitar o trabalho	10	15	15	33	19	10	3,7
Receptividade dos inquiridos para resposta ao questionário de opinião	5	5	33	24	9	24	4
Preenchimento das capas ocasionou mais trabalho	5	9	14	19	24	29	4,3
Preenchimento do ponto de situação ocasionou mais trabalho	0	4	24	24	24	24	4,4
Esclarecimento de dúvidas com o manual foi eficaz	0	0	4	24	29	43	5,1
Conteúdo e apresentação do manual do recenseador foi adequado	0	0	0	14	43	43	5,3

Os recenseadores avaliaram bastante bem o conteúdo do manual de instruções, e entenderam que o preenchimento do ponto de situação e das várias capas, sendo uma necessidade, provoca um acréscimo de trabalho com impacto significativo, respectivamente, 4,4 e 4,3.

A receptividade da população para preenchimento do questionário de opinião foi bem classificada, com 4,0.

5.5.6. Aspectos que dificultaram o trabalho

Quando questionados sobre os aspectos que mais dificultaram o seu trabalho os recenseadores identificaram os seguinte itens:

- Encontrar os inquiridos em casa;
- Disponibilidade de tempo dos inquiridos;
- Receptividade e colaboração das pessoas;
- Conhecimento por parte da população do trabalho do INE.

5.6. Questionários em papel

5.6.1. Análise por modelo de questionário

Com a análise do tratamento dos questionários em papel pretendia-se:

- Identificar, qual das 4 versões do questionário de família em papel apresentava melhor preenchimento;
- Identificar e quantificar os erros do tipo I.

Neste teste, consideraram-se Erros do tipo I:

- Numeração/ordenação dos questionários;
- Preenchimento das variáveis novas;

- Coerência inter-questões;
- Erros de preenchimento das relações de parentesco.

Nos questionários em papel – alojamento, família e indivíduo - foram avaliados e quantificados os erros do tipo I nos questionários de residência habitual com auto-preenchimento.

Para identificar os questionários com auto-preenchimento existia uma coluna na capa de edifício onde o recenseador assinalava a situação.

Se o instrumento tivesse sido utilizado correctamente seria possível quantificar com rigor os questionários em auto-preenchimento. No entanto, verificou-se que alguns recenseadores não preencheram essa questão. Nessas situações, optou-se por registar todos os questionários preenchidos a cor preta ou azul. Na formação tinha sido indicada a utilização de outras cores (verde, vermelho, etc.) para o recenseador efectuar correcções e preenchimento.

Nos questionários de Alojamento e Indivíduo em auto-preenchimento foram analisados e quantificados manualmente os erros ou preenchimento deficiente das questões:

- Alojamento: F5, F6, F7, F8 e F9
- Indivíduo: I09, I10, I05/I15/I16/I17, I21 a I27, I28 e I32

O preenchimento dos questionários de família, para aferir qual o modelo a adoptar, constituía um dos objectivos principais deste teste. Assim, o preenchimento das variáveis da família tinha de ser analisado de forma exhaustiva, permitindo identificar e quantificar todos erros pertinentes.

Nesse sentido, foram digitados, para todos os questionários com auto-preenchimento, todas as questões da família (na íntegra) e 4 variáveis dos questionários Individuais (de todos os indivíduos que compõem a família) – sexo, ano de nascimento, estado civil e união de facto.

Após a digitação constituíram-se totalizadores de erro nas variáveis relacionadas com as relações de parentesco. Estes totalizadores irão permitir identificar e quantificar os erros em cada um dos modelos do questionário de família.

Da análise destes totalizadores bem como dos questionários de opinião foi possível aferir qual o modelo com menores dificuldades de preenchimento.

Questionário de Edifício

No questionário de edifício, preenchido pelo recenseador, as principais dificuldades incidiram nas mesmas questões já identificadas no questionário dos Censos 2001:

- Questão 9 – Em que época foi construído o edifício?
- Questão 10 – Qual o principal material utilizado no revestimento exterior do edifício?
- Questão 11 – Qual a estrutura de construção do edifício?
- Questão 12 – Qual o tipo de cobertura do edifício?
- Questão 13 – O Edifício necessita de reparações?

A principal dificuldade em responder a estas questões reside na natureza das mesmas e não em problemas associados à definição do questionário.

A introdução de melhorias que diminuam as dificuldades de recolha desta informação passa essencialmente por reforçar o programa de formação nestas áreas, incluindo mais exemplos práticos, apresentação de slides ilustrativos das situações, entre outros.

É necessário ter contudo a noção de que a recolha desta informação será sempre muito difícil e pouco precisa. O número de recenseadores a envolver nos Censos e o vasto conjunto de áreas temáticas a dominar é incompatível com a especialização e o conhecimento que algumas das questões colocadas exigem, nomeadamente as questões 10, 11, 12 e 13. Por outro lado a precisão sobre o ano de construção do edifício depende essencialmente da qualidade das fontes que o recenseador consiga identificar.

Modelo de questionário

Modelo em caderno (B) mais adequado à recolha da informação

Como referido em pontos anteriores, um dos principais objectivos deste teste foi o de identificar qual o modelo de questionário mais adequado à recolha dos Censos 2011.

Estavam em confronto dois modelos de questionário: A e B. No modelo A, os questionários de alojamento, família e indivíduo são apresentados de forma individualizada (questionários soltos). O modelo B é apresentado sob a forma de caderno, o qual integra, de forma articulada os diferentes tipos de questionários. Em anexo são apresentados os modelos A e B utilizados no 1º teste dos Censos 2011.

As principais conclusões do teste apontam para que seja o modelo B (em caderno) o mais adequado para a recolha de informação e o que mais facilita a organização e a gestão do trabalho de campo.

É apresentada uma análise comparativa dos dois modelos (A e B) sob a forma de Pontos Fortes e Pontos Críticos.

Pontos Fortes

Modelo A

- Semelhante a 2001, em termos de conhecimento e enquanto potenciador da infra-estrutura já experimentada na gestão e tratamento;
- Maior flexibilidade pois é ajustável em função do nº de unidades a recensear;
- Menor desperdício de papel.

Modelo B

- O recenseador preenche uma única vez a identificação do alojamento. Toda a restante numeração hierárquica (família e indivíduos) fica automaticamente assegurada;
- Num único instrumento encontra-se compilada a informação relativa aos questionários de alojamento, família e indivíduos;
- Facilita o trabalho de distribuição, recolha e verificação por parte do recenseador;
- Maior facilidade de manuseamento e transporte dos questionários;
- Facilita a gestão do Stock de questionários (apenas um modelo);
- Maior simplicidade no preenchimento da informação referente aos indivíduos presentes não residentes.

Pontos Críticos

Modelo A

- O recenseador tem que repetir o preenchimento da identificação (incluindo a sequência hierárquica) tantas vezes quanto o nº de questionários de alojamento, família e individuais (um questionário por cada indivíduo);
- Do ponto de vista do recenseador, maior dificuldade de organização, gestão e distribuição do material;

- Obriga ao preenchimento de um questionário individual para cada um dos indivíduos presentes não residentes.

Modelo B

- Localização do questionário de alojamento no final do caderno originou o seu não preenchimento por parte das famílias;
- Maior desperdício de papel sempre que no alojamento habitam menos de 6 pessoas ou quando o alojamento não é de residência habitual;
- Obriga a encontrar soluções para famílias com mais de 6 indivíduos e alojamentos com mais do que uma família;
- Obriga a uma adaptação das soluções de tratamento de questionários implementadas nos Censos 2001.

Questionário de família (Relações de parentesco)

Foram colocados em confronto quatro versões de questionário de família. Duas integradas na lógica do modelo A (A1 e A2) e duas integradas na lógica do modelo B (B1 e B2).

O questionário de família (relações de parentesco) nos modelos A1, A2 e B1 é composto por dois tipos de questões. Um, referente à identificação da relação de parentesco de cada um dos indivíduos com o representante e outro em que cada indivíduo tem que identificar, quando existente, o número de ordem do pai, mãe ou cônjuge residente.

Relação de parentesco entre o indivíduo e o representante

Nas versões A1 e B1 o 1º grupo de questões é apresentado de forma muito semelhante. As relações de parentesco encontram-se listadas e cada indivíduo assinala, por marca, qual a opção correcta, i.e., qual a respectiva relação de parentesco com o representante.

Fig. 5.1 - Relações de Parentescos nos questionários de família versões A1 e B1

Versão A1

Pessoa 02

Nome e apelido

Qual a relação de parentesco da pessoa 02 com a pessoa 01?

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

Versão B1

Pessoa 1 (representante)

Nome e apelido

Comece por escrever o nome e o apelido dos elementos da família pela mesma ordem com que foram inscritos no quadro B2 da página anterior

Assinale com uma cruz (X) a relação de parentesco de cada elemento da família com a Pessoa 1 (representante).

Caso não encontre a relação de parentesco que considera adequada, escolha a opção de "outro familiar"; é o caso de primos, cunhados, madrasta ou padrasto.

Na opção "outro não familiar" inclua situações como as de empregadas domésticas residentes.

Pessoa 2

Nome e apelido

Cônjuge -----

Parceiro em união de facto de sexo oposto -----

Parceiro em união de facto do mesmo sexo -----

Filho(a) não casado(a) -----

Enteado(a) não casado(a) -----

Filho(a) casado(a) -----

Enteado(a) casado(a) -----

Pai ou mãe -----

Sogro ou sogra -----

Nora ou genro -----

Irmão ou irmã -----

Neto(a) ou bisneto (a) -----

Avô (ó) ou bisavô(ó) -----

Outro familiar -----

Outro não familiar -----

A versão A2 é apresentada sob a forma matricial e o preenchimento da relação de parentesco de cada indivíduo com o representante é efectuada através de um código referente à respectiva relação de parentesco.

Fig. 5.2 - Questionário de Família na versão A2

NÚMERO DE PESSOA	1	2	3		
	Escreva o nome completo da Pessoa 01 (representante da família) e o nome e apelido dos restantes membros.	Indique a relação de parentesco com a pessoa inscrita em 01 Indique o código da relação de parentesco	Cônjuge ou parceiro inscrito com o número	Pai inscrito com o número	Mãe inscrito com o número
01 ▶					
02 ▶					
03 ▶					

Códigos da relação de parentesco com o representante da família para preenchimento da coluna 2

51 Cônjuge	55 Enteado(a) não casado(a)	59 Sogro ou sogra	63 Avô (ó) ou bisavô(ó)
52 Parceiro em união de facto de sexo oposto	56 Filho(a) casado(a)	60 Nora ou genro	64 Outro familiar
53 Parceiro em união de facto do mesmo sexo	57 Enteado(a) casado(a)	61 Irmão ou irmã	65 Outro não familiar
54 Filho(a) não casado(a)	58 Pai ou mãe	62 Neto(a) ou bisneto (a)	

Os resultados do teste indicam que os modelos A1 e B1 foram os que melhor se adequaram ao auto-preenchimento por parte das famílias e que o modelo em matriz (A2) foi o menos adequado.

Estes resultados indicam que o preenchimento através de marca é mais fácil do que o recurso a um código. De facto a % de questões com ausência de preenchimento foi muito superior na versão A2, 11%, contra os cerca de 4% e 3% verificados nas versões A1 e B1, respectivamente.

Relação de parentesco: Existência de cônjuge, pai ou mãe residente

Este 2º grupo de questões foi genericamente mal respondido em qualquer das versões A1, A2 e B1. Mais uma vez a versão A2 foi a que piores resultados obteve. Neste modelo o preenchimento requeria a indicação dos números de ordem do cônjuge, pai ou mãe do indivíduo.

Os resultados do teste são bastante semelhantes para as versões A1 e B1. Uma parte dos erros de preenchimento verificados nestas versões está associado ao desenho e colocação da questão. Verificou-se que muitas famílias não se apercebiam que deveriam preencher a questão e, por esse facto, deixavam-na em branco.

Fig. 5.3 - Existência de cônjuge, pai ou mãe residente nas versões A1 e B1

Versão A1	Versão B1
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; background-color: #e6f2e6;"> <p>Escreva o número da pessoa da família, caso resida no alojamento</p> <p>Que é cônjuge ou parceiro(a) da pessoa 02 <input style="width: 20px; height: 20px; margin-left: 10px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px; margin-left: 10px;" type="text"/></p> <p>Que é pai da pessoa 02 <input style="width: 20px; height: 20px; margin-left: 10px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px; margin-left: 10px;" type="text"/></p> <p>Que é mãe da pessoa 02 <input style="width: 20px; height: 20px; margin-left: 10px;" type="text"/> <input style="width: 20px; height: 20px; margin-left: 10px;" type="text"/></p> </div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; background-color: #e6f2e6;"> <p style="text-align: center; background-color: #0070c0; color: white; padding: 2px;">Pessoa 2</p> <p style="background-color: #0070c0; color: white; padding: 2px;">Indique o membro da família que é cônjuge/parceiro(a) da Pessoa 2</p> <p>A pessoa 1 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 3 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 4 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 5 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 6 ----- <input type="radio"/></p> <p>Não se aplica ----- <input type="radio"/></p> <p style="background-color: #0070c0; color: white; padding: 2px;">Indique o membro da família que é o pai da Pessoa 2</p> <p>A pessoa 1 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 3 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 4 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 5 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 6 ----- <input type="radio"/></p> <p>Não se aplica ----- <input type="radio"/></p> <p style="background-color: #0070c0; color: white; padding: 2px;">Indique o membro da família que é a mãe da Pessoa 2</p> <p>A pessoa 1 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 3 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 4 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 5 ----- <input type="radio"/></p> <p>A pessoa 6 ----- <input type="radio"/></p> <p>Não se aplica ----- <input type="radio"/></p> </div>

Questionário B2

A análise da versão B2 é feita separadamente uma vez que a sua abordagem foi completamente distinta das anteriores. Neste questionário as relações de parentesco foram observadas num esquema *Todos com Todos* ao contrário do que proposto nas restantes versões. O indivíduo 2 assinala a relação de parentesco com o indivíduo 1. Por sua vez o indivíduo 3 assinala a relação de parentesco com o indivíduo 2 e com o indivíduo 1 e assim sucessivamente.

Os resultados do teste indicam que à medida que o nº de pessoas do agregado aumenta se verifica uma degradação da qualidade da resposta:

cerca de 6% dos indivíduos não identificou a relação de parentesco com o indivíduo 1 (representante); cerca de 14%, 8%, 11% e 10% dos indivíduos não identificaram as relações de parentesco com os indivíduos 2, 3, 4 e 5 da família, respectivamente.

Fig. 5.4 - Questionário de família no Modelo B2

The figure shows two identical forms side-by-side, one for 'Pessoa 2' and one for 'Pessoa 3'. Each form has a header with the person's name and a section for selecting relationships. The 'Pessoa 2' form has a single arrow pointing to '1', while the 'Pessoa 3' form has two arrows pointing to '1' and '2'. The relationship options are: Cônjuge, Parceiro em união de facto de sexo oposto, Parceiro em união de facto do mesmo sexo, Filho(a) não casado(a), Enteado(a) não casado(a), Filho(a) casado(a), Enteado(a) casado(a), Pai ou mãe, Sogro ou sogra, Nora ou genro, Irmão ou irmã, Neto(a) ou bisneto (a), Avô (ó) ou bisavô(ó), Outro familiar, and Outro não familiar. Each option has a radio button, and the 'Pessoa 3' form has two radio buttons for each option, corresponding to the two arrows.

Questões que suscitaram maior dificuldade

Identificaram-se as questões relativas ao alojamento e ao indivíduo que provocaram um maior número de erros, em resultado de má compreensão ou desconhecimento por parte das famílias.

As questões relativas ao alojamento e ao indivíduo não diferem em cada um dos modelos (A ou B) pelo que a análise e os resultados é feita por questão e não por modelo de questionário.

Alojamento

Figura 5.5 - Questão F5 – Qual o principal tipo de aquecimento disponível?

F5 Qual o principal tipo de aquecimento disponível no alojamento?

▶ Caso exista mais do que um tipo de aquecimento indique aquele que utiliza com mais frequência.

- Aquecimento central
- Lareira aberta
- Recuperador de calor
- Aparelhos móveis (aquecedores electricos, a gás,...)
- Aparelhos fixos (salamandra, aquecedores de parede,...)
- Nenhum

Em cerca de 8% dos questionários de alojamento, em auto-preenchimento, esta questão não se encontrava preenchida ou estava preenchida de forma incorrecta. O erro mais frequente, para esta variável reformulada em relação à questão nos Censos 2001, foi devido à dupla marca, isto é foram assinalados mais do que um tipo de aquecimento.

Fig. 5.6 - Questão F6 – Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?

F6 Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?

▶ Caso utilize mais do que uma fonte de energia indique apenas aquela a que recorre com mais frequência.

- Electricidade
- Carvão, madeira ou outros combustíveis sólidos
- Petróleo, gasóleo ou outros combustíveis líquidos
- Gás (natural, propano, butano) ou outros combustíveis gasosos
- Painéis solares térmicos
- Nenhuma

Em cerca de 9% dos questionários de alojamento, em auto-preenchimento, esta questão não se encontrava preenchida ou estava preenchida de forma incorrecta.

O erro mais frequente, para esta variável nova em relação aos Censos 2001, foi devido à dupla marca, isto é foram assinalados mais do que um tipo de energia. As situações mais frequentes foram assinalar em simultâneo electricidade e carvão, madeira, ou outros e também electricidade e petróleo, gasóleo ou outros combustíveis.

Fig. 5.7 - Questão F7 – O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?

F7 O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?

- Não tem
- Painéis solares fotovoltaicos
- Gerador eólico
- Outro

Em cerca de 5% dos questionários de alojamento, em auto-preenchimento, esta questão não se encontrava preenchida ou estava preenchida de forma incorrecta. Trata-se de uma variável nova em relação aos Censos 2001.

Fig. 5.8 - Questão F8 – Indique a área útil do alojamento

F8 Indique a área útil do alojamento

▶ A área útil corresponde à soma das áreas de todos os compartimentos da habitação mais as zonas de circulação, excluindo varandas e terraços mesmo que estejam fechados.

Menos de 30 m²
 De 80 m² a menos de 100 m²
 De 30 m² a menos de 40 m²
 De 100 m² a menos de 120 m²
 De 40 m² a menos de 50 m²
 De 120 m² a menos de 150 m²
 De 50 m² a menos de 60 m²
 De 150 m² a menos de 200 m²
 De 60 m² a menos de 80 m²
 200 m² ou mais

Trata-se de uma variável nova em relação aos Censos 2001. Detectaram-se dificuldades na resposta a esta questão e na indicação do número de divisões (F9), que foram analisadas em conjunto.

Em cerca de 25% dos alojamentos, em auto-preenchimento, as questões F8 ou F9 não estavam preenchidas ou estavam preenchidas de forma incorrecta. O erro mais frequente na questão F8, foi a falta de preenchimento devido a desconhecimento e não por deficiente compreensão.

Fig. 5.9 - Questão F9 – Indique o número de divisões do alojamento

F9 Indique o número de divisões do alojamento

▶ Não inclua a cozinha, casas de banho, corredores, despensas, marquises, varandas e outras divisões com menos de 4 m². As divisões afectas exclusivamente a actividades económicas não devem ser contabilizadas.

Número de divisões

Como se referiu anteriormente, esta variável foi analisada em conjunto com a questão F8. O erro mais frequente na questão F9 foi devido a uma incorrecta contabilização do nº de divisões. Normalmente o nº de divisões estava sobreavaliado.

Indivíduo

Fig. 5.10 - Questão 6 – Qual o seu estado civil legal?

6 Qual é o seu estado civil legal?

Solteiro Casado Divorciado

Viúvo Separado, mas ainda legalmente casado

Fig. 5.11 - Questão 7 – Vive com um companheiro(a) em união de facto?

7 Vive com um companheiro(a) em união de facto?

▶ **União de facto:** situação de duas pessoas de sexo oposto ou do mesmo sexo que vivam juntas como casal sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.

Sim Não

A maioria da população respondeu às duas questões (6 e 7) e não foram identificadas omissões devido a recusa ou desconforto em responder. Verificou-se todavia um predomínio de respostas em branco na questão 7, quando se trata de indivíduos crianças.

O principal tipo de erro verificado ocorreu na questão 7, em que 17% dos indivíduos que se declararam casados assinalaram Sim na questão 7.

Estes resultados levam-nos a concluir que houve uma deficiente compreensão do significado de Viver em União de Facto. Uma parte significativa da população legalmente casada interpretou que viver em união de facto significava viver efectivamente com a pessoa com quem estava legalmente casada.

Trata-se de uma questão nova em relação aos Censos 2001. Não se observaram grandes dificuldades no preenchimento desta questão. Apenas em cerca de 5% dos questionários de indivíduos, em auto-preenchimento, esta questão não estava preenchida ou estava preenchida de forma incorrecta.

De uma maneira geral os indivíduos que indicam o país onde viveram indicam também o ano de entrada em Portugal. A reduzida dimensão do teste não permitiu ter uma noção sobre se a reduzida expressão do fenómeno se ficou a dever a factores relacionados com a dimensão e critérios de selecção da amostra ou se pelo contrário resultou de um esquecimento ou não apreensão por parte das pessoas, em particular aquelas que residiram nas ex-colónias.

Fig. 5.14 - Questão 15 – Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

<input type="radio"/> Pré -escolar	<input type="radio"/> Curso médio
<input type="radio"/> Ensino básico 1º ciclo (antiga instrução primária)	<input type="radio"/> Bacharelato
<input type="radio"/> Ensino básico 2ª ciclo (antigo ciclo preparatório)	<input type="radio"/> Licenciatura
<input type="radio"/> Ensino básico 3º ciclo (antigos 3º, 4º e 5º ano liceal)	<input type="radio"/> Mestrado
<input type="radio"/> Ensino secundário (antigos 6º e 7º ano liceal)	<input type="radio"/> Doutoramento
<input type="radio"/> Ensino pós -secundário	

O teste identificou que uma parte da população tem dificuldade em enquadrar de forma correcta os diferentes graus de ensino.

A colocação de subtítulos correspondentes às designações antigas dos níveis de ensino revelou-se pouco adequada para os níveis básico 3º ciclo e ensino secundário. Neste último caso, o subtítulo não incluía o 12º ano,

embora o ensino secundário o inclua. As indicações não identificavam as designações utilizadas desde o Curso Unificado: do 7º. ao 12º. Ano. Parte da população não associa o 3º. Ciclo aos 7º., 8º e 9º anos de escolaridade.

Também a designação de ensino pós-secundário, embora formalmente correcta, provocou confusão levando algumas pessoas com o 12º ano a seleccionar esta opção, quando deveriam seleccionar ensino secundário.

Fig. 5.15 - Questão 16 – Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

Sim Não

O teste identificou que esta questão não foi respondida algumas vezes ou teve preenchimento incorrecto. Houve dificuldade em interpretar o significado de nível de ensino, muitas vezes associado a se completou o ano e não o nível.

Esta questão também se revelou desadequada para as crianças que se encontravam a frequentar o pré-escolar.

Da análise conjunta das variáveis I5 (Idade), I15, I16 e I17 (Curso superior completo) verificou-se que cerca de 10% dos questionários de indivíduos, em auto-preenchimento, apresentaram incoerências de preenchimento.

Questões relacionadas com o emprego e fonte de rendimento (Q21-Q27)

Da análise conjunta das variáveis I21 a I27 verificou-se que cerca de 23% dos questionários de indivíduos, em auto-preenchimento, apresentaram incoerências de preenchimento.

Um dos erros mais comuns foi motivado por não terem sido respeitadas as instruções de salto (navegação entre questões) referidas no questionário.

Verificou-se que muitos dos indivíduos com menos de 15 anos continuaram a preencher o questionário a partir da questão 20 (ultima pergunta colocada a indivíduos com menos de 15 anos).

No caso dos reformados e estudantes com mais de 15 anos, verificou-se um maior predomínio de não respostas nas questões 23 a 26. Uma das razões apontadas poderá ser o facto dos inquiridos considerarem que a resposta à questão 21 (principal fonte de rendimento) já seria suficiente para caracterizar a sua situação.

Fig. 5.16 - Questão 28 – Descreva as principais tarefas que desempenha na profissão indicada na pergunta anterior

28 Descreva as principais tarefas que desempenha na profissão indicada na pergunta anterior

Two empty text input boxes are provided for the answer.

Verificou-se que cerca de 12% dos questionários de indivíduo, em auto-preenchimento, e que tinham de responder à questão anterior (127), deixaram esta questão sem resposta.

Com a introdução desta questão, à semelhança dos Censos 2001, pretendia-se apoiar a codificação da profissão indicada na questão 27.

Fig. 5.17 - Questão 32 – Descreva os principais bens ou serviços produzidos pela empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde trabalha

32 Descreva os principais bens ou serviços produzidos pela empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde trabalha

Two empty text input boxes are provided for the answer.

Verificou-se maior dificuldade na resposta a esta questão. Cerca de 23% dos questionários de indivíduo, em auto-preenchimento, e que tinham de responder à questão anterior (I31), deixaram esta questão sem resposta.

Com a introdução desta questão, nova em relação aos Censos 2001, pretendia-se apoiar a codificação da actividade indicada na questão 31.

Desenho e maquetagem das questões

Foram identificados erros de preenchimento que resultaram do desenho gráfico adoptado em algumas questões, o qual deverá ser corrigido em versões futuras.

Nas questões 8, 9, 11, 12 e 18 - referentes a locais de residência, trabalho ou estudo - a selecção das opções tinha dois modos sobrepostos: marca em círculo para as respostas fechadas e espaço para preenchimento de 17 caracteres nas respostas abertas.

A ausência de marca antes da selecção da opção “noutro município” foram percebidas com fazendo parte da opção anterior “Noutra freguesia”. Desta forma na resposta era colocada a designação da freguesia e não do município como pretendido.

Apresentam-se propostas de reformulação do design dessas questões em futuras versões.

Fig. 5.18 – Propostas de reformulação do design das questões (exemplo na questão 11)

Original	Versão reformulada
<p>11 Em 31 de Dezembro de 2006 onde é que residia?</p> <p><input type="radio"/> Ainda não tinha nascido</p> <p><input type="radio"/> Na mesma residência</p> <p><input type="radio"/> Noutra residência da mesma freguesia da actual</p> <p><input type="radio"/> Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual</p> <p>Noutra residência de outro município/concelho, indique qual</p> <p><input type="text"/></p> <p>Noutro país, indique qual</p> <p><input type="text"/></p>	<p>11 Em 31 de Dezembro de 2006 onde é que residia?</p> <p><input type="radio"/> Ainda não tinha nascido</p> <p><input type="radio"/> Na mesma residência</p> <p><input type="radio"/> Noutra residência da mesma freguesia da actual</p> <p><input type="radio"/> Noutra residência de outra freguesia do mesmo município/concelho da actual</p> <p><input type="radio"/> Noutra residência de outro município/concelho, indique qual</p> <p><input type="text"/></p> <p><input type="radio"/> Noutro país, indique qual</p> <p><input type="text"/></p>

5.6.2. Análise dos questionários de opinião

O questionário de opinião foi elaborado com o objectivo de recolher informação junto dos indivíduos que responderam ao primeiro teste dos Censos 2011 em papel relativamente:

- à apresentação dos questionários;
- ao tempo de preenchimento;
- à dificuldade na compreensão das instruções contidas nos questionários (individual, família e alojamento);
- à consulta do folheto e esclarecimento de dúvidas por parte do mesmo;
- ao motivo de resposta em papel;
- à dificuldade no preenchimento do questionário de família e de determinadas perguntas do indivíduo e do alojamento;
- ao incómodo/sensibilidade em responder à pergunta do estado civil legal e à união de facto.

Foram recolhidos 1 739 questionários de opinião dos quais 110 estão assinalados como tendo sido preenchidos pelo recenseador. Pelo que foi

possível apurar pela observação dos questionários estes últimos decorreram do próprio preenchimento pelo recenseador dos questionários de conteúdo.

Assim, e de modo a não enviesar os resultados, nomeadamente ao nível do tempo de preenchimento, facilidade de preenchimento, compreensão das instruções, consulta do folheto, entre outros, e porque na maioria das regiões os questionários de opinião só foram aplicados nos alojamentos com auto-preenchimento, os questionários de opinião preenchidos pelo recenseador não serão tidos em conta na análise de alguns indicadores.

Apresentação dos questionários

Quadro 5.7 – Questionário de opinião - Apresentação dos questionários do 1º Teste dos Censos 2011 (%)

MODELO	Total	Muito agradável	Agradável	Pouco agradável	NR
Total	1739	12,4	76,9	8,6	2,1
A1	460	13,9	77,0	7,4	1,7
A2	440	10,7	74,8	12,3	2,3
B1	293	10,9	73,7	14,7	0,7
B2	546	13,4	80,4	3,3	2,9

De uma forma geral todos os modelos foram considerados agradáveis com as categorias Agradável e Muito agradável a representarem conjuntamente cerca de 85% para o modelo B1 e 94% para o B2.

Os modelos considerados como mais agradáveis foram o A1 e o B2, este último com a percentagem mais baixa (3,3%) para a modalidade Pouco agradável.

Tempo de preenchimento

Quadro 5.8 – Questionário de Opinião - Tempo de preenchimento dos questionários do 1º teste dos Censos 2011 (%)

MODELO	Total	Menos de 30 minutos	De 30 a menos de 60 minutos	De 60 a menos de 90 minutos	90 ou mais minutos	NR
Total	1629	69,9	25,2	2,6	0,8	1,5
A1	460	75,2	22,0	1,1	0,7	1,1
A2	434	67,7	24,0	3,9	1,6	2,8
B1	293	71,3	23,5	4,1	0,3	0,7
B2	442	65,4	31,0	1,8	0,5	1,4

Das famílias que preencheram o questionário de opinião a maioria (69,9%) indicou ter demorado menos de 30 minutos, 25,2% entre 30 minutos e 1 hora e apenas 3,4% mais de 1 hora a preencher os questionários do 1º Teste dos Censos 2011.

Uma das variáveis com maior peso no tempo de preenchimento é a dimensão da família, considerando que o maior número de questões está ao nível do indivíduo. A dimensão média das famílias que preencheram o questionário de opinião é de 2,7 indivíduos.

A análise do tempo de preenchimento por modelo de questionário não releva diferenças significativas.

Questionário de família - Dificuldade na compreensão das instruções e no preenchimento

Quadro 5.9 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender as instruções do questionário de família (%)

MODELO	Nunca ou raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	NR
Total	67,2	26,3	3,9	2,6
A1	70,2	25,4	1,7	2,6
A2	52,5	35,0	9,4	3,0
B1	65,2	30,7	2,4	1,7
B2	79,9	15,6	1,8	2,7

No questionário de família o modelo com as instruções mais compreensíveis foi o modelo B2. Em contrapartida, o que apresentou maior dificuldade na compreensão das instruções foi claramente o A2, com 9,4% das famílias a ter “muitas vezes dificuldade”.

Quadro 5.10 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender ou preencher o questionário de família

MODELO	Muita	Alguma	Nenhuma	NR
Total	3,7	20,4	68,4	7,4
A1	1,3	18,9	72,6	7,2
A2	10,6	29,3	50,0	10,1
B1	1,4	23,5	69,3	5,8
B2	1,1	11,3	81,4	6,1

Relativamente à dificuldade em preencher o questionário de família, a maior parte das famílias não teve nenhuma dificuldade, destaque apenas para o modelo A2 em que este valor é bastante inferior aos restantes.

O modelo considerado mais fácil foi o B2, na medida em que é aquele que apresenta maior percentagem para nenhuma dificuldade e os valores mais baixos para alguma ou muita dificuldade.

Questionário individual e de alojamento - Dificuldade na compreensão das instruções contidas no questionário e grau de dificuldade das perguntas

Quadro 5.11 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender as instruções no questionário individual (%)

MODELO	Nunca ou raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	NR
Total	66,9	26,3	3,9	2,9
A1	71,5	22,2	2,0	4,3
A2	56,2	30,4	10,4	3,0
B1	62,8	35,2	0,7	1,4
B2	75,1	20,8	1,6	2,5

Quadro 5.12 – Questionário de Opinião – Dificuldade em compreender as instruções no questionário alojamento (%)

MODELO	Nunca ou raramente	Algumas vezes	Muitas vezes	NR
Total	71,6	22,7	3,3	2,4
A1	75,7	19,3	2,6	2,4
A2	62,2	27,4	7,8	2,5
B1	67,6	29,7	1,0	1,7
B2	79,4	16,7	1,1	2,7

A maior parte das famílias que respondeu ao questionário de opinião não teve dificuldade em compreender as instruções contidas no questionário individual (66,9%) nem no questionário de alojamento (71,6%).

Apesar dos modelos A1/A2 e B1/B2 terem exactamente o mesmo questionário individual e de alojamento há diferenças significativas ao nível da compreensão das instruções, cuja justificação à partida não é evidente, mas que poderá ser encontrada pelo perfil das secções onde os modelos foram aplicados. Sendo o questionário individual e de alojamento exactamente iguais nos modelos A1 e A2, há claramente uma maior dificuldade por parte das famílias a quem foi distribuído o A2 quer no individual quer no alojamento.

Quadro 5.13 – Questionário de Opinião - Grau de dificuldade de algumas perguntas do questionário Individual e de Alojamento

Pergunta	Muito Difícil	Difícil	Fácil
Questionário de alojamento			
Pergunta 7. Vive com um companheiro(a) em união de facto?	1,5	5,4	93,1
Pergunta 8. À data do seu nascimento a sua mãe residia:	1,5	5,8	92,7
Pergunta 10. Alguma vez residiu fora de Portugal por um período contínuo de pelo menos um ano?	0,9	3,7	95,4
Pergunta 21. Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?	1,4	4,6	93,9
Pergunta 30. Qual o modo como exerce a profissão indicada?	2,0	13,4	84,7
Pergunta 31. Qual é a principal actividade da empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde exerce a profissão indicada?	3,5	17,9	78,6
Questionário de alojamento			

Pergunta F5. Qual o principal tipo de aquecimento disponível no alojamento?	1,3	5,5	93,2
Pergunta F6. Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?	1,5	5,2	93,3
Pergunta F7. O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?	2,2	5,5	92,3
Pergunta F8. Indique a área útil do alojamento	8,5	23,5	68,0
Pergunta F10. O alojamento tem lugar de estacionamento ou garagem?	1,5	3,6	95,0

As perguntas na sua generalidade foram consideradas fáceis, tendo sido classificadas como tal por mais de 90% das famílias, 8 das 11 perguntas em apreciação.

No questionário individual as perguntas que suscitaram maior dificuldade foram a Pergunta 31 - Qual é a principal actividade da empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde exerce a profissão indicada? e a Pergunta 30 - Qual o modo como exerce a profissão indicada? consideradas difíceis ou muito difíceis por mais de 21% no primeiro caso e 15,4% no segundo.

Aliás como já tem sido recorrente nas operações censitárias as questões relativas ao trabalho e à actividade económica são as mais complicadas de responder por parte da população.

No questionário de alojamento a única pergunta que se mostrou difícil foi a relativa à área útil, em que 23,5% das famílias a classificou como difícil e 8,5% como sendo muito difícil. Todas as restantes perguntas foram classificadas como fáceis por mais de 92% das famílias.

De todas as perguntas previstas para inserção pela primeira vez nos Censos 2011 apenas a área útil foi considerada menos fácil.

Note-se que esta classificação de “facilidade” ou não da pergunta nem sempre se relaciona com a qualidade da resposta. A observação manual dos questionários detectou uma série de problemas de interpretação na

questão da vivência em união de facto, mas a mesma foi considerada fácil por mais de 95% das famílias que responderam aos questionários em papel.

Consulta do folheto e esclarecimento de dúvidas

Quadro 5.14 – Questionário de Opinião - Consulta do folheto por parte do respondente (%)

MODELO	Sim	Não	NR
Total	34,3	63,7	2,1
A1	37,2	60,9	2,0
A2	38,5	58,5	3,0
B1	28,0	70,6	1,4
B2	31,2	67,0	1,8

Das famílias que preencheram o questionário de opinião 63,7% não consultou o folheto entregue pelo recenseador. As famílias com o modelo A (A1 e A2) consultaram mais o folheto do que as famílias a quem foi distribuído o modelo B.

Quadro 5.15 – Questionário de Opinião - Esclarecimento das dúvidas do respondente com a consulta do folheto (%)

MODELO	Sempre	Algumas vezes	Nunca ou raramente
Total	34,0	51,5	14,5
A1	33,2	48,0	18,8
A2	31,7	50,9	17,4
B1	25,0	66,3	8,8
B2	44,5	49,6	5,8

Tendo por referência apenas as famílias que consultaram o folheto 34,0% viram as suas dúvidas sempre esclarecidas, 51,5% algumas vezes e para 14,5% o folheto nunca ou raramente esclareceu as dúvidas.

A análise por modelo indicia que o folheto foi mais esclarecedor para as famílias que preencheram o Modelo B do que para aqueles que preencheram o modelo A.

Motivo de resposta em papel e não pela Internet**Quadro 5.16 – Questionário de Opinião – Motivo de resposta em papel e não na Internet (%)**

Região	Freguesia	Total	Não tem internet	Não possuía informação suficiente	Considerou mais complicado e incómodo responder pela internet	Desconhecia a possibilidade de responder via Internet	Outro motivo	NR
Total		1739	55,7	5,6	12,3	2,8	20,1	3,5
Norte		512	60,0	6,3	9,8	3,7	18,8	1,6
Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	95	63,2	5,3	14,7	1,1	14,7	1,1
Porto	Bonfim	194	62,4	4,1	5,7	6,2	21,1	0,5
Póvoa do Varzim	A-ver-o-mar	100	66,0	5,0	13,0	4,0	11,0	1,0
Vila Nova de Gaia	Oliveira do Douro	123	48,8	11,4	9,8	1,6	24,4	4,1
Centro		271	42,1	6,6	19,6	3,7	24,4	3,7
Coimbra	Eiras	89	34,8	10,1	14,6	5,6	29,2	5,6
Coimbra	Sé Nova	115	29,6	6,1	29,6	3,5	27,0	4,3
Penacova	Lorvão	67	73,1	3,0	9,0	1,5	13,4	0,0
Lisboa		181	44,8	6,6	21,5	1,1	19,9	6,1
Lisboa	Lumiar	9	11,1	0,0	44,4	0,0	44,4	0,0
Loures	Portela	110	46,4	8,2	23,6	0,0	16,4	5,5
Oeiras	Carnaxide	62	46,8	4,8	14,5	3,2	22,6	8,1
Alentejo		292	56,5	4,5	11,0	3,8	20,9	3,4
Estremoz	Santa Maria	96	67,7	6,3	7,3	4,2	10,4	4,2
Évora	Nossa Senhora da Graça do Divor	47	57,4	2,1	14,9	4,3	17,0	4,3
Évora	Senhora da Saúde	149	49,0	4,0	12,1	3,4	28,9	2,7
Algarve		88	52,3	4,5	10,2	1,1	23,9	8,0
Faro	Faro(Sé)	14	64,3	0,0	7,1	0,0	28,6	0,0
Olhão	Olhão	74	50,0	5,4	10,8	1,4	23,0	9,5
Madeira		102	51,0	7,8	13,7	2,0	25,5	0,0
Funchal	São Martinho	41	61,0	4,9	17,1	0,0	17,1	0,0
Funchal	Sta Maria Maior	61	44,3	9,8	11,5	3,3	31,1	0,0
Acores		293	69,6	3,8	5,8	1,4	14,7	4,8
Angra do Heroísmo	Angra (Santa Luzia)	164	65,2	3,7	6,1	0,6	22,0	2,4
Angra do Heroísmo	Terra Chã	129	75,2	3,9	5,4	2,3	5,4	7,8

Em termos nacionais o principal motivo que levou as famílias a responderem em papel foi o facto de não possuírem Internet - 55,7%. Os motivos não especificados com 20,1% e o facto de considerarem a resposta pela Internet mais complicada e incómoda com 12% seguem-se como os motivos mais significativos.

Em alguns casos e através da leitura dos comentários foi possível constatar que nos outros motivos se enquadram alguns problemas de acesso ao site e relacionados com os códigos de identificação.

Regionalmente há algumas discrepâncias a assinalar, decorrentes certamente das especificidades socioeconómicas e educacionais das diferentes secções do teste (a validar com uma análise mais exaustiva das características dos indivíduos em termos de idade, educação, situação socioeconómica, que nesta altura não é possível fazer em virtude de não estarem registados na íntegra os questionários).

Nas secções de Terra Chã - Açores e no Lorvão - Penacova, com características socioeconómicas mais baixas (avaliadas pela observação dos questionários), 75% e 73% não responderam pela Internet por não possuírem. Em contrapartida, na secção da Sé Nova em Coimbra com um nível educacional muito elevado, este valor era de apenas 29,6%.

Incómodo em responder às questões do Estado Civil Legal e União de facto

Quadro 5.17 – Questionário de Opinião - Incómodo em responder às perguntas Estado civil legal e União de facto (%)

Região	Estado civil legal			União de facto		
	Sim	Não	NR	Sim	Não	NR
Total	4,0	83,2	12,8	3,8	80,3	15,9
Norte	4,9	86,1	9,0	3,9	84,6	11,5
Centro	2,2	81,2	16,6	1,8	77,9	20,3
Lisboa	1,7	86,2	12,2	2,2	79,0	18,8
Alentejo	3,4	82,2	14,4	5,1	79,8	15,1
Algarve	2,3	76,1	21,6	4,5	71,6	23,9
Madeira	6,5	77,8	15,7	5,5	75,8	18,8
Açores	3,9	93,1	2,9	2,0	90,2	7,8

As famílias que responderam ao questionário de opinião não se sentiram incomodadas com as perguntas relativas ao estado civil legal e vivência em União de facto.

Apesar dos valores de não resposta a estas questões serem claramente mais elevados que nas restantes, mais de 80% das famílias que responderam ao questionário de opinião não se sentiram incomodadas em responder à pergunta do estado civil legal nem à da união de facto. A

manifestação expressa de incómodo, apenas foi indicada por cerca de 4% das famílias.

O espaço final do questionário de opinião tinha um campo para que a população deixasse eventuais comentários.

Os comentários dividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- Sugestões ou comentários a determinadas perguntas (que são difíceis, confusas ou mal elaboradas, falta de espaço para escrever, etc.);
- Não resposta pela Internet por não terem conseguido aceder ao site ou aos formulários electrónicos (códigos, problemas do site, etc.);
- Comentários generalistas, expressando satisfação ou descontentamento relativamente à operação.

5.7. e-censos

5.7.1. Estratégia desenvolvida

Tendo em conta os objectivos definidos para o 1º teste dos Censos 2011, o esforço de desenvolvimento do e-censos foi canalizado preferencialmente para garantir a correcta adequação das componentes com interface directo junto da população designadamente: desenvolvimento dos formulários Web, sistema de acesso, segurança, etc. Encontra-se previsto, para uma 2ª fase, o reforço das componentes de Back-office e integração de dados.

A estratégia de desenvolvimento dos formulários electrónicos, assentou nos seguintes princípios:

- Facilidade de utilização (*user friendly*);
- Garantia de segurança dos dados;
- Semelhança de navegação com outros sites;

- Organização das questões semelhante aos questionários em papel;
- Ausência de um ficheiro de alojamentos.

O design gráfico, organização das questões e posicionamento da informação no ecrã obedeceram a critérios que visavam focalizar, sem esforço, a atenção por parte do respondente para as acções que deveria efectuar. O objectivo foi o de facilitar a resposta e deste modo incentivar a utilização da Internet como modo preferencial de resposta aos Censos.

Recorreu-se ao preenchimento através de marcas e sempre que adequado foram implementadas *listbox* para facilitar a escolha da opção de resposta. Optou-se por implementar apenas regras de navegação (isto é a resposta a determinada pergunta iria condicionar a abertura ou não das perguntas seguintes) não sobrecarregando o questionário com regras de coerência entre perguntas. Esta opção possibilitou maior fluidez da resposta, o que é positivo do lado de quem responde, mas pode levantar problemas na qualidade dos dados recolhidos.

As questões abertas, ou com campos descritivos, aparecem em número muito reduzido e foram limitadas a um máximo de 80 caracteres.

A ausência de um ficheiro de alojamentos actualizado colocou desafios face à situação verificada em outros países que implementaram esta opção. Foi necessário desenvolver um sistema seguro que possibilitasse a resposta dos alojamentos sem necessidade de validar esse alojamento contra um ficheiro de alojamentos pré-definido.

Sistema de autenticação

Para responder através da Internet deveriam ser seguidos os seguintes passos:

- **Aceder ao endereço:** censos2011teste.ine.pt. Em seguida seleccionar a opção e-censos para entrada no questionário

electrónico. O facto do endereço identificado nos questionários não permitir entrar directamente nos questionários electrónicos causou alguma perturbação;

- **Inserir o código de identificação** de acesso (ID), constituído por um conjunto de 8 dígitos;
- **Inserir o código PIN**, constituído por **8 caracteres** definidos de forma aleatória numa sequência alternada de número e letra.

O par ID/PIN foi gerado através de um algoritmo que permite garantir um sistema de autenticação seguro. A inserção de três tentativas inválidas implicava inibição de acesso ao questionário electrónico por um período de 20 minutos.

Identificação do alojamento

Uma vez que não se dispunha previamente de um ficheiro de alojamentos, a identificação dos mesmos foi preenchida nos questionários em papel pelos recenseadores durante a distribuição dos questionários.

Os respondentes, após autenticação, iniciavam o preenchimento do questionário inserindo o código de identificação do alojamento (composto por 17 dígitos correspondentes à localização geográfica) deixado pelo recenseador.

De modo a controlar o registo do código de identificação por parte do respondente, o recenseador anotou na capa de edifício o código de identificação do alojamento e o respectivo ID. Deste modo, quaisquer incorrecções no preenchimento da Identificação do alojamento, nomeadamente códigos inexistentes ou duplicados, poderiam vir a ser identificados através da ligação ao respectivo ID.

5.7.2. Período de recolha

A recolha decorreu entre 7-27 de Abril de 2008.

Todavia, o site do e-censos foi aberto no dia 4 de Abril e encerrado no dia 5 de Maio. Durante este período o site manteve-se aberto 7 dias por semana, durante 24h por dia (7/24).

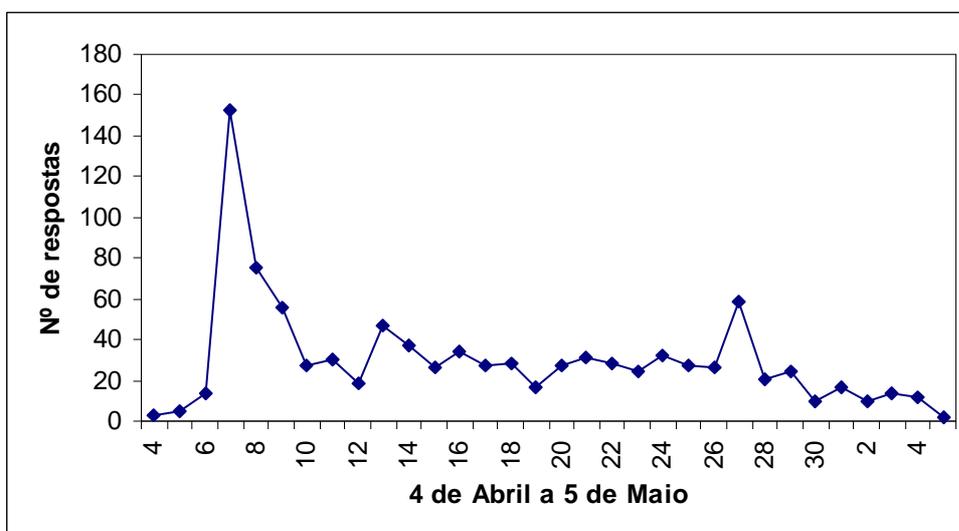
Picos de resposta nos dias de abertura e fecho do site

A distribuição das respostas pelo período de recolha evidencia dois picos. O primeiro, mais acentuado, que corresponde ao momento censitário, **o dia 7 de Abril** e outro, menos acentuado, correspondente ao ultimo dia do prazo (27 de Abril) inicialmente previsto.

O maior número de respostas diárias concentrou-se nos primeiros três dias da recolha, i.e. de 7 a 9 de Abril, com cerca de 30% das respostas totais. Nos dias seguintes verificou-se uma diminuição no nº de respostas (20-30 por dia) que se manteve praticamente constante até à data prevista para o fecho do site, o dia 27 de Abril, em que se observa de novo uma subida.

Não foi verificado um comportamento particularmente diferente no nº de respostas ocorrido durante o fim-de-semana. Todavia os sábados foram marcados por uma taxa de resposta mais baixa.

Gráfico 5.3 – Distribuição de respostas na Internet, por dia



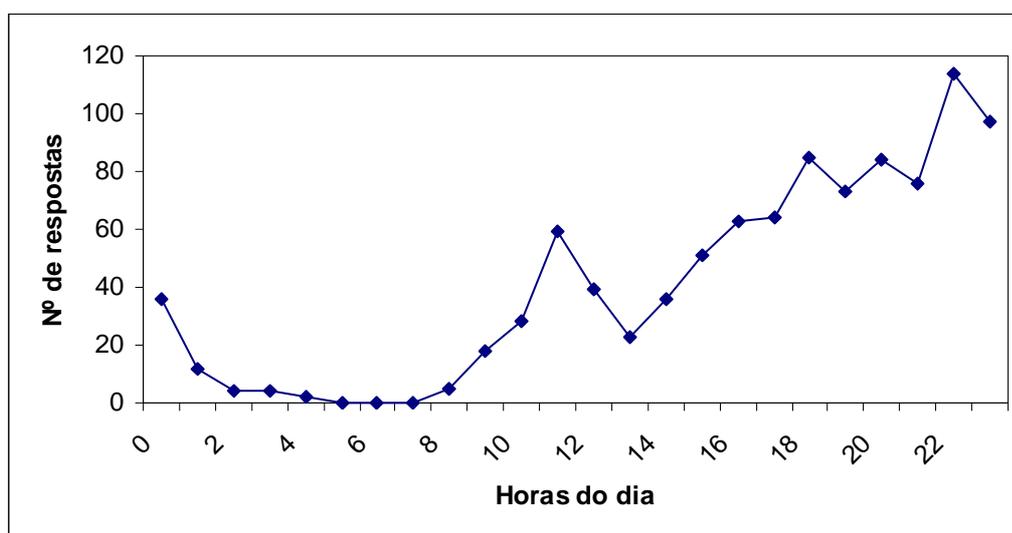
Maior afluxo de respostas após o período do jantar (22-23 h)

O maior afluxo de respostas ocorreu no período entre 22 horas e as 23 horas, o que confirma que muitas famílias aproveitaram a pausa após o jantar para responder.

Cerca de 59% das famílias responderam a partir das 18 horas, o que indicia que o fizeram em casa, depois do trabalho.

No período da manhã verificou-se um pico de respostas às 11 horas, seguido de uma diminuição durante o período do almoço (12h-14h), para retomar novamente uma tendência crescente até às 22 horas.

Gráfico 5.4 – Distribuição de respostas na Internet, por hora



Linha de Apoio (telefónica e e-mail) essenciais ao e-censos

Durante o período em que o site esteve activo foram assegurados dois serviços de apoio: Linha de Apoio (chamada grátis) e e-mail específico: censos2011teste@ine.pt.

A oferta destes serviços foi destacada nos questionários em papel, no folheto informativo e no site (aparecia sempre visível em todas as páginas do questionário electrónico).

Linha de Apoio – 800 201 911

A linha de apoio telefónico esteve em funcionamento todos os dias úteis entre as 9h e as 22 horas.

Foram **atendidos 73 pedidos de apoio**, a maioria dos quais (**56%**) nos dois primeiros dias da abertura do site.

As horas de maior afluxo de chamadas foram as 11h da manhã e o período entre as 15-16 h.

Apenas nos dois primeiros dias houve um afluxo significativo durante o horário entre as 20 h e as 22h. Nos restantes dias praticamente não foram atendidas chamadas a partir das 20h.

Gráfico 5.5 – Distribuição dos contactos através da Linha de Apoio, por dia

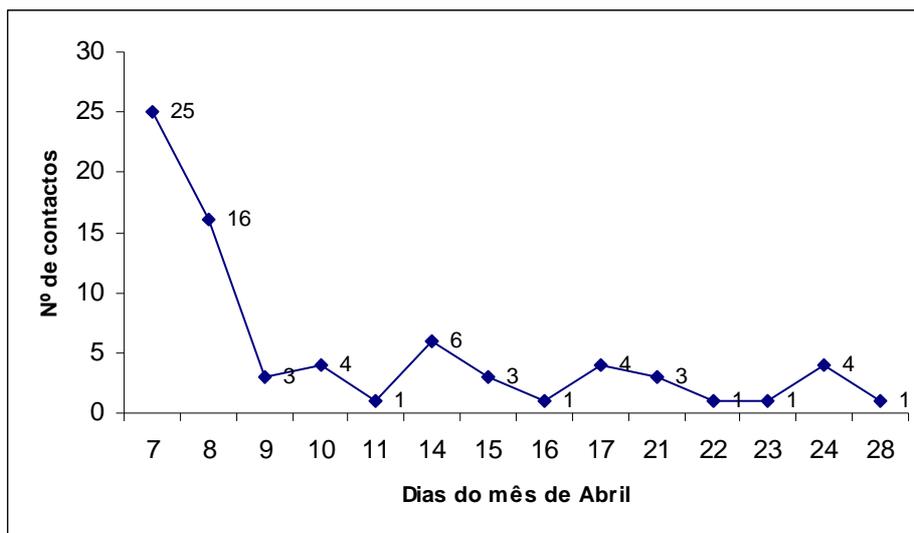
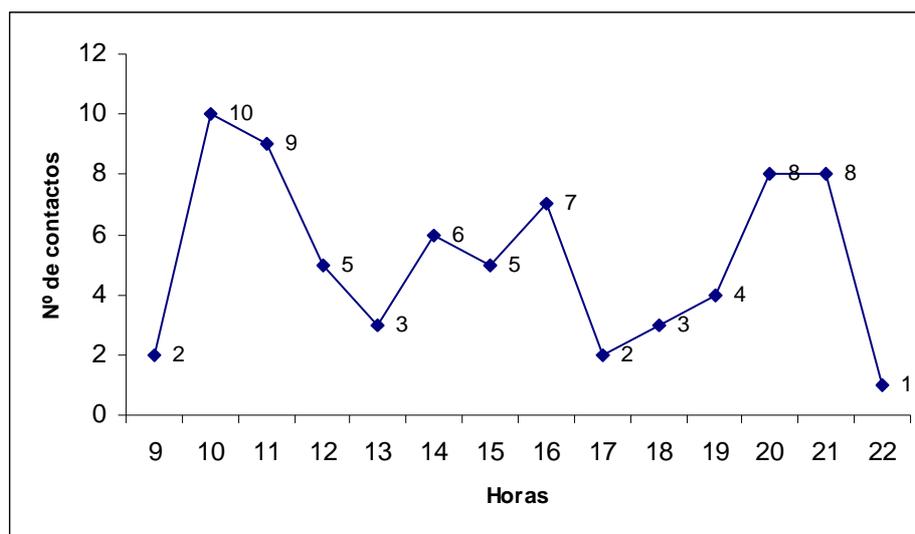


Gráfico 5.6 – Distribuição dos contactos através da Linha de Apoio, por hora

Os motivos que levaram a população a recorrer à Linha da Apoio foram os seguintes:

- **33% das chamadas destinavam-se a obter informação de carácter geral sobre o teste**

Foram solicitadas informações do tipo: Confirmar a veracidade da operação, a resposta é obrigatória, para que serve, etc. No final da operação o propósito dos telefonemas era verificar se o recenseador já tinha passado no alojamento para recolher os questionários, ou se poderia ser feita uma marcação com o recenseador.

- **21% Funcionamento da aplicação**

A maioria dos casos reportaram o mesmo tipo de dificuldade em resultado de um erro de funcionamento da aplicação. O problema ficou resolvido logo no 3º dia.

- **17 % Problemas de autenticação**

Foram verificadas dificuldades de autenticação devido à introdução de PIN inválido. Esta situação aconteceu devido ao facto do PIN ser composto por uma sequência alternada de letras e números havendo

dificuldade na distinção entre a letra I (maiúscula) e o número 1 e a letra O (maiúscula) e o número zero – 0.

- **15% Dificuldades de interpretação das questões**

Foram colocadas dúvidas relacionadas com algumas questões ligadas ao emprego, assim como relativas à forma de contabilização do nº de divisões (se deveriam ser contabilizadas as casa de banho, por exemplo) e área do alojamento.

- **10% ausência do código de identificação do alojamento**

Foram identificadas situações em que o recenseador não deixou o código de identificação do alojamento, o que inviabilizava a possibilidade de resposta através do e-censos.

Quadro 5.18 - Contactos efectuados através da Linha de Apoio por motivo do contacto e hora

	<i>Total</i>	Informações de carácter geral	Informática		Localização do código de alojamento	Perda dos códigos de autenticação	Preenchimento e interpretação das perguntas
			Dificuldades na autenticação	Funcionamento da aplicação			
TOTAL	100,00	32,88	17,81	20,55	10,96	2,74	15,07
9-<13h	35,62	30,77	23,08	19,23	15,38	3,85	7,69
13-<16h	19,18	42,86	21,43	0,00	7,14	7,14	21,43
16-20h	21,92	50,00	12,50	12,50	6,25	0,00	18,75
20-22h	23,29	11,76	11,76	47,06	11,76	0,00	17,65

E-mail

Foram encaminhados **32 e-mails** durante o período em que decorreu a recolha. A maioria dos e-mails foi enviada após as 22 horas, ie, após o encerrando da Linha de Apoio. A disponibilização desta forma de ajuda, foi muito útil pois permitiu alargar o período de apoio aos utilizadores, complementando assim o serviço Linha de Apoio telefónica. Todos os e-mails foram respondidos no prazo máximo de 12 horas.

As dificuldades reportadas através de e-mail foram semelhantes às identificadas através do telefone embora com uma distribuição diferente com maior incidência para os problemas de autenticação.

Quadro 5.19 - Contactos efectuados através do e-mail, por motivo do contacto

Total	Autenticação	Motivo do contacto				
		Trabalho entrevistador (código alojamento /falta envelope)	Funcionamento da aplicação	Informação sobre conteúdos	Consulta pública	Relacionados com o respondente
100,00	50,00	15,63	12,50	6,25	6,25	9,38

5.7.3. Taxa de resposta

Taxa de resposta através da Internet situou-se nos 14 %

O número de respostas recebidas através da Internet fixou-se nas **962**, o que corresponde a uma taxa de resposta de **14%**. O nº de pessoas recenseadas foi de **2 754**.

Região de Lisboa e Vale do Tejo com 22% liderou a resposta aos censos através da Internet

Por regiões, Lisboa e Vale do Tejo, com **22%**, obteve o valor mais elevado, seguida da RA da Madeira, com 17%, da RA dos Açores com 15 % e da Região Centro com 12%. As Regiões do Norte, Alentejo e Algarve tiveram a menor taxa de resposta, com 10%.

Taxa de resposta na Internet baixa nas zonas rurais, e nos segmentos da população com mais idade e menores habilitações

A taxa de resposta por secção evidencia grandes contrastes. **A freguesia do Bonfim**, no município do Porto, teve apenas **6%** de respostas pela Internet. Este indicador, cerca de metade da média da Região Norte, é explicado devido ao facto de se tratar de uma freguesia localizada numa

zona antiga da cidade do Porto, habitada por população mais idosa e com níveis de instrução relativamente baixos.

Também na Região Centro, a **freguesia de Lorvão** no município de Penacova registou uma taxa de resposta de **5%**. Esta freguesia, na qual foi observada a menor taxa de resposta através da Internet, caracteriza-se por ser uma freguesia rural, com um perfil da população mais envelhecido e com uma inserção sócio-económica localizada nos estratos mais baixos (nível de instrução muito baixo).

No Alentejo o comportamento da secção de Nossa Sra do Divor, município de Évora, com 6% das respostas, ficou também abaixo da média da Região. Esta situação é mais uma vez explicada por factores relacionados com as características da população, na qual predominam as pessoas mais idosas e com nível de instrução mais baixo.

Quadro 5.20 - Taxa de resposta ao e-censos

DtMnFrSec	Região	Amostra distribuída	Alojamentos ocupados de residência habitual	Taxa de resposta	
				Nº de aloj	%
	TOTAL	6911	3469	962	13,92
	Norte	1266	667	130	10,27
131712031	Oliveira do Douro	308	175	42	13,64
130912005	Paços Ferreira	344	136	37	10,76
131202011	Bonfim	414	233	25	6,04
131301013	A ver o mar	200	123	26	13,00
	Centro	1038	645	125	12,04
061304002	Lorvão	319	185	17	5,33
060313002	Eiras	316	219	31	9,81
060325005	Sé Nova	403	241	77	19,11
	LVT	1229	507	275	22,38
110618075	Lumiar (Telheiras)	340	89	71	20,88
110709020	Moscavide (Expo)	220	73	73	33,18
110719015	Portela	295	181	66	22,37
111003098	Carnaxide	374	164	65	17,38
	Alentejo	972	515	90	9,26
070403009	Estremoz	313	163	32	10,22
070521005	Senhora da Saúde	448	257	44	9,82
070502001	Nossa Sra Divor	211	95	14	6,64
	Algarve	686	252	67	9,77
080505044	Faro	329	99	31	9,42
081003022	Olhão	357	153	36	10,08
	Açores	985	525	148	15,03
430103001	Santa Luzia	503	243	77	15,31
430118002	Terra Chã	482	282	71	14,73
	Madeira	735	358	127	17,28
310304014	Sta Maria Maior	323	128	28	8,67
310307014	São Martinho	412	230	99	24,03

5.7.4. Perfil do representante e da população

Representantes são maioritariamente homens, entre os 35-49 anos com Curso Superior

Os dados de caracterização dos representantes das famílias que responderam através da Internet, revelam que são maioritariamente do sexo masculino com cerca de 69%. Quanto à estrutura etária dos representantes que responderam verifica-se que cerca de 39% tinham idades compreendidas entre 35-49 anos, seguindo-se em importância, o grupo dos 50-64 anos, com 30%.

Cerca de metade dos representes possui/frequenta um curso médio ou superior e mais de 1/5 possui/frequenta o 12º ano ou equivalente.

Os representantes que declararam possuir/frequentar o ensino básico correspondeu a 14% do total dos representantes que responderam através da Internet.

Quadro 5.21 - Representante segundo o sexo

	Nº	%
TOTAL	962	100,00
Feminino	298	30,98
Masculino	664	69,02

Quadro 5.22 - Representante segundo a idade

	Nº	%
TOTAL	962	100,00
>=15 - 24 anos	12	1,25
25 - 34 anos	160	16,63
35 a 49 anos	373	38,77
50 a 64 anos	298	30,98
>= 65 anos	119	12,37

Quadro 5.23 - Representante segundo o nível de ensino atingido

	Total		>=15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		>= 65 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	962	100,00	12	1,25	160	16,63	373	38,77	298	30,98	119	12,37
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	137	14,24	0	0,00	4	2,50	29	7,77	63	21,14	41	34,45
Ensino básico, 2º ciclo	43	4,47	0	0,00	9	5,63	20	5,36	10	3,36	4	3,36
Ensino básico, 3º ciclo	97	10,08	0	0,00	8	5,00	30	8,04	34	11,41	25	21,01
12º ano ou equivalente	212	22,04	3	25,00	38	23,75	106	28,42	49	16,44	16	13,45
Curso médio ou superior	473	49,17	9	75,00	101	63,13	188	50,40	142	47,65	33	27,73

Perfil do representante que respondeu ao e-censos contrasta com o perfil médio do representante da população caracterizada pelo Inquérito ao Emprego

Para uma análise comparada do perfil da população e do representante que respondeu através do e-censos, com o perfil da população portuguesa, foram utilizados os dados do Inquérito ao Emprego do 1º. Trimestre de 2008 (IE 1º. T2008), uma vez que constituíam a informação disponível mais actualizada.

A percentagem de Representantes com curso médio ou superior completo que respondeu através do e-censos foi de cerca de 49% do total dos indivíduos representantes que responderam. Se tomarmos como referência os dados do IE 1º T2008, este indicador desce para 10%.

Os representantes com mais de 65 anos que responderam através da Internet representam cerca de 13%, enquanto que, com base nos resultados do IE 1º T2008, este indicador sobe para 30%.

De salientar que a análise do perfil do representante por grupo etário (entre os 25 e os 64 anos) revela um dado curioso. A percentagem relativa de representantes que respondeu através da Internet é sempre superior à do Inquérito ao Emprego. Este indicador parece levar a concluir que o nível de ensino é o factor mais decisivo para motivar as famílias a responder.

Quadro 5.24 - Representante segundo o nível de ensino completo, no e-censos e no Inquérito ao Emprego (1º trimestre 2008)

	Total		>=15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		>= 65 anos	
	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08
TOTAL	100,00	100,00	1,25	1,00	16,63	11,70	38,77	29,30	30,98	27,40	12,37	30,60
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	15,28	52,29	0,00	5,83	3,13	7,85	9,12	30,59	22,48	61,27	34,45	83,55
Ensino básico, 2º ciclo	5,72	14,55	0,00	26,13	5,00	26,78	7,51	25,63	4,03	9,36	5,88	3,51
Ensino básico, 3º ciclo	12,99	13,11	0,00	25,24	10,00	23,50	12,87	17,84	12,75	11,93	19,33	5,25
12º ano ou equivalente	17,26	10,06	25,00	33,79	18,75	21,77	20,38	13,22	14,09	8,09	12,61	3,57
Curso médio ou superior	48,75	9,99	75,00	9,01	63,13	20,10	50,13	12,71	46,64	9,36	27,73	4,12

Dimensão média das famílias é de 2,9 pessoas

A dimensão média das famílias que responderam através da Internet é de 2,9 pessoas. A percentagem de famílias compostas por 2, 3 ou 4 elementos é bastante semelhante e representa, cada uma delas, cerca de ¼. As famílias mais numerosas, com mais de 4 elementos, representam 8% e as famílias unipessoais cerca de 15%.

Quadro 5.25 - Dimensão da família

	Nº	%
TOTAL de FAMÍLIAS	962	100,00
Nº de famílias unipessoais	142	14,76
Nº de famílias com 2 elementos	265	27,55
Nº de famílias com 3 elementos	254	26,40
Nº de famílias com 4 elementos	223	23,18
Nº de famílias com + de 4 elementos	78	8,11

e-censos abrange população mais jovem: ¾ têm menos de 50 anos

A população recenseada através da Internet é relativamente jovem. Apenas 7% tem mais de 65 anos. A maioria trabalha, 63%, e os que não trabalham são predominantemente estudantes, 34%, e reformados, cerca de 30%. A percentagem de pessoas que declarou ocupar-se das tarefas do lar é apenas 8%.

Quadro 5.26 - População segundo o sexo

	Nº	%
TOTAL	2754	100,00
Feminino	1475	53,56
Masculino	1279	46,44

Quadro 5.27 - População segundo a idade

	Nº	%
TOTAL	2754	100,00
< 15 anos	458	16,63
15 - 24 anos	363	13,18
25 - 34 anos	471	17,10
35 a 49 anos	734	26,65
50 a 64 anos	522	18,95
>= 65 anos	206	7,48

Quadro 5.28 - População segundo o nível de ensino atingido

	Total		< 15 anos		15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		>= 65 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	2754	100,00	458	16,63	363	13,18	471	17,10	734	26,65	522	18,95	206	7,48
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	611	22,19	327	71,40	5	1,38	11	2,34	66	8,99	109	20,88	93	45,15
Ensino básico, 2º ciclo	158	5,74	58	12,66	9	2,48	20	4,25	42	5,72	21	4,02	8	3,88
Ensino básico, 3º ciclo	311	11,29	61	13,32	51	14,05	29	6,16	66	8,99	68	13,03	36	17,48
12º ano ou equivalente	599	21,75	12	2,62	150	41,32	116	24,63	218	29,70	82	15,71	21	10,19
Curso médio ou superior	1075	39,03	0	0,00	148	40,77	295	62,63	342	46,59	242	46,36	48	23,30

População recenseada através do e-censos contrasta com as características da população portuguesa

A percentagem de pessoas que completaram cursos médio/superiores recenseadas através do e-censos foi de 39%. Este indicador corresponde a cerca de 9%, em termos nacionais, de acordo com os dados do Inquérito ao Emprego. Estes dados permitem colocar em evidência que a população que respondeu através da Internet apresenta características muito diferentes do perfil médio da população portuguesa. A população alvo, a recensear em 2011 através da Internet constituirá ainda uma minoria face ao total da população,

Quadro 5.29 - População segundo o nível de ensino completo, no e-censos e no Inquérito ao Emprego (1º trimestre 2008)

	Total		< 15 anos		≥15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		≥ 65 anos	
	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08	e-censos	IE1º trim08
TOTAL	100,00	100,00	16,63	15,3	13,18	11,60	17,10	15,40	26,65	22,10	18,95	18,20	7,48	17,40
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	24,87	48,23	82,53	85,56	2,20	2,64	2,97	8,43	10,08	31,00	22,41	64,46	45,63	85,84
Ensino básico, 2º ciclo	8,39	15,74	13,54	14,41	13,22	20,28	4,88	22,12	8,58	25,62	4,60	8,70	5,34	3,07
Ensino básico, 3º ciclo	12,31	15,32	3,06	0,03	23,97	41,93	9,34	23,74	12,13	17,95	13,60	11,16	16,50	4,62
12º ano ou equivalente	15,80	11,74	0,87	0,00	21,49	30,45	20,38	23,39	22,75	12,57	13,60	7,20	9,22	2,97
Curso médio ou superior	38,63	8,97	0,00	0,00	39,12	4,71	62,42	22,33	46,46	12,86	45,79	8,48	23,30	3,51

Quadro 5.30 - População segundo a situação perante o trabalho na semana de referência

Total da população com 15 ou mais anos	Trabalhou na semana de referência		Não trabalhou na semana de referência															
	Nº	%	Total		Férias, licença...		Incapacitado perm...		Desempregado		Reformado		Estudante		Tarefas lar		Outra razão	
			Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2283	1430	62,64	853	37,36	47	5,51	26	3,05	113	13,25	253	29,66	286	33,53	69	8,09	59	6,92

5.7.5. Qualidade da resposta

Qualidade de preenchimento na Internet superior ao papel

A base de dados correspondente às respostas obtidas através da Internet foi objecto de um conjunto de testes que procuraram apurar erros, em resultado de respostas incoerentes/erradas. A definição das validações e os resultados podem ser consultados nos quadros em anexo. O objectivo foi

identificar as questões em se verificou um maior número de erros e quais os respectivos motivos: má redacção da questão, incorrecto posicionamento das opções de resposta no ecrã, falta de coerência entre respostas. O apuramento destes indicadores é essencial para implementar melhorias no modelo aplicacional do e-censos que será de novo testado na 2ª operação experimental.

De acordo com a estratégia definida a opção de desenvolver um questionário electrónico com poucas regras de validação on-line (basicamente regras de salto e obrigatoriedade de preenchimento) comportava um risco relativamente à qualidade da informação recolhida, que era necessário avaliar, mas também se traduziria num benefício para os respondentes, uma vez que tornaria o preenchimento menos pesado, mais amigável e rápido.

Após a realização de um conjunto de testes de qualidade à base de dados, conclui-se que o nº de erros foi relativamente reduzido e muito menor do que os erros verificados na resposta em papel, o que veio confirmar que a estratégia inicialmente definida de não sobrecarregar excessivamente o questionário com mensagens de erro tinha sido globalmente adequada.

Maior número de erros nas questões ligadas às relações de parentesco

As questões ligadas às relações de parentesco constituem uma das áreas mais complexas do questionário dos Censos tanto em papel como na Internet.

Este grupo encontra-se organizado em duas questões:

- Na primeira questão cada indivíduo que vive no alojamento deve identificar qual a relação de parentesco que tem com o representante.

- Na segunda questão cada indivíduo deve identificar qual/quais os indivíduos que vivem no alojamento e que, relativamente a ele, são o pai, a mãe ou o cônjuge.

O sentido da relação de parentesco é alterado de uma questão para a outra. Na 1ª pretende-se conhecer qual a relação do indivíduo com o representante, por exemplo “Filho”. Na 2ª questão é pedido ao mesmo indivíduo que indique quem é o pai e não “sou filho de”.

A articulação entre estas questões provocou alguns erros na resposta através da Internet, tendo alguns dos indivíduos referido serem filhos do representante, na 1ª questão e na segunda colocaram-se como pai.

A identificação da relação de parentesco entre o indivíduo e o representante não suscitou problemas. Já a segunda questão, na qual cada indivíduo deveria indicar quem é o pai, a mãe e o cônjuge provocou mais dificuldades.

Embora o número de situações erradas tenha sido inferior a 50 casos, isto é, muito inferior ao verificado através de auto-preenchimento em papel, este grupo de questões deverá ser objecto de reformulação para o 2º teste.

Fig. 5.19 - Exemplo 1 de ecrã do e-censos para as questões da família

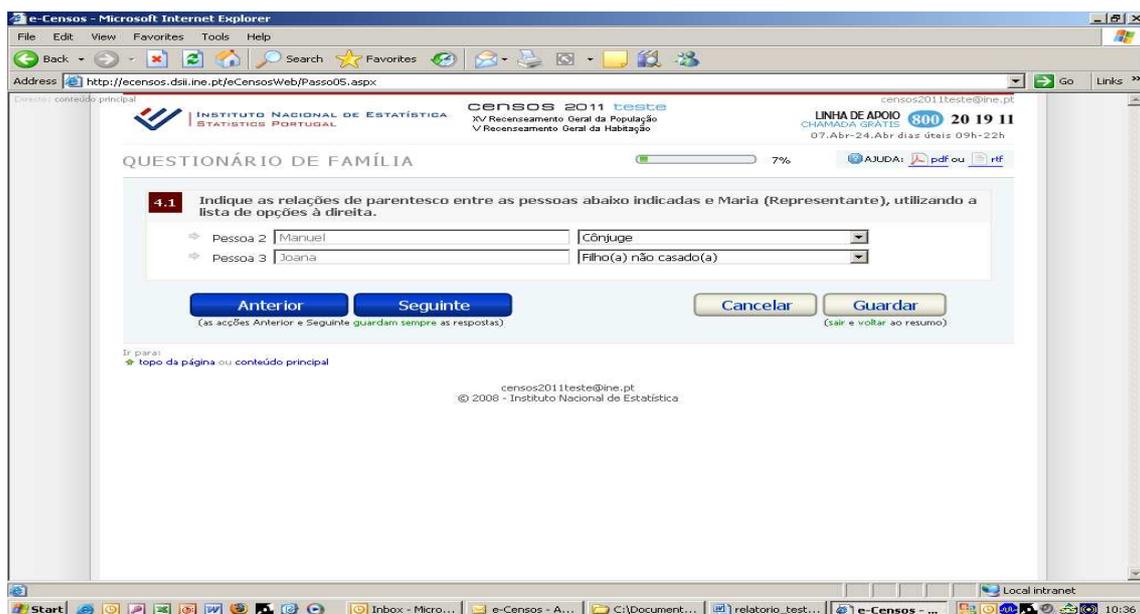


Fig. 5.20 - Exemplo 2 de ecrã do e-censos para as questões da família

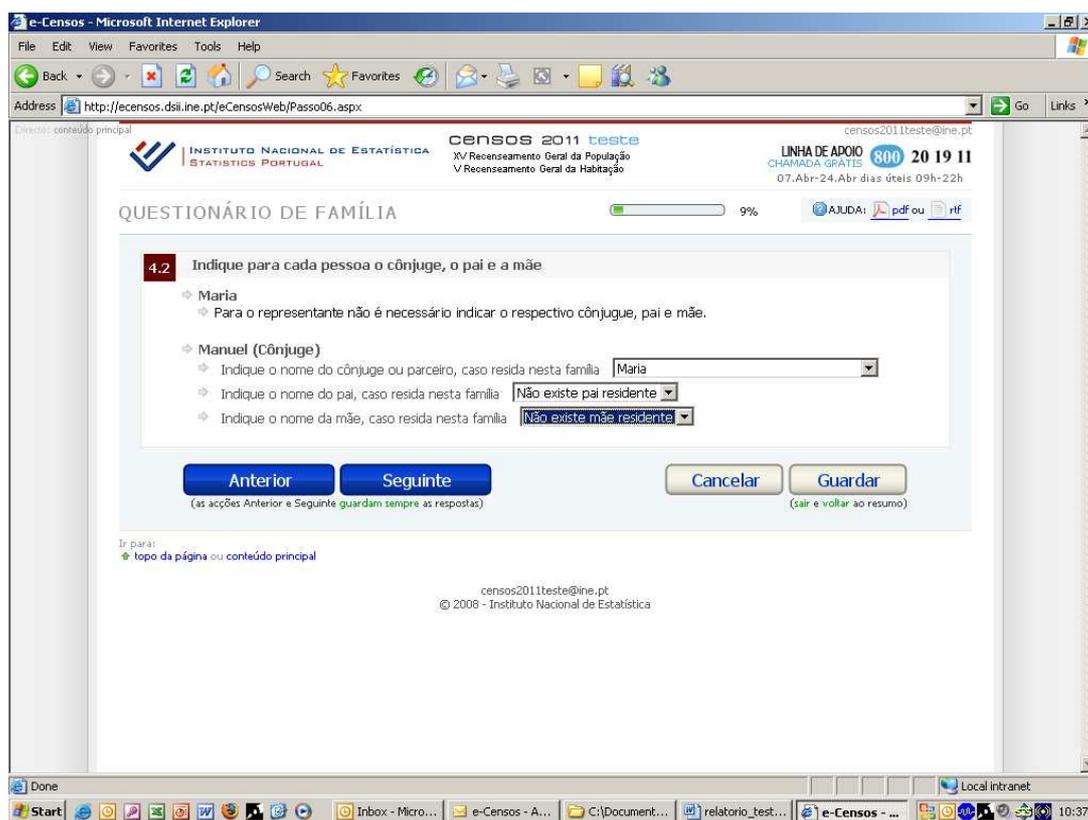
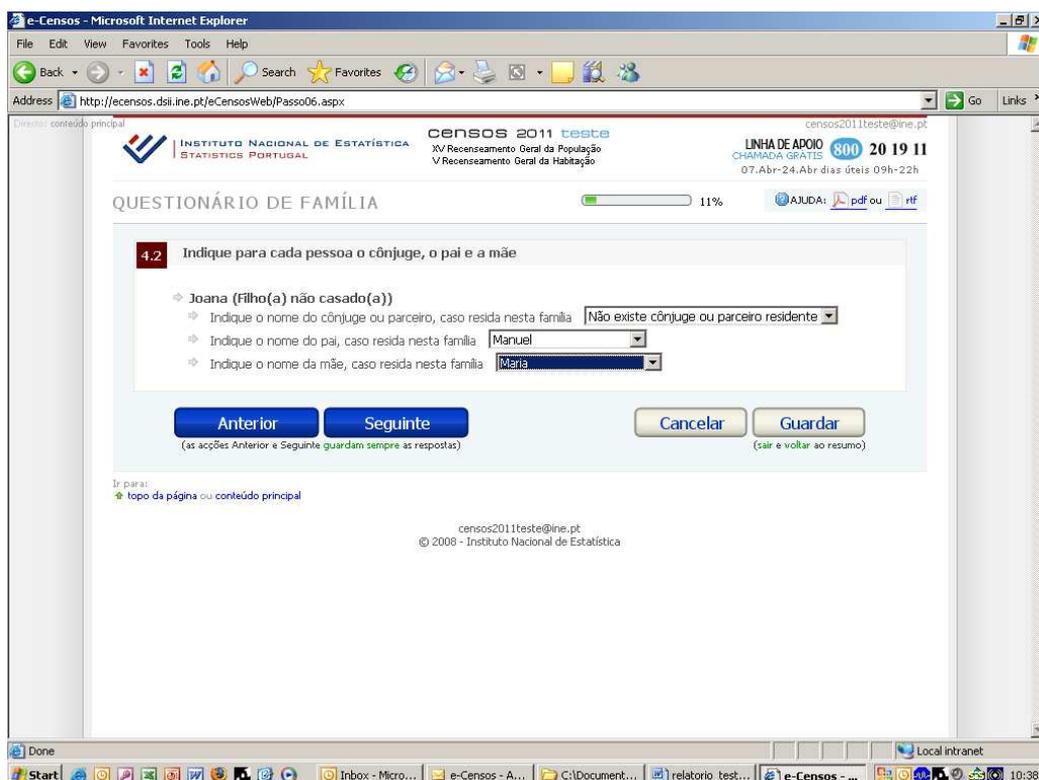


Fig. 5.21 - Exemplo 3 de ecrã do e-censos para as questões da família



Questões relacionadas com o alojamento foram bem preenchidas

O grupo de questões ligadas ao alojamento, num total de 16 questões, apresentou boa qualidade de preenchimento e não foram observados erros de preenchimento/interpretação.

Questões relacionadas com o indivíduo: inconsistência entre o estado civil legal e a União facto foi o principal tipo de erro

O nº de erros detectados no preenchimento do questionário individual foi relativamente pequeno. As respostas às questões 6 e 7 (Identificação do estado civil legal seguida de Vive com um companheiro(a) em união de facto) foram as que apresentaram maior volume de registos inconsistentes (115 registos identificados).

O erro mais frequente foi assinalar a situação de casado e identificar Sim na questão sobre a União de facto.

Fig. 5.22 - Exemplo de ecrã com erro na pergunta 6 e 7 (Estado civil e União de facto)

e-Censos - Microsoft Internet Explorer

Address: http://ecensos.dsi.ine.pt/eCensosWeb/Passo08.aspx

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTIS PORTUGAL

CENSOS 2011 teste
XV Recenseamento Geral da População
V Recenseamento Geral da Habitação

LINHA DE APOIO 800 20 19 11
GRATIS
07.Abr-24.Abr dias úteis 09h-22h

QUESTIONÁRIO INDIVIDUAL 20%

Pessoa 1 - maria

5 Data de nascimento
Dia 9 Mês Março Ano 1970 Validar data 38 anos.

6 Qual é o seu estado civil?
 Solteiro
 Casado
 Divorciado
 Viúvo
 Separado, mas ainda legalmente casado

7 Vive com um companheiro(a) em união de facto?
 União de facto: situação de duas pessoas de sexo oposto ou do mesmo sexo que vivem juntas como casal sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.
 Sim
 Não

Anterior Seguinte Cancelar Guardar
(as acções Anterior e Seguinte guardam sempre as respostas) (sair e voltar ao resumo)

A ocorrência deste tipo de erro não é específica da Internet uma vez que aparece de forma generalizada nos questionários preenchidos em papel. Também não está associada a um determinado perfil de pessoas uma vez que é transversal aos vários grupos sócio-económicos.

Verifica-se pois a necessidade de proceder a uma melhor articulação entre as duas perguntas o que exigirá uma reformulação destas questões no questionário em papel e no formulário electrónico.

A variável idade permitiu detectar erros de preenchimento

Foi realizado um conjunto de testes de validação entre a idade declarada pelos indivíduos e o grau de ensino, bem como o meio de transporte. Verificaram-se algumas situações (menos de 20 erros) em que a opção sobre o nível de ensino que se encontra a frequentar era manifestamente incoerente com a idade indicada pelo indivíduo: alguns indivíduos com mais de 8 anos (alguns com mais de 80) indicaram estar a frequentar o ensino

pré-escolar e outros, com menos de 18 anos, referiram utilizar o automóvel ligeiro na qualidade de condutores.

5.7.6. Resultados do inquérito de opinião

Esmagadora maioria dos utilizadores ficou satisfeita

No final do questionário electrónico, as pessoas eram convidadas a dar a sua opinião através de um questionário com 13 perguntas cujo preenchimento era feito nas marcas.

O questionário, embora de preenchimento facultativo, registou uma forte adesão por parte da população. Foram obtidos 792 questionários de opinião o que significa que a larga maioria da população que respondeu ao e-censos (82%) se interessou e quis dar a sua opinião.

Os comentários recebidos reflectem de forma expressiva e generalizada um grau de satisfação/conforto dos utilizadores do e-censos e encorajam o INE a continuar.

O quadro com os resultados às questões colocadas no inquérito de opinião encontra-se abaixo. Destacam-se os seguintes indicadores:

- A grande maioria da população que respondeu ao e-censos, mais de 95%, considerou o sistema de autenticação fácil e seguro;
- 90% das pessoas não tiveram dificuldades de acesso ao endereço electrónico do site, mas 10% indicaram dificuldades. Estas dificuldades estão associadas ao facto do endereço indicado nos questionários em papel não permitir entrar directamente no questionário electrónico, mas sim na página dos censos 2011. Este facto provocou alguma confusão nos utilizadores que não

compreendiam de imediato que deveriam seleccionar a opção e-censos;

- 97% das pessoas considerou que o questionário electrónico era fácil de responder, fácil de navegar e visualmente agradável;
- 88% considerou que o questionário electrónico dispunha das funcionalidades necessárias mas 9,3% considerou que deveriam existir mais funcionalidades. Uma parte das funcionalidades enunciadas, embora tivessem sido previstas, não puderam ser implementadas devido à necessidade de adaptar o questionário electrónico de acordo com as normas regulamentadas para pessoas com necessidades especiais;
- 98,6% das pessoas pretendem responder aos Censos 2011 através da Internet;
- 60% das pessoas indicaram que dispor dos questionários em papel não facilitou nem dificultou o preenchimento do questionário electrónico;
- 37,4% recorreram ao folheto informativo para esclarecimento de dúvidas durante o preenchimento do e-censos, contra 62% que afirmou não ter recorrido.

Quadro 5.31 - Avaliação dos utilizadores do e-censos – resultados do questionário de opinião

<i>Total de respostas na internet</i>		(Nº)	962			
<i>Total de questionários de opinião respondidos</i>		(Nº)	792			
		(%)	82,3			
			Sim (%)	Não (%)	S/ resposta (%)	
Dificuldades de acesso ao endereço			10,4	89,2		0,4
Segurança na autenticação			96,3	1,2		2,6
Facilidade de autenticação			94,9	3,5		1,7
Apresentação do questionário electrónico	Agradável		97,6	1,3		1,2
	Navegação adequada		97,6	0,4		2,1
	Fácil de responder		96,4	2,8		0,8
	Tem falta de funções		9,3	88,2		2,6
Durante o preenchimento recorreu	Nº de telefone da Linha Apoio		6,8	92,5		0,6
	Folheto distribuído		37,4	61,4		1,2
Dispôr do questionário em papel	Facilitou a resposta na internet		40,9	56,2		3
	Dificultou a resposta na internet		1	93,2		5,8
	Foi indiferente		66,5	25,2		8,4
Em 2011 pretende responder através da Internet			98,6	1		0,4

5.7.7. O caso particular do Parque das Nações e Telheiras

Parque das Nações e Telheiras destacam-se na resposta através da Internet

As secções localizadas no Parque das Nações e Telheiras destacaram-se positivamente na taxa de resposta através da Internet, com respectivamente: **33%** e **21%** dos alojamentos a responderem por esta via.

São essencialmente duas as razões que podem explicar este comportamento:

- Perfil da população;
- Metodologia adoptada nestas zonas.

Habilitações académicas contribuem decisivamente: Parque das Nações e Telheiras com o dobro de licenciados.

O perfil da população do Parque das Nações e de Telheiras é bastante semelhante. Localizam-se na área da Grande Lisboa ocupados por uma população relativamente jovem com formação superior, no mínimo ao nível da licenciatura. A análise do nível de ensino por grupo etário permite concluir que nos grupos etários acima dos 24 anos, a percentagem de licenciados é esmagadora, quase de 100% no grupo dos 25-34 anos.

Nestas áreas cerca de 85% da população é, no mínimo licenciada, valor que desce para menos de metade, 40%, quando comparado com o total da população que respondeu através do e-censos.

Em Telheiras e no Parque das Nações foi utilizada uma metodologia de pressão que consistiu em limitar à Internet a resposta ao 1º. Teste dos Censos 2011.

Em Telheiras a abordagem junto das famílias foi efectuada pelo recenseador, que deixou o questionário em papel; e no Parque das Nações

as famílias foram contactadas através de uma carta, com as indicações necessárias, mas sem questionário em papel.

Quadro 5.32 - Representante segundo o sexo no Parque das Nações e em Telheiras

	TOTAL		Expo		Telheiras	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	144	100,00	73	100,00	71	100,00
Feminino	51	35,42	23	31,51	28	39,44
Masculino	93	64,58	50	68,49	43	60,56

Quadro 5.33 - População segundo o sexo no Parque das Nações e em Telheiras

	TOTAL		Expo		Telheiras	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	364	100,00	206	100,00	158	100,00
Feminino	198	54,40	110	53,40	88	55,70
Masculino	166	45,60	96	46,60	70	44,30

Quadro 5.34 - Representante segundo a idade no Parque das Nações e em Telheiras

	TOTAL		Expo		Telheiras	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	144	100,00	73	100,00	71	100,00
>=15 - 24 anos	3	2,08	0	0,00	3	4,23
25 - 34 anos	21	14,58	7	9,59	14	19,72
35 a 49 anos	67	46,53	42	57,53	25	35,21
50 a 64 anos	40	27,78	18	24,66	22	30,99
>= 65 anos	13	9,03	6	8,22	7	9,86

Quadro 5.35 - População segundo a idade no Parque das Nações e em Telheiras

	TOTAL		Expo		Telheiras	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	364	100,00	206	100,00	158	100,00
< 15 anos	73	20,05	53	25,73	20	12,66
>=15 - 24 anos	37	10,16	16	7,77	21	13,29
25 - 34 anos	53	14,56	20	9,71	33	20,89
35 a 49 anos	114	31,32	77	37,38	37	23,42
50 a 64 anos	67	18,41	30	14,56	37	23,42
>= 65 anos	20	5,49	10	4,85	10	6,33

Quadro 5.36 - Representante segundo o nível de ensino atingido no Parque das Nações e em Telheiras

PARQUE DAS NAÇÕES

	Total		>=15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		>= 65 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	73	100,00	0	0,00	7	9,59	42	57,53	18	24,66	6	8,22
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	1	1,37	0	0,00	0	0,00	1	2,38	0	0,00	0	0,00
Ensino básico, 2º ciclo	1	1,37	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	5,56	0	0,00
Ensino básico, 3º ciclo	2	2,74	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	33,33
12º ano ou equivalente	9	12,33	0	0,00	0	0,00	6	14,29	3	16,67	0	0,00
Curso médio ou superior	60	82,19	0	0,00	7	100,00	35	83,33	14	77,78	4	66,67

TELHEIRAS

	Total		>=15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		>= 65 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	71	100,00	3	4,23	14	19,72	25	35,21	22	30,99	7	9,86
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ensino básico, 2º ciclo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ensino básico, 3º ciclo	2	2,82	0	0,00	0	0,00	1	4,00	1	4,55	0	0,00
12º ano ou equivalente	7	9,86	0	0,00	0	0,00	2	8,00	4	18,18	1	14,29
Curso médio ou superior	62	87,32	3	100,00	14	100,00	22	88,00	17	77,27	6	85,71

Quadro 5.37 - População segundo o nível de ensino atingido no Parque das Nações e em Telheiras

PARQUE DAS NAÇÕES

	Total		< 15 anos		15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		≥ 65 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	206	100,00	53	25,73	16	7,77	20	9,71	77	37,38	30	14,56	10	4,85
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	43	20,87	40	75,47	0	0,00	0	0,00	2	2,60	0	0,00	1	10,00
Ensino básico, 2º ciclo	8	3,88	6	11,32	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	6,67	0	0,00
Ensino básico, 3º ciclo	12	5,83	7	13,21	2	12,50	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	30,00
12º ano ou equivalente	21	10,19	0	0,00	5	31,25	1	5,00	10	12,99	4	13,33	1	10,00
Curso médio ou superior	122	59,22	0	0,00	9	56,25	19	95,00	65	84,42	24	80,00	5	50,00

TELHEIRAS

	Total		< 15 anos		15 - 24 anos		25 - 34 anos		35 a 49 anos		50 a 64 anos		≥ 65 anos	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
TOTAL	158	100,00	20	12,66	21	13,29	33	20,89	37	23,42	37	23,42	10	6,33
Ensino básico, 1º ciclo ou inferior	17	10,76	15	75,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	20,00
Ensino básico, 2º ciclo	4	2,53	4	20,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Ensino básico, 3º ciclo	4	2,53	1	5,00	1	4,76	0	0,00	1	2,70	1	2,70	0	0,00
12º ano ou equivalente	18	11,39	0	0,00	4	19,05	2	6,06	4	10,81	7	18,92	1	10,00
Curso médio ou superior	115	72,78	0	0,00	16	76,19	31	93,94	32	86,49	29	78,38	7	70,00

Os principais resultados permitiram concluir que:

- Não é claro que a estratégia de pressão, por si só, tenha produzido melhores resultados. As taxas de resposta obtidas no Parque das Nações e em Telheiras, são equivalentes às obtidas em secções como S. Martinho, no Funchal; Bairro da Portela (Grande Lisboa) ou Sé Nova na cidade de Coimbra, nas quais não foi utilizada esta estratégia;
- O nível de instrução conjugado com uma informação clara e orientada para a resposta através da Internet são factores determinantes para a adesão dos cidadãos;
- A utilização exclusiva da Internet como único canal de resposta aos Censos2011 traduzir-se-ia por taxas de resposta muito fracas, mesmo nas zonas de grande potencial. No Parque das Nações a taxa de resposta foi de 33% e em Telheiras de 21% o que significa que modos complementares de recolha têm que ser definidos;
- O papel do recenseador parece não ter sido determinante para a melhoria da taxa de resposta através da Internet, uma vez que em Telheiras, com recenseador, a taxa de resposta foi inferior à verificada no Parque das Nações;
- Carta/circular foi um eficaz veículo de comunicação;

- A não distribuição de questionários em papel junto das famílias não teve impacto negativo na taxa de resposta. No Parque das Nações (não foi distribuído o questionário em papel) a taxa foi superior;
- A actual ausência de um ficheiro de alojamentos codificado e actualizado impede a implementação de uma estratégia deste tipo.

5.7.8. Funcionamento da aplicação de registo (questionário electrónico)

Indicadores do comportamento dos utilizadores

O tempo médio de preenchimento do questionário electrónico foi **de 46 minutos**. O tempo médio por sessão – medido desde a entrada no sistema (após a autenticação) até ao seu fecho - foi ligeiramente superior.

O tempo médio de permanência por ecrã foi bastante inferior a 1 minuto. Os ecrãs em que o tempo de permanência foi maior correspondem aqueles em que é solicitado o preenchimento da identificação e morada do alojamento (cerca de 2 minutos) , assim como os respeitantes ao preenchimento de campos descritos sobre as tarefas e a actividade da empresa (cerca de 70 segundos) .

Quadro 5.38 - Tempo médio de preenchimento por sessão e questionário (inclui família, indivíduos e alojamento)

	Tempo médio por sessão	Tempo médio de preenchimento (desde o registo até ao envio)
TOTAL	48,55	46,13

A maioria das pessoas preencheu o questionário de uma só vez. Todavia 11% dos alojamentos optaram por preencher o questionário em mais do que uma sessão e recorreram por isso ao botão Salvar para preencher mais tarde.

Neste teste foi possível apurar que 6,7% das famílias iniciaram o preenchimento do questionário electrónico mas não terminaram (estas respostas não foram consideradas) e que 3% das famílias que concluíram o preenchimento não enviaram o questionário electrónico.

O nº máximo de sessões abertas foi de 15 e ocorreu no 1º dia da recolha (7 de Abril).

O Site do e-censos (formulário electrónico/funcionalidades associadas) funcionou de modo muito positivo, apresentam-se de seguida os pontos positivos /negativos em resultado da opinião dos utilizadores e da análise efectuada.

Pontos positivos

- Aspecto gráfico agradável;
- Facilidade de utilização;
- Simplicidade para executar as acções (posicionamento dos comandos ao nível dos olhos);
- Ecrãs organizados de modo a visualizar todas as perguntas do questionário, dispensando o uso do elevador;
- Rapidez de acesso;
- Sistema de autenticação fácil;

- Salvaguarda automática da informação quando passa para o ecrã seguinte;
- Opção de Salvar e voltar mais tarde;
- Organização por ecrãs agrupados por grupos de questões;
- Desenvolvimento do suporte aplicacional (AA) em condições que permitem a acessibilidade pelos cidadãos com necessidades especiais, em conformidade com a resolução do Conselho de Ministros nº. 1155/2007.

Pontos negativos

- PIN/Identificador de Acesso (melhorar a definição);
- Endereço do formulário electrónico (deveria ser directo e não conduzir para a página do site dos Censos 2011);
- Utilização do botão anterior obrigava ao preenchimento integral de todas as questões do ecrã em que o utilizador se encontrava. Esta situação criou algumas dificuldades quando o utilizador pretendia voltar a um ecrã anterior para visualizar ou corrigir informação e verificava que não o podia fazer;
- Sinalização pouco perceptível das questões com saltos;
- Funcionalidade/Botão associado ao resumo deverá ser potenciada uma vez que os utilizadores não compreenderam a sua utilidade;
- Destacar a funcionalidade **Enviar o questionário** de modo a reduzir o nº de questionário preenchidos e não enviados devido ao facto dos utilizadores não se terem apercebido desta funcionalidade.

5.7.9. Funcionamento da aplicação de *Back-office*

Para este 1º teste não foi atribuída prioridade ao desenvolvimento do módulo de *Back-office*. As funcionalidades disponíveis permitiram gerir a operação. Para o 2º teste esta vertente deverá merecer um maior investimento de forma a construir uma aplicação de *Back-office* mais robusta, funcional e eficiente.

5.7.10. Sistema de notificação dos recenseadores

A resposta através da Internet veio introduzir o problema de como evitar a deslocação dos recenseadores e o incómodo das famílias que já tinham respondido.

O recurso a um sistema de notificação dos recenseadores através de SMS e aos coordenadores através de e-mail foi desenvolvido para efectuar o controlo das respostas através da Internet e desse modo a gestão do trabalho de campo.

Todos os SMS gerados foram enviados com cópia para o endereço de e-mail censos2011teste@ine.pt, de modo a permitir controlar envios e efectuar eventuais reenvios manuais quando necessário.

O envio dos SMS utilizou um serviço específico disponibilizado pela TMN, com a formatação descrita abaixo. O e-mail correspondente foi agrupado com todas as mensagens do dia, ou último período, para o respectivo destinatário.

As respostas ao e-Censos eram processadas duas vezes ao dia, pelas 12:00 e 21:00, originando as correspondentes emissões de e-mail e SMS.

Cada mensagem SMS estava limitada a 160 caracteres (sem caracteres portugueses).

Fig. 5.23 – Modelo de Mensagens SMS

SMS	Observações
INEMM.DD.XX.ZZ >DDMMFF.SEC.SS *EDF+ALJ.IDENTIFI *EDF+ALJ.IDENTIFI	- Inicia com “INE”, mês e dia de envio dos formulários web, número do SMS no dia MM.DD (XX) e número total de SMSs nesse dia/período (ZZ) para o recenseador. - distrito, município, freguesia, secção e subsecção.

SMS	Observações
EDF+ALJ.IDENTIFI	<p>- Edifício, Alojamento e identificação de acesso, tantas vezes quantas as necessárias.</p> <p><i>Notas:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O carácter “#” termina a mensagem - O carácter “>” indica linha de subsecção, o “” o edifício e o “+” o alojamento/identificador de acesso.
*EDF+ALJ.IDENTIFI	
>DDMMFF.SEC.SS	
*EDF+ALJ.IDENTIFI	
*EDF+ALJ.IDENTIFI#	

O sistema funcionou positivamente mas permitiu identificar que deverá ser melhorado para possibilitar uma gestão eficaz de grandes volumes de informação.

A notificação dos recenseadores também através de e-mail deverá ser avaliada, tendo em conta o modelo organizativo. Também o desenvolvimento de funcionalidades de gestão associadas ao módulo de *Back-office* deverá ser previsto.

5.7.11. Impacto na gestão/organização do trabalho de campo

A gestão e a organização do trabalho do recenseador sofreu um forte impacto com a introdução da possibilidade de resposta através da Internet. Este impacto fez-se notar tanto ao nível da distribuição do material como da recolha.

A necessidade de o recenseador despende mais tempo em cada alojamento e motivar a população para um conjunto de explicações adicionais, implicou que esta tarefa demorasse mais tempo do que inicialmente foi previsto no calendário.

Em consequência, houve atrasos na conclusão da distribuição o que provocou baixas taxas de resposta nas datas inicialmente previstas.

Tratando-se de uma operação teste, onde era essencial garantir uma taxa mínima de resposta para posterior análise, houve uma sobreposição na última semana de recolha das duas formas o que não beneficiou em nada a actuação dos recenseadores, tornando confusa a gestão da recolha.

Também a forma escolhida para notificar os recenseadores das respostas na Internet apresentou, de início, algumas inconsistências, que dadas a dimensão do teste, não se traduziram em situações problemáticas. O mesmo não aconteceria se numa operação real este tipo de erros, se verificasse.

Finalmente, a forma escolhida para garantir o sistema de controlo das respostas via Internet, por parte do recenseador, por ser totalmente manual, revelou-se como um acréscimo de trabalho passível de muitos erros.

6. Conclusões

Ao longo deste relatório existem várias opiniões sobre os questionários que são contraditórias entre si, devido às diferentes situações em que essas opiniões são recolhidas, como é o caso dos questionários de família. Na apreciação dessas opiniões e respectivas conclusões, o GC procurou ter em conta as que pareceram ser mais consistentes.

6.1. Modelo de questionário mais adequado

Modelo de questionário

O teste permitiu concluir que o modelo de questionário mais adequado é o **modelo B** (organização em caderno) pelas seguintes razões:

- Facilita a realização do trabalho de campo;
- Evita erros de identificação geográfica, numeração hierárquica e sequencial dos questionários, uma vez que toda a informação fica

automaticamente associada a uma única chave de ligação que não é necessário repetir em cada questionário;

- Facilita o preenchimento por parte da família e evita o extravio de folhas soltas;
- Facilita a identificação dos indivíduos presentes e não residentes.

Se vier a optar-se por este modelo, as questões relativas ao alojamento não devem ser colocadas no final. Verificou-se que muitas pessoas não preencheram essa parte do questionário em virtude de não se terem apercebido da existência dessas perguntas.

Será necessário também encontrar soluções para famílias com mais de 6 pessoas e alojamentos com mais do que uma família e adaptar soluções de tratamento de questionários implementadas nos Censos 2001.

Versão de questionário de família

O teste permitiu concluir que:

- A população teve dificuldade em preencher qualquer dos modelos apresentados;
- As relações de parentesco entre o indivíduo e o representante são mais fáceis de identificar do que a existência de cônjuge, pai ou mãe residentes;
- A resposta através de marca é mais fácil do que através de um código;
- Para os indicadores analisados, as versões A1 e B1 produziram melhores resultados, do que as versões A2 e B2;
- Os resultados sobre qual a melhor versão de questionário de família, apontam para a necessidade de desenvolver uma nova versão, única, a testar em 2009, que reúna os aspectos mais positivos identificados nas versões testadas.

Questões que criaram maior dificuldade ao auto-preenchimento das famílias

No alojamento

- Nº de divisões e área útil (devido a desconhecimento);
- Tipo de aquecimento e fonte de energia (devido à colocação de dupla marca);

No indivíduo

- Vive em União de Facto versus Estado Civil Casado – verificou-se que foi um erro muito frequente assinalar em simultâneo Casado e a Viver em União de facto;
- Articulação entre as questões relativas ao nível de ensino e se completou ou não. A colocação de subtítulos na designação dos níveis de ensino estava incompleta e induziu em erro. A designação de ensino pós-secundário foi em alguns casos considerada incorrectamente como sendo o 12º ano;
- As questões relativas ao emprego foram as mais difíceis de preencher devido ao facto das pessoas não seguirem as instruções de percurso (saltos) colocadas no questionário. A descrição das tarefas que desempenha na profissão e a descrição da actividade da empresa foram igualmente questões que apresentaram grandes deficiências de preenchimento, em especial no último caso.

6.2. Listagens - utilidade

Conclusões

- Fácil utilização devido à ordenação escolhida;
- Difícil manuseamento devido à forma como foi apresentada (folhas soltas);
- Difícil consulta aquando do trabalho de campo pelo facto de, conjuntamente com outros instrumentos disponibilizados, fazer um grande volume de folhas;

- Elevada desactualização na maior parte das secções;
- Bom suporte à validação e controlo da distribuição/recolha se devidamente actualizada.

A principal conclusão que se pode retirar é que a utilização das listagens, tal como foi concebida para este 1º teste, é inútil e não conduz a um bom resultado.

Assim, é necessário que este suporte à distribuição e recolha evolua para um instrumento de trabalho útil, sobretudo na vertente de actualização do ficheiro.

6.3. e-censos

Conclusões de carácter geral

- A taxa de resposta alcançada no teste, 14%, permite concluir que a estratégia seguida foi adequada e que há sinais claros de que esta forma de resposta é o modo mais adequado para abordar uma parte da população;
- A organização dos Censos 2011 deve ser desenvolvida considerando que uma parte significativa da população vai responder através da Internet;
- A campanha de promoção/comunicação será decisiva na captação de potenciais respondentes através da Internet;
- Os resultados parecem indicar que o grau de habilitações é decisivo para aderir à Internet. A população com o 12º ano ou superior constitui o alvo preferencial;
- Deve ser reavaliada qual a documentação a distribuir, nomeadamente a inclusão de uma carta/circular e encarar a possibilidade de não distribuir os questionários em algumas zonas. A população que respondeu através da Internet não considerou que dispor do questionário em papel favorecesse o preenchimento do questionário electrónico;

- Os períodos de recolha em papel e através da Internet idealmente não devem ser sobrepostos. Contudo, dadas as fortes condicionantes de uma solução definitiva, é necessário reavaliar melhor esta opção;
- O horário/dimensionamento de recursos afectos ao funcionamento da Linha de Apoio telefónica deverá ser reavaliado, atendendo ao número reduzido de chamadas recebidas após as 20h. Em termos de comunicação com a população haverá necessidade de explicitar a articulação entre a Linha telefónica e o e-mail de modo a que, na ausência de Linha de Apoio (fora do horário/fins e semana) os utilizadores reconheçam igualmente no e-mail uma forma eficaz de esclarecimento e ajuda. Nessa media um sistema automatizado de resposta através de e-mail (parametrização por assuntos) deverá ser encarado tendo em vista a automatização das respostas no melhor prazo;
- Melhorar a abordagem ao grupo de questões sobre as relações de parentesco;
- Necessidade de acrescentar algumas validações cruzadas com o campo idade.

Conclusões quanto ao sistema informático

- A estratégia de desenvolvimento seguida foi adequada: os princípios de *user friendly*, clareza nas instruções, grafismo agradável e fluidez (reduzir ao indispensável as validações) devem ser continuados tendo em conta o elevado grau de satisfação dos utilizadores;
- Necessidade de criar um endereço próprio para acesso directo ao questionário do e-censos, sem necessidade de entrar no site dos censos;
- Necessidade de reformular a chave PIN, retirando todos os caracteres passíveis de confusão entre letras e números;
- Deverá ser melhorada a qualidade de impressão dos envelopes com os códigos de acesso. Os códigos não deverão ser impressos

directamente no envelope mas sim numa folha como o código PIN/ID à semelhança do código do banco;

- Deverão ser repensadas as funcionalidades associadas aos botões, nomeadamente ao Botão anterior. O acesso ao ecrã anterior não poderá exigir o preenchimento integral do ecrã seguinte. A navegação entre ecrãs deverá ser reavaliada tendo em conta proporcionar maior comodidade ao utilizador sem contudo comprometer a qualidade do preenchimento;
- Melhorar a visualização/inserção do Botão **ENVIAR Resposta**, de modo a reduzir para 0% a taxa de questionários completamente preenchidos que não foram enviados;
- Deverá ser colocada uma mensagem informando que o registo de três tentativas inválidas no processo de autenticação (ID/PIN inválidos) origina inibição de acesso ao sistema por um período de tempo (20 minutos);
- Desenvolver o módulo de *Back-office* também na perspectiva de instrumento de apoio à gestão de toda a estrutura de terreno.
- Melhorar o sistema de notificação por SMS e a sua articulação com o trabalho de terreno. Pretende-se que os recenseadores possam aceder igualmente às mensagens através da Internet e não apenas através de SMS;

6.4. Organização/gestão

Principais conclusões

- Necessidade de alargamento do calendário de distribuição/recolha. Um prazo de distribuição muito curto pode implicar que haja menor contacto nesta fase, entre o recenseador e a população, o que trará como consequência um menor número de respostas na Internet;
- A coincidência das duas formas de recolha pode provocar um desempenho negativo na actuação do recenseador;

- Foi positivo que o sistema de pagamento não tivesse discriminado negativamente as respostas efectuadas através da Internet.

7. Recomendações para o 2º. Teste

- Aprofundar o desenvolvimento do modelo de questionário em caderno (modelo B) designadamente nos aspectos que se concluíram como mais críticos para a recolha da informação;
- Testar uma nova versão do questionário de família, resultante da conciliação das versões aplicadas no 1º teste e integrável na lógica do modelo caderno;
- Testar o modelo caderno na perspectiva da sua adequabilidade ao sistema de leitura e tratamento dos dados, tendo em vista proporcionar uma avaliação comparada face aos questionários soltos utilizados nos censos 2001;
- Reformular a articulação entre as questões relativas ao Estado Civil e União de facto, bem como proceder à revisão dos aspectos mais críticos identificados em algumas questões;
- Recrutar os recenseadores de acordo com o modelo previsto para a operação definitiva;
- Alargar o período de distribuição e recolha dos questionários em papel em articulação com o calendário de funcionamento do e-censos;
- Melhorar o programa e os suportes pedagógicos da formação tendo em vista uma maior aproximação/conhecimento a situações reais. Utilização de filmes, fotografias ou outros suportes que permitam uma visualização dos conceitos teóricos. Este aspecto é particularmente crítico ao nível da temática edifício;
- Prosseguir a estratégia definida para o desenvolvimento do e-censos, introduzindo melhorias nos seguintes aspectos: criação de um endereço de acesso directo ao formulário electrónico, sistema de autenticação e notificação dos recenseadores e alargar o leque de funcionalidades à disposição dos utilizadores (criação da opção FAQ's, pesquisa de conceitos por palavra ou directamente sobre a questão);
- Desenvolver o sistema de *back-office* nas componentes Linha de apoio e gestão da recolha de modo a permitir o acesso, através da Web, pelos

diferentes níveis da estrutura organizativa, o que irá permitir uma automatização de processos e melhorar a comunicação e a gestão da operação;

- Envolver os órgãos autárquicos (Câmaras e Juntas de Freguesia) para criação de um quiosque de apoio aos Censos que permita também a resposta através do e-censos;
- Aprofundar o sistema de remuneração dos recenseadores de acordo com critérios de justiça e valorização por objectivos. Deve ser tido em conta que o e-censos não deverá afectar negativamente a remuneração dos recenseadores, sob pena de poder conduzir a uma menor mobilização da população para responder através da Internet;
- Em face dos resultados a utilização de listagens não deve ser utilizada no trabalho de campo dos Censos 2011.

ANEXOS

I - Totalizadores de erros de auto-preenchimento

Totalizador	Tipo de Erro	Condição	Resultados					Obs.
			Total	A1	A2	B1	B2	
1	Ausência de preenchimento da Relação de parentesco	RP = b	248	39	119	25	65	
2	Relação de parentesco incorrecta	RP < 01 ou > 15	0					
3	N.º de cônjuge incorrecto	NC = NO	33	17	14	1	1	
4	N.º de cônjuge incorrecto	NC > NU	27	2	24	1	0	
5	N.º do pai incorrecto	NP = NO	5	1	3	1	0	
6	N.º do pai incorrecto	NP > NU	2	0	2	0	0	
7	N.º do pai incorrecto	NP = NC	5	0	3	2	0	
8	N.º da mãe incorrecto	NM = NO	12	2	9	1	0	
9	N.º da mãe incorrecto	NM > NU	9	0	9	0	0	
10	N.º da mãe incorrecto	NM = NC	2	0	0	2	0	
11	N.º da mãe incorrecto	NM = NP	3	0	3	0	0	
12	Relação de parentesco incorrecta	Se NO = 01 e RP # 00	0					
13	N.º de cônjuge incorrecto	Se RP = 01 a 03 e NC # 01	199	108	47	44	0	
14	Relação de parentesco e nº Pai e nº. mãe incoerentes	Se RP = 04 ou 06 e (NP # 01 e NM # 01)	248	85	101	62	0	
15	Relação de parentesco e nº Pai e nº. mãe incoerentes	Se RP # 04 ou 06 e (NP = 01 ou NM = 01)	1	0	1	0	0	
16	Ausência de preenchimento da relação de parentesco	RP = b e (Np = 01 ou NM = 01 ou NC = 01)	35	17	13	5	0	
17	Relação de parentesco e nº cônjuge incoerentes	NC = 01 e RP # 01 a 03	16	1	8	7	0	
18	Relação de parentesco e nº cônjuge incoerentes	NC # b e RP = 04 ou 05	14	6	3	5	0	
19	Relação de parentesco e nº pai incoerentes	NP = 01 e RP # 04 ou 06	18	5	3	10	0	
20	Relação de parentesco e nº mãe incoerentes	NM = 01 e RP # 04 ou 06	10	5	5	0	0	
21	Ausência de preenchimento da relação de parentesco	RP = b e (Np ou NM ou NC) # b	52	18	26	8	0	
22	Ausência de preenchimento do NP	Se RP = 04 ou 06 e SX (01) = 1	80	42	2	36	0	
23	Ausência de preenchimento do NM	Se RP = 04 ou 06 e SX (01) = 2	23	15	0	8	0	
24	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se RP = 00 e Idade < 15	4	2	2	0	0	
25	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se RP = 01 ou 02 ou 03 ou 06 ou 07 e Idade < 15	17	5	0	2	10	
26	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se RP = 08 ou 09 e Idade < 29	16	10	1	3	2	
27	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se RP = 13 e Idade < 49	0	0	0	0	0	
28	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se Idade (01) < Idade Ind (RP = 04) + 14	19	2	10	3	4	
29	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se Idade (01) < Idade Ind (RP = 06) + 14	1	1	0	0	0	

Totalizador	Tipo de Erro	Condição	Resultados					Obs.
			Total	A1	A2	B1	B2	
30	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se Idade Ind (RP = 08) < Idade (01) + 14	16	10	1	3	2	
31	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se Idade (01) < Idade Ind (RP = 12) + 28	1	0	0	1	0	
32	Rel. Parentesco incoerente com idade	Se Idade Ind (RP = 13) < Idade (01) + 28	0	0	0	0	0	
33	N. cônjuge e sexo incoerentes	Se NC = b e (EC = 2 ou UF = 1)	483	221	147	115	0	
34	N. cônjuge e sexo incoerentes	Se NC # b e ((EC = 1 ou 3 ou 4 ou 5) e UF = 2)	181	6	17	155	3	
35	N. cônjuge incoerente	Se NC (XX) = YY e NC (YY) # XX	0	0	0	0	0	
36	Sexo da mãe incoerente	Se NM (XX) = YY e SX (YY) = 1	23	7	12	4	0	
37	Sexo do pai incoerente	Se NP (XX) = YY e SX (YY) = 2	25	6	15	4	0	
38	Idade do pai e do filho incoerentes	Idade (XX) > Idade (YY) - 14 e NP(XX) = YY	13	1	10	2	0	
39	Idade da mãe e do filho incoerentes	Idade (XX) > Idade (YY) - 14 e NM(XX) = YY	24	5	17	2	0	
40	Idade da mãe e do filho incoerentes	Idade (XX) < Idade (YY) - 54 e NM(XX) = YY	0	0	0	0	0	
41	Incoerência entre o Número de pessoas na família e o número de indivíduos	Se NU <> Total questionários de Indivíduo da família	74	22	36	16	0	

Legenda

- **NU** - Número de pessoas na família
- **NO** - Número de ordem do indivíduo (01 a nn);
- **RP** - Relação de Parentesco em relação ao representante (códigos de 01 a 15);
- **NC** - Número de ordem do Cônjuge (01 a nn);
- **NP** - Número de ordem do pai (01 a nn);
- **NM** - Número de ordem da Mãe (01 a nn);

Tabela de relações de parentesco

- 01 – Cônjuge**
- 02 – Parceiro em união de facto de sexo oposto**
- 03 – Parceiro em união de facto do mesmo sexo**
- 04 – Filho(a) não casado(a)**
- 05 – Enteado(a) não casado(a)**
- 06 – Filho(a) casado(a)**
- 07- Enteado(a) casado(a)**
- 08 – Pai ou mãe**
- 09 – Sogro ou sogra**
- 10 – Nora ou genro**
- 11 – Irmão ou Irmã**
- 12 – Neto(a) ou bisneto(a)**
- 13 – Avô (ó) ou bisavô (ó)**
- 14 – Outro familiar**
- 15 – Outro não familiar**

II - E-Censos - Família: Condições de erro testadas

Descrição	Condição	Resultados
Se algum membro da família tem uma relação de parentesco de conjuge ou parceiro com o representante então tem que seleccionar o nome do representante em 4.2 - opção 1	Nº ordem= 02 a 0n com relação de parentesco=01/02/03 e Nº ordem 01 não esteja assinalada em 4.2, opção 1 (conjuge)	27
Se algum membro da família tem uma relação de parentesco de filho com o representante que é homem então tem que seleccionar o nome do representante em 4.2 - opção 2 pai	Nº ordem= 02 a 0n com relação de parentesco=04/06 e sexo pessoa 01=1 e Nº ordem 01 não esteja assinalada em 4.2, opção 2 (pai)	11
Se algum membro da família tem uma relação de parentesco de filho com o representante que é mulher então tem que seleccionar o nome do representante em 4.2 - opção 3 mãe	Nº ordem= 02 a 0n com relação de parentesco=04/06 e sexo pessoa 01 = 2 e Nº ordem 01 não esteja assinalada em 4.2, opção 3 (mãe)	10
A relação de parentesco com o representante não é de conjuge nem parceiro, então o representante não pode ser seleccionado em 4,2, opção 1	Nº ordem =02 a 0n com relação de parentesco = 04/05/.../15 e Nº ordem 01 esteja assinalado em 4,2 na opção 1	12
A relação de parentesco com o representante não é de filho, então o representante não pode ser seleccionado em 4,2, opção 2 e opção 3	Nº ordem =02 a 0n com relação de parentesco = 01/02/03/05/07/.../15 e Nº ordem 01 esteja assinalado em 4,2 na opção 2 ou opção 3	8
Indica que não existe conjuge nem parceiro e há relação de parentesco com o representante como tal	Nº ordem 02 a 0n tem 4,2 opção 1 como "não se aplica" e Nº ordem 02 a 0n tem relação de parentesco = 01/02/03	27
Indica que não existe pai e há relação de parentesco com o representante de filho	Nº ordem 02 a 0n tem 4,2 opção 2 como "não se aplica" e Nº ordem 02 a 0n tem relação de parentesco = 04/06 e Nº ordem 01 sexo = 1	11
Indica que não existe mãe e há relação de parentesco com o representante de filho	Nº ordem 02 a 0n tem 4,2 opção 2 como "não se aplica" e Nº ordem 02 a 0n tem relação de parentesco = 04/06 e Nº ordem 01 sexo = 2	10
O representante não pode ter menos de 15 anos	Pessoa 01 com idade < 15 anos	0
É conjuge ou parceiro do representante e tem menos 15 anos	Pessoa 02 a 0n < 15 anos e relação parentesco = 01/02/03	0
É pai/mãe do representante e não tem idade	Pessoa 02 a 0n idade < 29 anos e relação parentesco =08	9
É avô (a) ou bisavô (a) do representante e não tem idade	Pessoa 02 a 0n idade < 49 anos e relação parentesco = 13	4
É filho do representante e não tem idade	Pessoa 02 a 0n com idade > idade representante + 14 anos e relação parentesco =04/ 06	0
É pai/mãe do representante e não tem idade	Pessoa 02 a 0n com idade < idade representante + 14 anos e relação parentesco = 08	7
É neto/ bisneto do representante e não tem idade	Pessoa 02 a 0n idade < idade representante + 29 anos e relação parentesco = 12	0
É conjuge do representante e tem uma união de facto	Pessoa 02 a 0n relação de parentesco 01 e união de facto = 01	55

Indivíduo: Condições de erro testadas

Descrição	Condição	Resultados
Se idade inferior a 15 anos então estado civil só pode ser solteiro	$I 5ano > 1993$ e $I 6 > 1$	0
Se idade inferior a 15 anos então não existe união de facto	$I 5ano > 1993$ e $I 7 = 1$	0
O ano de entrada em Portugal não pode ser inferior ao ano de nascimento	Quando preenchido, $I 10ano < I 5 anos$	0
A idade tem que estar coerente com a frequência do ensino	$I 15 = 1$ e $I 5 ano > 2005$	0
A idade tem que estar coerente com a frequência do ensino	$I 15 = 1$ e $I 5 ano < 2002$	22
A idade tem que estar coerente com a frequência do ensino	$I 15 = 2$ e $I 5 ano > 2002$	0
A idade tem que estar coerente com a frequência do ensino	$I 15 = 3$ e $I 5 ano > 1998$	3
A idade tem que estar coerente com a frequência do ensino	$I 15 = 4$ e $I 5 ano > 1996$	3
A idade tem que estar coerente com a frequência do ensino	$I 15 = 5$ e $I 5 ano > 1993$	12
A idade tem que estar coerente com a frequência do ensino	$I 15 > 5$ e $I 5 ano > 1990$	0
A idade tem que estar coerente com o meio de transporte	$I 20 = 2$ e $I 5 ano < 1990$	11
Trabalha e tem menos de 15 anos	$I 21 = 1$ e $I 5 ano > 1993$	0
É reformado e tem menos de 55 anos	$I 21 = 2$ e $I 5 ano > 1953$	11
Relação entre estado civil e união de facto incoerente	$I 6 = 2$ e $I 7 = 1$	115
Se residia noutro país em 31/12/2006 então o ano de entrada em Portugal tem que ser superior	$I 11 = 6$ e $I 10 ano > 2006$	6
Se residia noutro país em 31/12/2002 então o ano de entrada em Portugal tem que ser superior	$I 12 = 6$ e $I 10 ano > 2002$	4

Alojamento: Condições de erro testadas

Descrição	Condição	Resultados
O alojamento tem água canalizada e não tem retrete	$F1 = 1 \text{ ou } 2 \text{ e } F2 = 3 \text{ ou } 4$	17
O alojamento tem retrete e não tem água canalizada	$F2 = 1 \text{ ou } 2 > 0 \Rightarrow F1 = 4$	0
O alojamento tem água canalizada e não tem instalação de banho ou duche	$F1 = 1 \text{ ou } 2 \text{ e } F3 = 2$	3
O alojamento tem instalação de banho ou duche e não tem água canalizada	$F3 = 1 \text{ e } F1 = 4$	0
O alojamento tem água canalizada e não tem sistema de esgotos	$F1 = 1 \text{ ou } 2 \text{ e } F4 = 4$	1
O alojamento tem esgotos e não tem água canalizada	$F4 = 1 \text{ ou } 2 \text{ ou } 3 \text{ e } F1 = 4$	0
O alojamento não tem esgotos e tem instalação de banho ou duche	$F4 = 4 \text{ e } F3 = 1$	1
Relação entre a área útil e o número de divisões incoerente	$F8/F9 < 8$	33
Relação entre tipo de contrato e escalão de renda incoerente	$F13 = 3 \text{ e } F15 > 5$	8
Relação entre época de contrato de arrendamento e escalão de renda incoerente	$F14 = 1 \text{ ou } 2 \text{ e } F15 > 8$	2
Códigos de alojamento duplicados (nº e %)	ID ALOJ = ID ALOJ (17 números)	2

III – Questionários - Modelos A1, A2, B1 e B2

Questionário de EDIFÍCIO

- ▶ Este questionário deve ser exclusivamente preenchido pelo recenseador
- ▶ Para proceder ao correcto preenchimento, deverá fazer as perguntas necessárias aos proprietários ou ocupantes do edifício

Edifícios que deve recensear

- ▶ Os edifícios que contenham um ou mais alojamentos;
- ▶ As construções destinadas a habitação, mesmo que se encontrem vagas ou sejam de residência secundária;
- ▶ As construções, ainda que principalmente destinadas a actividades económicas, que integrem pelo menos um alojamento.

Edifícios que não deve recensear

- ▶ Os edifícios destinados exclusivamente a actividades económicas. De qualquer forma deve sempre averiguar se de facto não existe qualquer alojamento;
- ▶ Os edifícios que se encontrem ainda em construção e como tal não estejam acabados para serem ocupados;
- ▶ Os edifícios que se encontrem em ruínas e não estejam ocupados;
- ▶ Os edifícios totalmente ocupados com embaixadas.

Identificação do Edifício

1 Localização geográfica

Município / Concelho

Freguesia

DTMNFR

Secção/Subsecção

Edifício

2 Endereço

Avenida

Rua

Estrada

Travessa

Praça

Praceta

Largo

Outra (especifique)

Tipo de via ▶

Designação da via ▶

Bloco

Edifício

Lote

Torre

Vivenda

Tipo de Edifício ▶

Número de porta ▶

Lugar ▶

Localidade ▶

Código postal ▶

Localidade postal ▶

3 Indique o tipo de edifício

- Edifício clássico
- Moradia isolada
 - Moradia geminada
 - Moradia em banda
 - Outro tipo de moradia
 - Edifício de apartamentos
 - Outro tipo de edifício clássico
- Outro tipo de construção habitada → Terminou o questionário

4 Qual o tipo de utilização do edifício?

- ▶ Classifique o edifício em função da área afectada à habitação
- Edifício afecto exclusivamente a habitação
 - Edifício com a maior parte da área afectada a habitação
 - Edifício com a maior parte da área afectada a fins diferentes da habitação (comércio, serviços,...)

5 Indique o número de pisos do edifício

- ▶ Inclua caves, águas furtadas desde que sejam habitadas ou utilizadas com funções complementares à habitação como sejam garagens ou arrecadações
- 1 piso → Passe à questão **7** Mais que 1 piso

6 O edifício tem elevador?

- Sim Não

7 O edifício é acessível a indivíduos em cadeiras de rodas ou a outros com mobilidade condicionada?

- Sim
- Com rampas de acesso
 - Sem rampas de acesso
- Não

8 Indique o número de alojamentos do edifício

- ▶ Não inclua os alojamentos que foram construídos para fins habitacionais mas que estão a ser totalmente ocupados para outros fins
- 1 alojamento Mais que 1 alojamento

9 Em que época foi construído o edifício?

- ▶ Para os edifícios alvo de reconstrução (obra posterior a uma demolição onde houve apenas a manutenção/recuperação da fachada) deve indicar a época de reconstrução
- Até 1919
 - De 1919 a 1945
 - De 1946 a 1960
 - De 1961 a 1970
 - De 1971 a 1980
 - De 1981 a 1990
 - De 1991 a 1995
 - De 1996 a 2000
 - De 2001 a 2005
 - De 2006 a 2008

10 Qual o principal material utilizado no revestimento exterior do edifício?

- Reboco tradicional ou marmorite
- Betão à vista (com ou sem pintura)
- Pedra
- Azulejo, ladrilho ou outro material cerâmico
- Outros (madeira, vidro,...)

11 Qual a estrutura de construção do edifício?

- ▶ Identifique os elementos resistentes do edifício, pavimentos e elementos de suporte como pilares (integrados ou não nas paredes) ou as próprias paredes
- Betão armado
 - Paredes de alvenaria, com placa
 - Paredes de alvenaria, sem placa
 - Paredes de adobe ou alvenaria de pedra solta
 - Outra (madeira, metálica,...)

12 Qual o tipo de cobertura do edifício?

- Inclinada
- Revestida a telhas
 - Outro material
- Em terraço
- Mista (inclinada e terraço)

13 O edifício necessita de reparações?

	Na cobertura	Na estrutura	Nas paredes e caixilharia
Pequenas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Médias	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Grandes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Muito grandes	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Não	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

14 O edifício é servido por um sistema de recolha regular e organizada de resíduos sólidos urbanos?

- Sim Não

15 O edifício possui recipientes próprios para a recolha selectiva de resíduos sólidos urbanos?

- ▶ Em caso de resposta afirmativa assinale todos os disponíveis
- Sim
- Papel
 - Vidro
 - Embalagens
- Não

Pessoa 05

Nome e apelido

Qual a relação de parentesco da pessoa 05 com a pessoa 01?

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

Escreva o número da pessoa da família, caso resida no alojamento

Que é cônjuge ou parceiro(a) da pessoa 05

Que é pai da pessoa 05

Que é mãe da pessoa 05

Pessoa 06

Nome e apelido

Qual a relação de parentesco da pessoa 06 com a pessoa 01?

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

Escreva o número da pessoa da família, caso resida no alojamento

Que é cônjuge ou parceiro(a) da pessoa 06

Que é pai da pessoa 06

Que é mãe da pessoa 06

Pessoa 07

Nome e apelido

Qual a relação de parentesco da pessoa 07 com a pessoa 01?

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

Escreva o número da pessoa da família, caso resida no alojamento

Que é cônjuge ou parceiro(a) da pessoa 07

Que é pai da pessoa 07

Que é mãe da pessoa 07

Pessoa 08

Nome e apelido

Qual a relação de parentesco da pessoa 08 com a pessoa 01?

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

Escreva o número da pessoa da família, caso resida no alojamento

Que é cônjuge ou parceiro(a) da pessoa 08

Que é pai da pessoa 08

Que é mãe da pessoa 08

Terminou o preenchimento do questionário de família

Muito obrigado pela sua colaboração!



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Questionário de FAMÍLIA

Modelo A 2

Na internet

censos2011teste.ine.pt

Linha de apoio (CHAMADA GRÁTIS)

800 20 19 11

Em papel

Utilize esferográfica de tinta azul ou preta

Marque com um X a sua resposta

Escreva os algarismos do seguinte modo **0 3**

Use letras maiúsculas **V I L A V E R D E**

Para anular uma resposta faça-o da seguinte forma

Siga as instruções do questionário

A preencher pelo recenseador

Freguesia

DTMNFR

Secção/Subsecção

Edifício

Alojamento

Família

Quem deve ser incluído

Todas as pessoas que residem habitualmente no alojamento, mesmo que se encontrem temporariamente ausentes (exemplo: pessoas internadas em estabelecimentos de saúde, familiares que se encontram deslocados e que regressam a casa aos fins de semana,...)

Todas as pessoas que não residem no alojamento mas que às 0 horas do dia 7 de Abril estavam presentes e não regressaram ao seu alojamento até às 12 h desse mesmo dia.

Nos alojamentos onde reside mais de uma família deve ser preenchido um questionário para cada família.

Por família entende-se o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco de direito ou de facto entre si, ou a pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade do alojamento.

Como preencher

1. Escreva o nome de todas as pessoas residentes no alojamento, e posteriormente o nome das pessoas presentes não residentes no alojamento.

Comece por listar como pessoa **01** o representante da família, ou seja, o elemento que como tal seja considerado pelos restantes membros e que resida no alojamento, seja maior de idade e tenha preferencialmente em seu nome o título de propriedade ou o contrato de arrendamento. Nas famílias onde estas situações não se verificarem deve ser considerada a pessoa mais velha.

2. Indique para cada pessoa listada a relação de parentesco com a pessoa **01** (representante) através da inscrição do código da relação de parentesco (ver caixa de códigos).

3. Identifique para cada pessoa, caso residam na família, o cônjuge ou parceiro em união de facto, o pai ou a mãe. A identificação faz-se através da indicação do Número de Pessoa que consta atrás do nome.

Exemplo

Mostra como deve ser preenchido este questionário para uma família composta pelo Sr. João Manuel Lopes Matos da Silva, pela sua mulher Manuela Silva e pelos seus dois filhos solteiros Pedro e Marta.

NÚMERO DE PESSOA	1 Escreva o nome completo da Pessoa 01 (representante da família) e o nome e apelido dos restantes membros.	2 Indique a relação de parentesco com a pessoa inscrita em 01 Indique o código da relação de parentesco	3 Identifique para cada pessoa, caso residam na família, o cônjuge ou parceiro em união de facto, o pai ou a mãe. A identificação faz-se através da indicação do número que consta atrás do nome (coluna Número de Pessoa).		
			Cônjuge ou parceiro inscrito com o número	Pai inscrito com o número	Mãe inscrito com o número
01	J O Ã O M A N U E L L O P E S M A T O S D A S I L V A		0 2		
02	M A N U E L A S I L V A	5 1	0 1		
03	P E D R O S I L V A	5 4		0 1	0 2
04	M A R T A S I L V A	5 4		0 1	0 2
05					

NÚMERO DE PESSOA	1	2	3		
	Escreva o nome completo da Pessoa 01 (representante da família) e o nome e apelido dos restantes membros.	Indique a relação de parentesco com a pessoa inscrita em 01 Indique o código da relação de parentesco	Cônjuge ou parceiro inscrito com o número	Pai inscrito com o número	Mãe inscrito com o número
01 ▶	<input type="text"/>		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
02 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
03 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
04 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
05 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
06 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
07 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
08 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
09 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
11 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
12 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
13 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
14 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
15 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
16 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
17 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
18 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
19 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
20 ▶	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

Códigos da relação de parentesco com o representante da família para preenchimento da coluna

2

- | | | | |
|---|------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| 51 Cônjuge | 55 Enteado(a) não casado(a) | 59 Sogro ou sogra | 63 Avô (ó) ou bisavô(ó) |
| 52 Parceiro em união de facto de sexo oposto | 56 Filho(a) casado(a) | 60 Nora ou genro | 64 Outro familiar |
| 53 Parceiro em união de facto do mesmo sexo | 57 Enteado(a) casado(a) | 61 Irmão ou irmã | 65 Outro não familiar |
| 54 Filho(a) não casado(a) | 58 Pai ou mãe | 62 Neto(a) ou bisneto (a) | |

Terminou o preenchimento do questionário de família **Muito obrigado pela sua colaboração!**

Questionário de ALOJAMENTO Modelo A



Na internet

censos2011teste.ine.pt

Utilizando a identificação de acesso e o código PIN que lhe foram entregues seguido do código de identificação do alojamento.

Linha de apoio (CHAMADA GRÁTIS)

800 20 19 11

Em papel

Utilize esferográfica de tinta azul ou preta

Marque com um X a sua resposta

Escreva os algarismos do seguinte modo

Use letras maiúsculas

Para anular uma resposta faça-o da seguinte forma



Siga as instruções do questionário

O INE realiza, em cada 10 anos, os Censos da População e da Habitação. Trata-se da mais importante operação estatística efectuada no nosso país, cujos resultados permitem melhorar o conhecimento sobre a sociedade e o parque habitacional. Os organismos públicos, as entidades privadas e os cidadãos em geral reconhecem a enorme utilidade da informação dos Censos, como elemento indispensável para a planificação de serviços, ou para a definição de políticas em áreas como a educação e a saúde.

Para que os próximos Censos, a realizar em 2011, tenham o maior sucesso, o INE está a efectuar um conjunto de testes cujos resultados irão permitir melhorar os questionários e os procedimentos a adoptar.

A sua colaboração neste teste é indispensável, pois só conhecendo as dificuldades que os cidadãos poderão sentir no preenchimento dos questionários, poderemos melhorá-los e recolher informação de qualidade.

Responda com verdade e dê-nos as suas sugestões sem qualquer receio. Todos os contributos são igualmente válidos! De acordo com a Lei, as informações prestadas ficam ao abrigo do segredo estatístico e não podem ser divulgadas ou utilizadas individualmente.

Obrigada pela sua colaboração!

Alda de Carvalho

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

Identificação do alojamento

(se optar pelo preenchimento através da Internet utilize esta codificação quando lhe for solicitada a identificação do alojamento)

<input type="text"/>																			
DTMNFR				Secção			Subsecção			Edifício			Alojamento						

Freguesia

A preencher pelo recenseador

Reservado aos serviços do INE

I. Tipo de alojamento

- Familiar**
- Clássico
 - Barraca
 - Casa rudimentar de madeira
 - Móvel
 - Improvisado em edifício
 - Outro local habitado

II. Forma de ocupação

Para os alojamentos familiares

- Residência habitual
 - Uso sazonal ou residência secundária
 - Para venda
 - Para arrendar
 - Para demolir
 - Outra situação
- Vago**

SA CD PE

Terminou o preenchimento

▶ Inicie aqui o seu preenchimento ◀

A Endereço do alojamento

Rua, av,... ▶

Número de porta ▶ Andar ▶ Lado ▶

Localidade ▶

Código postal ▶ - Localidade postal ▶

Telefone de contacto ▶

F1 O alojamento tem água canalizada?

▶ Quando o alojamento tem em anexo, por exemplo no quintal, a cozinha ou a casa de banho e dentro destas possui água canalizada deve assinalar "sim".

- Sim, ligado a rede pública
- Sim, ligado a rede privada
- Não, mas existe no edifício
- Não tem água canalizada

F2 O alojamento tem retrete?

▶ Como dispositivo de descarga entende-se o autoclismo, fluxómetro ou outro mecanismo mecânico para descarga de água no interior da retrete.

- Sim, com dispositivo de descarga
- Sim, sem dispositivo de descarga
- Não, mas existe no edifício
- Não tem retrete

F3 O alojamento tem instalação de banho ou duche?

▶ Não considere como instalação de banho ou duche a existência apenas de lavatório, nem as instalações improvisadas em recipientes suspensos que enchidos manualmente sirvam de chuveiro.

- Sim
- Não

F4 O alojamento tem sistema de esgotos?

▶ Considere apenas como sistema de esgotos a instalação permanente que permite a evacuação das águas residuais para fora do alojamento.

- Sim, ligado à rede pública
- Sim, ligado a um sistema particular (fossa séptica,...)
- Sim, outro tipo (fossa aberta, vala,...)
- Não tem sistema de esgotos

F5 Qual o principal tipo de aquecimento disponível no alojamento?

▶ Caso exista mais do que um tipo de aquecimento indique aquele que utiliza com mais frequência.

- Aquecimento central
- Lareira aberta
- Recuperador de calor
- Aparelhos móveis (aquecedores eléctricos, a gás,...)
- Aparelhos fixos (salamandra, aquecedores de parede,...)
- Nenhum

F6 Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?

▶ Caso utilize mais do que uma fonte de energia indique apenas aquela a que recorre com mais frequência.

- Electricidade
- Carvão, madeira ou outros combustíveis sólidos
- Petróleo, gasóleo ou outros combustíveis líquidos
- Gás (natural, propano, butano) ou outros combustíveis gasosos
- Painéis solares térmicos
- Nenhuma

F7 O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?

- Não tem
- Painéis solares fotovoltaicos
- Gerador eólico
- Outro

F8 Indique a área útil do alojamento

▶ A área útil corresponde à soma das áreas de todos os compartimentos da habitação mais as zonas de circulação, excluindo varandas e terraços mesmo que estejam fechados.

- Menos de 30 m²
- De 30 m² a menos de 40 m²
- De 40 m² a menos de 50 m²
- De 50 m² a menos de 60 m²
- De 60 m² a menos de 80 m²
- De 80 m² a menos de 100 m²
- De 100 m² a menos de 120 m²
- De 120 m² a menos de 150 m²
- De 150 m² a menos de 200 m²
- 200 m² ou mais

Se o seu alojamento é uma habitação improvisada, barraca, casa rudimentar de madeira, ou habitação móvel terminou o preenchimento do questionário de alojamento.

F9 Indique o número de divisões do alojamento

▶ Não inclua a cozinha, casas de banho, corredores, despensas, marquises, varandas e outras divisões com menos de 4 m². As divisões afectas exclusivamente a actividades económicas não devem ser contabilizadas.

Número de divisões

F10 O alojamento tem lugar de estacionamento ou garagem?

▶ Considere apenas os lugares de estacionamento que pertencem a este alojamento. Se utiliza um lugar de estacionamento alugado ou cedido que não pertence a este alojamento, não o inclua.

- Sim, para 1 veículo
- Sim, para 2 veículos
- Sim, para 3 ou mais veículos
- Não

F11 Em que condição ocupa este alojamento?

- É proprietário ou coproprietário
- É proprietário em regime de propriedade colectiva de cooperativa de habitação
- É arrendatário ou subarrendatário [▶ Passe à questão F13](#)
- Outra situação (cedência gratuita, porteiro(a) ...) [▶ Passe à questão F16](#)

F12 Tem encargos financeiros devido à aquisição deste alojamento?

▶ Considere que tem encargos financeiros se adquiriu este alojamento por meio de empréstimo bancário ou outro ainda não totalmente liquidado, ou em regime de resolubilidade. Outras despesas mensais com o alojamento não são considerados encargos por compra.

- Não
 - Sim
- | | |
|---|---|
| <input type="radio"/> Menos de 75 Euros | <input type="radio"/> De 325 a 374,99 Euros |
| <input type="radio"/> De 75 a 124,99 Euros | <input type="radio"/> De 375 a 444,99 Euros |
| <input type="radio"/> De 125 a 174,99 Euros | <input type="radio"/> De 445 a 549,99 Euros |
| <input type="radio"/> De 175 a 224,99 Euros | <input type="radio"/> De 550 a 649,99 Euros |
| <input type="radio"/> De 225 a 274,99 Euros | <input type="radio"/> De 650 a 749,99 Euros |
| <input type="radio"/> De 275 a 324,99 Euros | <input type="radio"/> 750 Euros ou mais |

Terminou o questionário

F13 Qual o tipo de contrato de arrendamento deste alojamento?

- Contrato de duração limitada de 3 ou 5 anos
- Contrato renovável sem prazo
- Contrato de renda social ou renda apoiada
- Subarrendamento [▶ Passe à questão F15](#)

F14 Em que época foi celebrado o contrato de arrendamento?

▶ Indique a data inicial do contrato independentemente das posteriores actualizações do valor da renda.

- Antes de 1975
- Entre 1975 e 1986
- Entre 1987 e 1990
- Entre 1991 e 2000
- Entre 2001 e 2005
- Entre 2006 e 2008

F15 Qual o escalão do valor mensal da renda?

▶ Se a renda não for mensal converta-a em mensal

- Menos de 20 Euros
- De 20 a 34,99 Euros
- De 35 a 49,99 Euros
- De 50 a 69,99 Euros
- De 70 a 99,99 Euros
- De 100 a 149,99 Euros
- De 150 a 199,99 Euros
- De 200 a 299,99 Euros
- De 300 a 399,99 Euros
- De 400 a 499,99 Euros
- De 500 a 649,99 Euros
- 650 Euros ou mais

F16 Qual é a entidade proprietária do alojamento?

- Particulares ou empresas privadas
- Ascendentes ou descendentes (pais, avós, filhos,...)
- Estado, institutos públicos autónomos ou outras instituições sem fins lucrativos
- Autarquias locais (câmaras municipais e juntas de freguesia)
- Empresas públicas
- Cooperativas de habitação

Terminou o preenchimento do questionário de alojamento.

Muito obrigado
pela sua colaboração!



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Questionário INDIVIDUAL

Modelo A



Na internet

censos2011teste.ine.pt

Linha de apoio (CHAMADA GRÁTIS)

800 20 19 11

Em papel

Utilize esferográfica de tinta azul ou preta

Marque com um X a sua resposta

Escreva os algarismos do seguinte modo

0 3

Use letras maiúsculas **V I L A V E R D E**

Para anular uma resposta faça-o da seguinte forma

Siga as instruções do questionário

A preencher pelo recenseador

Freguesia

DTMNFR

Secção/Subsecção

Edifício

Alojamento

Família

Indivíduo

1 Nome

2 Sexo

Masculino

Feminino

3 Qual é a sua residência habitual?

- Reside neste alojamento e vive nele a maior parte do ano
- Reside neste alojamento, mas não vive nele a maior parte do ano por motivos de estudo, saúde, trabalho, etc...
- Não reside neste alojamento e encontra-se aqui temporariamente

Terminou o questionário

4 Às zero horas do dia 7 de Abril estava presente neste alojamento?

- Estava presente Estava ausente

5 Data de nascimento

Dia

Mês

Ano

6 Qual é o seu estado civil legal?

- Solteiro Casado Divorciado
- Viúvo Separado, mas ainda legalmente casado

7 Vive com um companheiro(a) em união de facto?

► **União de facto:** situação de duas pessoas de sexo oposto ou do mesmo sexo que vivam juntas como casal sem que sejam legalmente casadas uma com a outra.

- Sim Não

8 À data do seu nascimento a sua mãe residia:

- Na freguesia onde você reside actualmente
- Noutra freguesia do município/concelho onde você reside actualmente

Noutro município/concelho, indique qual

No estrangeiro:

- Alemanha Cabo Verde Guiné Bissau
- Angola Espanha Moçambique
- Brasil França Venezuela

Noutro país, indique qual

9 Qual é a sua nacionalidade?

- Só Portuguesa

Estrangeira

- Do país indicado na pergunta anterior

Doutro país, indique qual

Dupla nacionalidade

- Portuguesa e outra

Estrangeira sendo uma da União Europeia, indique o país da UE

Estrangeira, nenhuma da União Europeia, indique um país

- Apátrida (sem nacionalidade)

10 Alguma vez residiu fora de Portugal por um período contínuo de pelo menos um ano?

► Caso tenha residido no estrangeiro mais do que uma vez indique o país da última residência e o ano da última entrada em Portugal.

- Sim Não

Se respondeu sim indique:

O país onde residiu

O ano de entrada em Portugal

11 Em 31 de Dezembro de 2006 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido

Terminou o questionário

- Na mesma residência

- Noutra residência da mesma freguesia da actual

- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

▶ Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever
- Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

▶ Passe à questão 18

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar
- Ensino básico 1º ciclo (antiga instrução primária)
- Ensino básico 2ª ciclo (antigo ciclo preparatório)
- Ensino básico 3º ciclo (antigos 3º, 4º e 5º ano liceal)
- Ensino secundário (antigos 6º e 7º ano liceal)
- Ensino pós -secundário
- Curso médio
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim
- Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

▶ Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

▶ Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

▶ Passe à questão 21

As questões 19 e 20 só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum
- Até 15 minutos
- De 16 a 30 minutos
- De 31 a 60 minutos
- De 61 a 90 minutos
- Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajecto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
 - Como condutor
 - Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

Identificação do alojamento

(se optar pelo preenchimento através da Internet utilize esta codificação quando lhe for solicitada a identificação do alojamento)

DTMFR	Secção	Subsecção	Edifício	Alojamento
-------	--------	-----------	----------	------------

Freguesia

Família

Nº de Questionários

 de

A preencher pelo recenseador

I. Tipo de alojamento

- Familiar**
- Clássico
 - Barraca
 - Casa rudimentar de madeira
 - Móvel
 - Improvisado em edifício
 - Outro local habitado

II. Forma de ocupação

Para os alojamentos familiares

- Residência habitual
- Uso sazonal ou residência secundária
 - Para venda
 - Para arrendar
 - Para demolir
 - Outra situação
- Vago**

Reservado aos serviços do INE

SA

CD

PE

Terminou o preenchimento

O INE realiza, em cada 10 anos, os Censos da População e da Habitação. Trata-se da mais importante operação estatística efectuada no nosso país, cujos resultados permitem melhorar o conhecimento sobre a sociedade e o parque habitacional. Os organismos públicos, as entidades privadas e os cidadãos em geral reconhecem a enorme utilidade da informação dos Censos, como elemento indispensável para a planificação de serviços, ou para a definição de políticas em áreas como a educação e a saúde.

Para que os próximos Censos, a realizar em 2011, tenham o maior sucesso, o INE está a efectuar um conjunto de testes cujos resultados irão permitir melhorar os questionários e os procedimentos a adoptar.

A sua colaboração neste teste é indispensável, pois só conhecendo as dificuldades que os cidadãos poderão sentir no preenchimento dos questionários, poderemos melhorá-los e recolher informação de qualidade.

Responda com verdade e dê-nos as suas sugestões sem qualquer receio. Todos os contributos são igualmente válidos! De acordo com a Lei, as informações prestadas ficam ao abrigo do segredo estatístico e não podem ser divulgadas ou utilizadas individualmente.

Obrigada pela sua colaboração!

Alda de Carvalho

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

Preencha os seus questionários na internet ou em papel



Na internet, em **censos2011teste.ine.pt**, utilizando a identificação de acesso e o código PIN que lhe foram entregues seguido do código de identificação do alojamento.

Linha de apoio (CHAMADA GRÁTIS)

800 20 19 11

A Endereço do alojamento

Rua, av... ▶

Número de porta ▶ Andar ▶ Lado ▶

Localidade ▶

Código postal ▶ - Localidade postal ▶

Telefone de contacto ▶

Quem deve ser incluído em

B

- ▶ Todas as pessoas residentes neste alojamento mesmo que se encontrem temporariamente ausentes ou que nele não residam a maior parte do ano como por exemplo familiares deslocados por motivos de trabalho, estudo, etc,...
- ▶ Os estudantes que vivem separados da família e que regressam a casa, por exemplo, ao fim de semana. Se o estudante for trabalhador-estudante passa a ser considerado residente no local onde se encontra a maior parte do ano;
- ▶ Os familiares que vivem a maior parte do ano noutra local por motivos de trabalho mas que regressam a casa periodicamente;
- ▶ As pessoas internadas temporariamente em hospitais, clínicas ou outras instituições;
- ▶ As crianças que alternam a sua residência entre dois alojamentos (por exemplo após o divórcio dos pais) se aqui passam a maior parte do tempo. Quando as crianças passam o mesmo tempo com ambos os pais devem ser consideradas residentes na família onde se encontram no dia 7 de Abril;
- ▶ As pessoas de nacionalidade estrangeira que residam no país há mais de um ano ou, estando há menos de um ano, têm a intenção de residir no país por um período mínimo de um ano.

Quem **não** deve ser incluído em

B

- ▶ Pessoas que não residem neste alojamento mas que aqui estão temporariamente, por exemplo de visita a familiares ou amigos, alojamentos de residência secundária ou uso sazonal;
- ▶ Residentes no estrangeiro que se encontram em Portugal em viagem de turismo, negócios,...;
- ▶ As pessoas que vivem em instituições e que no dia 7 de Abril já lá residiam ou têm perspectivas de lá vir a residir 12 ou mais meses, como por exemplo, reclusos, idosos em lares, internados em clínicas,...;
- ▶ Estrangeiros membros do Corpo Diplomático e das Forças Armadas estrangeiras e respectivas famílias.

Para o preenchimento dos questionários em papel

Utilize esferográfica de tinta azul ou preta

Marque com um X a sua resposta

Escreva os algarismos do seguinte modo

0	3
---	---

Use letras maiúsculas

V	I	L	A	V	E	R	D	E	
---	---	---	---	---	---	---	---	---	--

Para anular uma resposta faça-o da seguinte forma



Siga as instruções do questionário

Este questionário permite o preenchimento de uma família até 6 elementos

Se não for este o seu caso, e a sua família tiver mais de 6 elementos residentes no alojamento, solicite o modelo apropriado ao seu recenseador ou através do telefone **800 20 19 11** (chamada grátis)

B Identificação das pessoas que residem no alojamento

B1 Indique o número de pessoas desta família que residem habitualmente neste alojamento, incluindo o próprio

▶ Por família entende-se o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco de direito ou de facto entre si, ou a pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade do alojamento.

Nos alojamentos onde reside mais de uma família deve ser preenchido um questionário por cada família.

B2 Escreva o nome de todas as pessoas desta família que residem habitualmente neste alojamento, incluindo o próprio

▶ Comece por listar como **Pessoa 1 o representante da família**, ou seja, o elemento que como tal seja considerado pelos restantes membros e que resida no alojamento, seja maior de idade e tenha preferencialmente em seu nome o título de propriedade ou o contrato de arrendamento. Nas famílias onde estas situações não se verificarem deve ser inscrita como representante a pessoa mais velha.

	Nome completo
Pessoa 1 ▶ (representante)	<input type="text"/>
	<input type="text"/>
	Nome e apelido
Pessoa 2 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 3 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 4 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 5 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 6 ▶	<input type="text"/>

Tenha presente que ficou associado um número de Pessoa a cada uma das pessoas que indicou.
Essa referência deve ser mantida ao longo de todo o questionário.

C Escreva o nome e assinale o sexo de todas as pessoas que não sendo residentes neste alojamento, estavam presentes às 0 horas do dia 7 de Abril e não regressaram à sua residência até às 12 h desse mesmo dia.

	Nome e apelido	Masculino	Feminino
Visitante 1 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 2 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 3 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 4 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 5 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

▶ Se o alojamento está totalmente ocupado por pessoas não residentes, como é o caso de uma residência secundária, terminou o preenchimento do questionário.

D1 Indique as relações de parentesco dos membros da família com a Pessoa 1 (representante)

Pessoa 1 (representante)	Pessoa 2	Pessoa 3
Nome e apelido	Nome e apelido	Nome e apelido
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<p>Comece por escrever o nome e o apelido dos elementos da família pela mesma ordem com que foram inscritos no quadro B2 da página anterior</p> <p>Assinale com uma cruz <input checked="" type="checkbox"/> a relação de parentesco de cada elemento da família com a Pessoa 1 (representante).</p> <p>Caso não encontre a relação de parentesco que considera adequada, escolha a opção de "outro familiar"; é o caso de primos, cunhados, madrastra ou padrasto.</p> <p>Na opção "outro não familiar" inclua situações como as de empregadas domésticas residentes.</p>	<p>Cônjuge <input type="checkbox"/></p> <p>Parceiro em união de facto de sexo oposto <input type="checkbox"/></p> <p>Parceiro em união de facto do mesmo sexo <input type="checkbox"/></p> <p>Filho(a) não casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Enteado(a) não casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Filho(a) casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Enteado(a) casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Pai ou mãe <input type="checkbox"/></p> <p>Sogro ou sogra <input type="checkbox"/></p> <p>Nora ou genro <input type="checkbox"/></p> <p>Irmão ou irmã <input type="checkbox"/></p> <p>Neto(a) ou bisneto (a) <input type="checkbox"/></p> <p>Avô (ó) ou bisavô(ó) <input type="checkbox"/></p> <p>Outro familiar <input type="checkbox"/></p> <p>Outro não familiar <input type="checkbox"/></p>	<p>Cônjuge <input type="checkbox"/></p> <p>Parceiro em união de facto de sexo oposto <input type="checkbox"/></p> <p>Parceiro em união de facto do mesmo sexo <input type="checkbox"/></p> <p>Filho(a) não casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Enteado(a) não casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Filho(a) casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Enteado(a) casado(a) <input type="checkbox"/></p> <p>Pai ou mãe <input type="checkbox"/></p> <p>Sogro ou sogra <input type="checkbox"/></p> <p>Nora ou genro <input type="checkbox"/></p> <p>Irmão ou irmã <input type="checkbox"/></p> <p>Neto(a) ou bisneto (a) <input type="checkbox"/></p> <p>Avô (ó) ou bisavô(ó) <input type="checkbox"/></p> <p>Outro familiar <input type="checkbox"/></p> <p>Outro não familiar <input type="checkbox"/></p>

D2 Indique, apenas se residem no alojamento, o cônjuge ou parceiro(a) em união de facto, o pai e a mãe de cada pessoa da família

Pessoa 1 (representante)	Pessoa 2	Pessoa 3
<p>Assinale com uma cruz <input checked="" type="checkbox"/> a opção correspondente</p> <p>Os membros da família devem continuar a ser identificados pelo mesmo número de Pessoa da pergunta D1.</p> <p>Caso não exista cônjuge/parceiro, pai ou mãe residente na família ou não se apliquem as relações referidas, assinale a opção "não se aplica".</p>	<p>Indique o membro da família que é cônjuge/parceiro(a) da Pessoa 2</p> <p>A pessoa 1 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 3 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 4 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 5 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 6 <input type="checkbox"/></p> <p>Não se aplica <input type="checkbox"/></p> <p>Indique o membro da família que é o pai da Pessoa 2</p> <p>A pessoa 1 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 3 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 4 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 5 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 6 <input type="checkbox"/></p> <p>Não se aplica <input type="checkbox"/></p> <p>Indique o membro da família que é a mãe da Pessoa 2</p> <p>A pessoa 1 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 3 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 4 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 5 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 6 <input type="checkbox"/></p> <p>Não se aplica <input type="checkbox"/></p>	<p>Indique o membro da família que é cônjuge/parceiro(a) da Pessoa 3</p> <p>A pessoa 1 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 2 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 4 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 5 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 6 <input type="checkbox"/></p> <p>Não se aplica <input type="checkbox"/></p> <p>Indique o membro da família que é o pai da Pessoa 3</p> <p>A pessoa 1 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 2 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 4 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 5 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 6 <input type="checkbox"/></p> <p>Não se aplica <input type="checkbox"/></p> <p>Indique o membro da família que é a mãe da Pessoa 3</p> <p>A pessoa 1 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 2 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 4 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 5 <input type="checkbox"/></p> <p>A pessoa 6 <input type="checkbox"/></p> <p>Não se aplica <input type="checkbox"/></p>

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

▶ Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

▶ Passe à questão 18

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

▶ Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

▶ Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica

▶ Passe à questão 21

As questões 19 e 20 só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

22 Na semana de 31 de Março a 6 de Abril trabalhou?

▶ Se trabalhou, nem que fosse apenas 1 hora e recebeu um pagamento em dinheiro ou de outro tipo assinala "Sim".

- Sim → **Passa à questão 27** Não

23 Não trabalhou na semana de 31 de Março a 6 de Abril porque:

- Estava de férias, de baixa, de licença, etc... → **Passa à questão 27**
- É incapacitado permanente para o trabalho → **Terminou o questionário**
- Estava desempregado
- É reformado, aposentado ou está na reserva
- É estudante
- Ocupa-se das tarefas do lar
- Outra razão

24 Já alguma vez trabalhou?

▶ Se trabalhou, nem que fosse apenas 1 hora e recebeu um pagamento em dinheiro ou de outro tipo assinala "Sim".

- Sim Não

25 Procura ou tem procurado emprego?

Se procurou emprego, indique há quanto tempo

- No último mês
- Há mais de 1 mês e até 4 meses
- Há mais de 4 meses e até 11 meses
- Há 12 ou mais meses
- Não procurou emprego

26 Na semana de 31 de Março a 6 de Abril estava disponível para trabalhar, isto é, queria trabalhar e poderia fazê-lo se encontrasse ou lhe oferecessem um emprego?

- Sim Não → **Terminou o questionário**

Responda apenas às questões 27 a 33 se for empregado ou desempregado à procura de novo emprego. Se não for esse o seu caso terminou o preenchimento do questionário.

27 Qual é a sua profissão principal?

▶ Os indivíduos desempregados à procura de novo emprego devem responder relativamente à última profissão exercida. Os indivíduos com mais do que uma profissão devem responder em relação à profissão em que ocuparam mais tempo na semana de 31 Março a 6 de Abril.

Indique de forma precisa a sua profissão

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

28 Descreva as principais tarefas que desempenha na profissão indicada na pergunta anterior

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

29 Qual o número de horas que trabalha habitualmente, por semana, na profissão indicada?

- 1 a 4
- 30 a 34
- 40 a 44
- 5 a 14
- 35 a 39
- 45 ou mais
- 15 a 29

30 Qual o modo como exerce a profissão indicada?

- Patrão/ empregador
- Trabalhador por conta própria ou isolado
- Trabalhador por conta de outrem
- Trabalhador familiar não remunerado
- Membro activo de cooperativa de produção
- Outra situação

31 Qual é a principal actividade da empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde exerce a profissão indicada?

▶ Deve indicar a actividade do estabelecimento onde exerce a sua profissão, no caso de existir mais do que um.

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

32 Descreva os principais bens ou serviços produzidos pela empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde trabalha

--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

33 Quantas pessoas trabalham habitualmente na empresa onde exerce a profissão indicada?

▶ Devem ser contabilizadas as pessoas que trabalham na totalidade de estabelecimentos ou filiais que compõem a empresa.

▶ Se trabalhar num organismo público deve indicar o nº de trabalhadores afectos à respectiva Direcção Geral

- 1
- 10 a 19
- 100 a 249
- 2 a 4
- 20 a 49
- 250 a 499
- 5 a 9
- 50 a 99
- 500 ou mais

Terminou o preenchimento do questionário individual

- Se não existirem mais pessoas neste alojamento preencha o questionário de alojamento.
- Se existirem mais pessoas neste alojamento preencha o questionário individual da pessoa seguinte, tal como estão ordenadas no quadro B2.
- Após preenchimento de todos os questionários individuais preencha o questionário de alojamento

Muito obrigado pela sua colaboração!



12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

▶ Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

▶ Passe à questão **18**

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- | | |
|--|------------------------------------|
| <input type="radio"/> Pré -escolar | <input type="radio"/> Curso médio |
| <input type="radio"/> Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) | <input type="radio"/> Bacharelato |
| <input type="radio"/> Ensino básico 2ª ciclo
(antigo ciclo preparatório) | <input type="radio"/> Licenciatura |
| <input type="radio"/> Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) | <input type="radio"/> Mestrado |
| <input type="radio"/> Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) | <input type="radio"/> Doutoramento |
| <input type="radio"/> Ensino pós -secundário | |

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

▶ Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

▶ Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

▶ Passe à questão **21**

As questões **19** e **20** só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> Nenhum | <input type="radio"/> De 31 a 60 minutos |
| <input type="radio"/> Até 15 minutos | <input type="radio"/> De 61 a 90 minutos |
| <input type="radio"/> De 16 a 30 minutos | <input type="radio"/> Mais de 90 minutos |

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajecto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

▶ Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever
- Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

▶ Passe à questão 18

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar
- Ensino básico 1º ciclo (antiga instrução primária)
- Ensino básico 2º ciclo (antigo ciclo preparatório)
- Ensino básico 3º ciclo (antigos 3º, 4º e 5º ano liceal)
- Ensino secundário (antigos 6º e 7º ano liceal)
- Ensino pós -secundário
- Curso médio
- Bacharelato
- Licenciatura
- Mestrado
- Doutoramento

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim
- Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

▶ Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

▶ Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

▶ Passe à questão 21

As questões 19 e 20 só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum
- Até 15 minutos
- De 16 a 30 minutos
- De 31 a 60 minutos
- De 61 a 90 minutos
- Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
 - Como condutor
 - Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

▶ Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

▶ Passe à questão **18**

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- | | |
|--|------------------------------------|
| <input type="radio"/> Pré -escolar | <input type="radio"/> Curso médio |
| <input type="radio"/> Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) | <input type="radio"/> Bacharelato |
| <input type="radio"/> Ensino básico 2ª ciclo
(antigo ciclo preparatório) | <input type="radio"/> Licenciatura |
| <input type="radio"/> Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) | <input type="radio"/> Mestrado |
| <input type="radio"/> Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) | <input type="radio"/> Doutoramento |
| <input type="radio"/> Ensino pós -secundário | |

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

▶ Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

▶ Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

▶ Passe à questão **21**

As questões **19** e **20** só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> Nenhum | <input type="radio"/> De 31 a 60 minutos |
| <input type="radio"/> Até 15 minutos | <input type="radio"/> De 61 a 90 minutos |
| <input type="radio"/> De 16 a 30 minutos | <input type="radio"/> Mais de 90 minutos |

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajecto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

▶ Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

▶ Passe à questão 18

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

▶ Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

▶ Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

▶ Passe à questão 21

As questões 19 e 20 só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

▶ Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

▶ Passe à questão **18**

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2ª ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

▶ Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

▶ Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

▶ Passe à questão **21**

As questões **19** e **20** só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajecto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

F1 O alojamento tem água canalizada?

▶ Quando o alojamento tem em anexo, por exemplo no quintal, a cozinha ou a casa de banho e dentro destas possui água canalizada deve assinalar "sim".

- Sim, ligado a rede pública
- Sim, ligado a rede privada
- Não, mas existe no edifício
- Não tem água canalizada

F2 O alojamento tem retrete?

▶ Como dispositivo de descarga entende-se o autoclismo, fluxómetro ou outro mecanismo mecânico para descarga de água no interior da retrete.

- Sim, com dispositivo de descarga
- Sim, sem dispositivo de descarga
- Não, mas existe no edifício
- Não tem retrete

F3 O alojamento tem instalação de banho ou duche?

▶ Não considere como instalação de banho ou duche a existência apenas de lavatório, nem as instalações improvisadas em recipientes suspensos que enchidos manualmente sirvam de chuveiro.

- Sim
- Não

F4 O alojamento tem sistema de esgotos?

▶ Considere apenas como sistema de esgotos a instalação permanente que permite a evacuação das águas residuais para fora do alojamento.

- Sim, ligado à rede pública
- Sim, ligado a um sistema particular (fossa séptica,...)
- Sim, outro tipo (fossa aberta, vala,...)
- Não tem sistema de esgotos

F5 Qual o principal tipo de aquecimento disponível no alojamento?

▶ Caso exista mais do que um tipo de aquecimento indique aquele que utiliza com mais frequência.

- Aquecimento central
- Lareira aberta
- Recuperador de calor
- Aparelhos móveis (aquecedores eléctricos, a gás,...)
- Aparelhos fixos (salamandra, aquecedores de parede,...)
- Nenhum

F6 Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?

▶ Caso utilize mais do que uma fonte de energia indique apenas aquela a que recorre com mais frequência.

- Electricidade
- Carvão, madeira ou outros combustíveis sólidos
- Petróleo, gasóleo ou outros combustíveis líquidos
- Gás (natural, propano, butano) ou outros combustíveis gasosos
- Painéis solares térmicos
- Nenhuma

F7 O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?

- Não tem
- Painéis solares fotovoltaicos
- Gerador eólico
- Outro

F8 Indique a área útil do alojamento

▶ A área útil corresponde à soma das áreas de todos os compartimentos da habitação mais as zonas de circulação, excluindo varandas e terraços mesmo que estejam fechados.

- Menos de 30 m²
- De 30 m² a menos de 40 m²
- De 40 m² a menos de 50 m²
- De 50 m² a menos de 60 m²
- De 60 m² a menos de 80 m²
- De 80 m² a menos de 100 m²
- De 100 m² a menos de 120 m²
- De 120 m² a menos de 150 m²
- De 150 m² a menos de 200 m²
- 200 m² ou mais

Se o seu alojamento é uma habitação improvisada, barraca, casa rudimentar de madeira, ou habitação móvel terminou o preenchimento do questionário de alojamento.

F9 Indique o número de divisões do alojamento

▶ Não inclua a cozinha, casas de banho, corredores, despensas, marquises, varandas e outras divisões com menos de 4 m². As divisões afectas exclusivamente a actividades económicas não devem ser contabilizadas.

Número de divisões

F10 O alojamento tem lugar de estacionamento ou garagem?

▶ Considere apenas os lugares de estacionamento que pertencem a este alojamento. Se utiliza um lugar de estacionamento alugado ou cedido que não pertence a este alojamento, não o inclua.

- Sim, para 1 veículo
- Sim, para 2 veículos
- Sim, para 3 ou mais veículos
- Não

F11 Em que condição ocupa este alojamento?

- É proprietário ou coproprietário
- É proprietário em regime de propriedade colectiva de cooperativa de habitação
- É arrendatário ou subarrendatário ▶ Passe à questão **F13**
- Outra situação (cedência gratuita, porteiro(a) ...) ▶ Passe à questão **F16**

F12 Tem encargos financeiros devido à aquisição deste alojamento?

▶ Considere que tem encargos financeiros se adquiriu este alojamento por meio de empréstimo bancário ou outro ainda não totalmente liquidado, ou em regime de resolubilidade. Outras despesas mensais com o alojamento não são considerados encargos por compra.

- Não
- Sim
 - Menos de 75 Euros
 - De 75 a 124,99 Euros
 - De 125 a 174,99 Euros
 - De 175 a 224,99 Euros
 - De 225 a 274,99 Euros
 - De 275 a 324,99 Euros
 - De 325 a 374,99 Euros
 - De 375 a 444,99 Euros
 - De 445 a 549,99 Euros
 - De 550 a 649,99 Euros
 - De 650 a 749,99 Euros
 - 750 Euros ou mais

Terminou o questionário

F13 Qual o tipo de contrato de arrendamento deste alojamento?

- Contrato de duração limitada de 3 ou 5 anos
- Contrato renovável sem prazo
- Contrato de renda social ou renda apoiada
- Subarrendamento ▶ Passe à questão **F15**

F14 Em que época foi celebrado o contrato de arrendamento?

▶ Indique a data inicial do contrato independentemente das posteriores actualizações do valor da renda.

- Antes de 1975
- Entre 1991 e 2000
- Entre 1975 e 1986
- Entre 2001 e 2005
- Entre 1987 e 1990
- Entre 2006 e 2008

F15 Qual o escalão do valor mensal da renda?

▶ Se a renda não for mensal converta-a em mensal

- Menos de 20 Euros
- De 150 a 199,99 Euros
- De 20 a 34,99 Euros
- De 200 a 299,99 Euros
- De 35 a 49,99 Euros
- De 300 a 399,99 Euros
- De 50 a 69,99 Euros
- De 400 a 499,99 Euros
- De 70 a 99,99 Euros
- De 500 a 649,99 Euros
- De 100 a 149,99 Euros
- 650 Euros ou mais

F16 Qual é a entidade proprietária do alojamento?

- Particulares ou empresas privadas
- Ascendentes ou descendentes (pais, avós, filhos,...)
- Estado, institutos públicos autónomos ou outras instituições sem fins lucrativos
- Autarquias locais (câmaras municipais e juntas de freguesia)
- Empresas públicas
- Cooperativas de habitação

Terminou o preenchimento do questionário de alojamento.

Muito obrigado
pela sua colaboração!



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

Identificação do alojamento

(se optar pelo preenchimento através da Internet utilize esta codificação quando lhe for solicitada a identificação do alojamento)

DTMFR	Secção	Subsecção	Edifício	Alojamento
-------	--------	-----------	----------	------------

Freguesia

Família

Nº de Questionários

de

A preencher pelo recenseador

I. Tipo de alojamento

Familiar

- Clássico
- Barraca
- Casa rudimentar de madeira
- Móvel
- Improvisado em edifício
- Outro local habitado

II. Forma de ocupação

Para os alojamentos familiares

- Residência habitual
- Uso sazonal ou residência secundária
 - Para venda
 - Para arrendar
 - Para demolir
 - Outra situação

Vago

Reservado aos serviços do INE

SA

CD

PE

Terminou o preenchimento

O INE realiza, em cada 10 anos, os Censos da População e da Habitação. Trata-se da mais importante operação estatística efectuada no nosso país, cujos resultados permitem melhorar o conhecimento sobre a sociedade e o parque habitacional. Os organismos públicos, as entidades privadas e os cidadãos em geral reconhecem a enorme utilidade da informação dos Censos, como elemento indispensável para a planificação de serviços, ou para a definição de políticas em áreas como a educação e a saúde.

Para que os próximos Censos, a realizar em 2011, tenham o maior sucesso, o INE está a efectuar um conjunto de testes cujos resultados irão permitir melhorar os questionários e os procedimentos a adoptar.

A sua colaboração neste teste é indispensável, pois só conhecendo as dificuldades que os cidadãos poderão sentir no preenchimento dos questionários, poderemos melhorá-los e recolher informação de qualidade.

Responda com verdade e dê-nos as suas sugestões sem qualquer receio. Todos os contributos são igualmente válidos! De acordo com a Lei, as informações prestadas ficam ao abrigo do segredo estatístico e não podem ser divulgadas ou utilizadas individualmente.

Obrigada pela sua colaboração!

Alda de Carvalho

Presidente do Instituto Nacional de Estatística

Preencha os seus questionários na internet ou em papel



Na internet, em **censos2011teste.ine.pt**, utilizando a identificação de acesso e o código PIN que lhe foram entregues seguido do código de identificação do alojamento.

Linha de apoio (CHAMADA GRÁTIS)

800 20 19 11

A Endereço do alojamento

Rua, av... ▶

Número de porta ▶ Andar ▶ Lado ▶

Localidade ▶

Código postal ▶ - Localidade postal ▶

Telefone de contacto ▶

Quem deve ser incluído em

B

- ▶ Todas as pessoas residentes neste alojamento mesmo que se encontrem temporariamente ausentes ou que nele não residam a maior parte do ano como por exemplo familiares deslocados por motivos de trabalho, estudo, etc,...
- ▶ Os estudantes que vivem separados da família e que regressam a casa, por exemplo, ao fim de semana. Se o estudante for trabalhador-estudante passa a ser considerado residente no local onde se encontra a maior parte do ano;
- ▶ Os familiares que vivem a maior parte do ano noutra local por motivos de trabalho mas que regressam a casa periodicamente;
- ▶ As pessoas internadas temporariamente em hospitais, clínicas ou outras instituições;
- ▶ As crianças que alternam a sua residência entre dois alojamentos (por exemplo após o divórcio dos pais) se aqui passam a maior parte do tempo. Quando as crianças passam o mesmo tempo com ambos os pais devem ser consideradas residentes na família onde se encontram no dia 7 de Abril;
- ▶ As pessoas de nacionalidade estrangeira que residam no país há mais de um ano ou, estando há menos de um ano, têm a intenção de residir no país por um período mínimo de um ano.

Quem **não** deve ser incluído em

B

- ▶ Pessoas que não residem neste alojamento mas que aqui estão temporariamente, por exemplo de visita a familiares ou amigos, alojamentos de residência secundária ou uso sazonal;
- ▶ Residentes no estrangeiro que se encontram em Portugal em viagem de turismo, negócios,...;
- ▶ As pessoas que vivem em instituições e que no dia 7 de Abril já lá residiam ou têm perspectivas de lá vir a residir 12 ou mais meses, como por exemplo, reclusos, idosos em lares, internados em clínicas,...;
- ▶ Estrangeiros membros do Corpo Diplomático e das Forças Armadas estrangeiras e respectivas famílias.

Para o preenchimento dos questionários em papel

Utilize esferográfica de tinta azul ou preta

Marque com um X a sua resposta

Escreva os algarismos do seguinte modo

0 3

Use letras maiúsculas

V I L A V E R D E

Para anular uma resposta faça-o da seguinte forma



Siga as instruções do questionário

Este questionário permite o preenchimento de uma família até 6 elementos

Se não for este o seu caso, e a sua família tiver mais de 6 elementos residentes no alojamento, solicite o modelo apropriado ao seu recenseador ou através do telefone **800 20 19 11** (chamada grátis)

B Identificação das pessoas que residem no alojamento

B1 Indique o número de pessoas desta família que residem habitualmente neste alojamento, incluindo o próprio

▶ Por família entende-se o conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco de direito ou de facto entre si, ou a pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade do alojamento.

Nos alojamentos onde reside mais de uma família deve ser preenchido um questionário por cada família.

B2 Escreva o nome de todas as pessoas desta família que residem habitualmente neste alojamento, incluindo o próprio

▶ Comece por listar como **Pessoa 1 o representante da família**, ou seja, o elemento que como tal seja considerado pelos restantes membros e que resida no alojamento, seja maior de idade e tenha preferencialmente em seu nome o título de propriedade ou o contrato de arrendamento. Nas famílias onde estas situações não se verificarem deve ser inscrita como representante a pessoa mais velha.

	Nome completo
Pessoa 1 ▶ (representante)	<input type="text"/>
	<input type="text"/>
	Nome e apelido
Pessoa 2 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 3 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 4 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 5 ▶	<input type="text"/>
Pessoa 6 ▶	<input type="text"/>

Tenha presente que ficou associado um número de Pessoa a cada uma das pessoas que indicou.
Essa referência deve ser mantida ao longo de todo o questionário.

C Escreva o nome e assinale o sexo de todas as pessoas que não sendo residentes neste alojamento, estavam presentes às 0 horas do dia 7 de Abril e não regressaram à sua residência até às 12 h desse mesmo dia.

	Nome e apelido	Masculino	Feminino
Visitante 1 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 2 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 3 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 4 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Visitante 5 ▶	<input type="text"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

▶ Se o alojamento está totalmente ocupado por pessoas não residentes, como é o caso de uma residência secundária, terminou o preenchimento do questionário.

D Relações de parentesco

Exemplo

O exemplo ilustra o modo de preenchimento da questão D1 para uma família composta por 4 pessoas. O Sr. João Silva, a sua mulher Manuela Silva e os seus dois filhos solteiros Pedro e Marta. Por favor leia atentamente antes de responder.

Neste exemplo a Marta (Pessoa 4) relativamente à Pessoa 1 (representante) é filha não casada, à Pessoa 2 é filha não casada e à Pessoa 3 é irmã.

Pessoa 1 (representante)	Pessoa 2	Pessoa 3
Nome e apelido	Nome e apelido	Nome e apelido
J O Ã O S I L V A	M A N U E L A S I L V A	P E D R O S I L V A
Assinale com uma cruz X a relação de parentesco de cada elemento da família com os restantes membros.	Assinale a relação de parentesco da pessoa 2 com a pessoa 1	Assinale a relação de parentesco da pessoa 3 com as pessoas 1 2
	Cônjuge <input checked="" type="checkbox"/>	Cônjuge <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Parceiro em união de facto de sexo oposto <input type="checkbox"/>	Parceiro em união de facto de sexo oposto <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Parceiro em união de facto do mesmo sexo <input type="checkbox"/>	Parceiro em união de facto do mesmo sexo <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Filho(a) não casado(a) <input type="checkbox"/>	Filho(a) não casado(a) <input checked="" type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/>
	Pai ou mãe <input type="checkbox"/>	Pai ou mãe <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Irmão ou irmã <input type="checkbox"/>	Irmão ou irmã <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

D1 Indique as relações de parentesco dos membros da família com a Pessoa 1 (representante)

Comece por identificar as pessoas pela mesma ordem com que foram inscritas no quadro B2 da página anterior, preenchendo o respectivo nome e apelido.

Pessoa 1 (representante)	Pessoa 2	Pessoa 3
Nome e apelido	Nome e apelido	Nome e apelido
Assinale com uma cruz X a relação de parentesco de cada elemento da família com os restantes membros.	Assinale a relação de parentesco da pessoa 2 com a pessoa 1	Assinale a relação de parentesco da pessoa 3 com as pessoas 1 2
	Cônjuge <input type="checkbox"/>	Cônjuge <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Parceiro em união de facto de sexo oposto <input type="checkbox"/>	Parceiro em união de facto de sexo oposto <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Parceiro em união de facto do mesmo sexo <input type="checkbox"/>	Parceiro em união de facto do mesmo sexo <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Filho(a) não casado(a) <input type="checkbox"/>	Filho(a) não casado(a) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Enteado(a) não casado(a) <input type="checkbox"/>	Enteado(a) não casado(a) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Filho(a) casado(a) <input type="checkbox"/>	Filho(a) casado(a) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Enteado(a) casado(a) <input type="checkbox"/>	Enteado(a) casado(a) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Pai ou mãe <input type="checkbox"/>	Pai ou mãe <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Sogro ou sogra <input type="checkbox"/>	Sogro ou sogra <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Nora ou genro <input type="checkbox"/>	Nora ou genro <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Irmão ou irmã <input type="checkbox"/>	Irmão ou irmã <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Neto(a) ou bisneto (a) <input type="checkbox"/>	Neto(a) ou bisneto (a) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Avô (ó) ou bisavô(ó) <input type="checkbox"/>	Avô (ó) ou bisavô(ó) <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Outro familiar <input type="checkbox"/>	Outro familiar <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
	Outro não familiar <input type="checkbox"/>	Outro não familiar <input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>

Pessoa 4

Nome e apelido

M A R T A S I L V A

Assinale a relação de parentesco da pessoa 4 com as pessoas → 1 2 3

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Pai ou mãe
- Irmão ou irmã

Pessoa 5

Nome e apelido

Assinale a relação de parentesco da pessoa 5 com as pessoas → 1 2 3 4

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Pai ou mãe
- Irmão ou irmã

Pessoa 6

Nome e apelido

Assinale a relação de parentesco da pessoa 6 com as pessoas → 1 2 3 4 5

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Pai ou mãe
- Irmão ou irmã

Pessoa 4

Nome e apelido

Assinale a relação de parentesco da pessoa 4 com as pessoas → 1 2 3

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

Pessoa 5

Nome e apelido

Assinale a relação de parentesco da pessoa 5 com as pessoas → 1 2 3 4

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

Pessoa 6

Nome e apelido

Assinale a relação de parentesco da pessoa 6 com as pessoas → 1 2 3 4 5

- Cônjuge
- Parceiro em união de facto de sexo oposto
- Parceiro em união de facto do mesmo sexo
- Filho(a) não casado(a)
- Enteado(a) não casado(a)
- Filho(a) casado(a)
- Enteado(a) casado(a)
- Pai ou mãe
- Sogro ou sogra
- Nora ou genro
- Irmão ou irmã
- Neto(a) ou bisneto (a)
- Avô (ó) ou bisavô(ó)
- Outro familiar
- Outro não familiar

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

► Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinala "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

► Passe à questão 18

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

► Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

► Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica

► Passe à questão 21

As questões 19 e 20 só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

► Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinale "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

► Passe à questão **18**

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

► Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

► Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

► Passe à questão **21**

As questões **19** e **20** só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

► Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinala "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

► Passe à questão 18

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

► Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

► Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica

► Passe à questão 21

As questões 19 e 20 só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

► Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinala "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

► Passe à questão **18**

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

► Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

► Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

► Passe à questão **21**

As questões **19** e **20** só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

► Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinala "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

► Passe à questão 18

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

► Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

► Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

► Passe à questão 21

As questões 19 e 20 só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

12 Em 31 de Dezembro de 2002 onde é que residia?

- Ainda não tinha nascido
- Na mesma residência
- Noutra residência da mesma freguesia da actual
- Noutra residência de outra freguesia do município/concelho da actual

Noutra residência de outro município/concelho, indique qual

Noutro país, indique qual

13 Alfabetismo

► Se só escreve algarismos ou o próprio nome, lê mas não sabe escrever ou se só lê e escreve frases memorizadas assinala "Não sabe ler e escrever".

- Sabe ler e escrever Não sabe ler e escrever

14 Está a frequentar ou alguma vez frequentou o sistema de ensino?

- Sim, está a frequentar
- Sim, frequentou mas já não frequenta
- Não, nunca frequentou

► Passe à questão **18**

15 Qual o nível de ensino que frequenta ou, se já não estuda, o nível mais elevado que frequentou?

- Pré -escolar Curso médio
- Ensino básico 1º ciclo
(antiga instrução primária) Bacharelato
- Ensino básico 2º ciclo
(antigo ciclo preparatório) Licenciatura
- Ensino básico 3º ciclo
(antigos 3º, 4º e 5º ano liceal) Mestrado
- Ensino secundário
(antigos 6º e 7º ano liceal) Doutoramento
- Ensino pós -secundário

16 Completou o nível de ensino indicado na pergunta anterior?

- Sim Não

17 Se possui um curso superior completo (bacharelato, licenciatura, mestrado ou doutoramento) indique o nome do curso

► Se possui mais de um curso de nível superior indique o grau mais elevado que possui.

18 Onde é o seu local de trabalho ou estudo?

► Se for trabalhador estudante responda relativamente ao local de trabalho para as questões 18, 19 e 20.

- Na sua residência
- Na freguesia onde reside
- Noutra freguesia do município/concelho onde reside

Noutro município/concelho, indique qual:

- No estrangeiro
- Não se aplica (porque não trabalha nem estuda)

► Passe à questão **21**

As questões **19** e **20** só devem ser respondidas por pessoas que trabalham ou estudam e que residem a maior parte do ano no alojamento.

19 Quanto tempo demora, em média, a chegar ao seu local de trabalho ou estudo?

- Nenhum De 31 a 60 minutos
- Até 15 minutos De 61 a 90 minutos
- De 16 a 30 minutos Mais de 90 minutos

20 Qual o principal meio de transporte que utiliza na sua deslocação casa-trabalho ou casa-local de estudo?

Se utiliza vários meios de transporte, indique o que utiliza na maior parte do trajeto.

- Nenhum (incluir a ida a pé)
- Automóvel ligeiro particular
- Como condutor
- Como passageiro
- Autocarro
- Transporte colectivo da empresa ou escola
- Metropolitano
- Comboio
- Motociclo ou bicicleta
- Outro

Se tem menos de 15 anos terminou o preenchimento

21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?

- Trabalho
- Reforma / Pensão
- Subsídio de desemprego
- Subsídio por acidente de trabalho ou doença profissional
- Rendimento social de inserção
- Outro subsídio temporário (doença, maternidade, etc.,...)
- Rendimento da propriedade ou da empresa
- Apoio social
- A cargo da família
- Outra

F1 O alojamento tem água canalizada?

▶ Quando o alojamento tem em anexo, por exemplo no quintal, a cozinha ou a casa de banho e dentro destas possui água canalizada deve assinalar "sim".

- Sim, ligado a rede pública
- Sim, ligado a rede privada
- Não, mas existe no edifício
- Não tem água canalizada

F2 O alojamento tem retrete?

▶ Como dispositivo de descarga entende-se o autoclismo, fluxómetro ou outro mecanismo mecânico para descarga de água no interior da retrete.

- Sim, com dispositivo de descarga
- Sim, sem dispositivo de descarga
- Não, mas existe no edifício
- Não tem retrete

F3 O alojamento tem instalação de banho ou duche?

▶ Não considere como instalação de banho ou duche a existência apenas de lavatório, nem as instalações improvisadas em recipientes suspensos que enchidos manualmente sirvam de chuveiro.

- Sim
- Não

F4 O alojamento tem sistema de esgotos?

▶ Considere apenas como sistema de esgotos a instalação permanente que permite a evacuação das águas residuais para fora do alojamento.

- Sim, ligado à rede pública
- Sim, ligado a um sistema particular (fossa séptica,...)
- Sim, outro tipo (fossa aberta, vala,...)
- Não tem sistema de esgotos

F5 Qual o principal tipo de aquecimento disponível no alojamento?

▶ Caso exista mais do que um tipo de aquecimento indique aquele que utiliza com mais frequência.

- Aquecimento central
- Lareira aberta
- Recuperador de calor
- Aparelhos móveis (aquecedores eléctricos, a gás,...)
- Aparelhos fixos (salamandra, aquecedores de parede,...)
- Nenhum

F6 Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?

▶ Caso utilize mais do que uma fonte de energia indique apenas aquela a que recorre com mais frequência.

- Electricidade
- Carvão, madeira ou outros combustíveis sólidos
- Petróleo, gasóleo ou outros combustíveis líquidos
- Gás (natural, propano, butano) ou outros combustíveis gasosos
- Painéis solares térmicos
- Nenhuma

F7 O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?

- Não tem
- Painéis solares fotovoltaicos
- Gerador eólico
- Outro

F8 Indique a área útil do alojamento

▶ A área útil corresponde à soma das áreas de todos os compartimentos da habitação mais as zonas de circulação, excluindo varandas e terraços mesmo que estejam fechados.

- Menos de 30 m²
- De 30 m² a menos de 40 m²
- De 40 m² a menos de 50 m²
- De 50 m² a menos de 60 m²
- De 60 m² a menos de 80 m²
- De 80 m² a menos de 100 m²
- De 100 m² a menos de 120 m²
- De 120 m² a menos de 150 m²
- De 150 m² a menos de 200 m²
- 200 m² ou mais

Se o seu alojamento é uma habitação improvisada, barraca, casa rudimentar de madeira, ou habitação móvel terminou o preenchimento do questionário de alojamento.

F9 Indique o número de divisões do alojamento

▶ Não inclua a cozinha, casas de banho, corredores, despensas, marquises, varandas e outras divisões com menos de 4 m². As divisões afectas exclusivamente a actividades económicas não devem ser contabilizadas.

Número de divisões

F10 O alojamento tem lugar de estacionamento ou garagem?

► Considere apenas os lugares de estacionamento que pertencem a este alojamento. Se utiliza um lugar de estacionamento alugado ou cedido que não pertence a este alojamento, não o inclua.

- Sim, para 1 veículo
- Sim, para 2 veículos
- Sim, para 3 ou mais veículos
- Não

F11 Em que condição ocupa este alojamento?

- É proprietário ou coproprietário
- É proprietário em regime de propriedade colectiva de cooperativa de habitação
- É arrendatário ou subarrendatário ▶ Passe à questão **F13**
- Outra situação (cedência gratuita, porteiro(a) ...) ▶ Passe à questão **F16**

F12 Tem encargos financeiros devido à aquisição deste alojamento?

► Considere que tem encargos financeiros se adquiriu este alojamento por meio de empréstimo bancário ou outro ainda não totalmente liquidado, ou em regime de resolubilidade. Outras despesas mensais com o alojamento não são considerados encargos por compra.

- Não
- Sim
 - Menos de 75 Euros
 - De 75 a 124,99 Euros
 - De 125 a 174,99 Euros
 - De 175 a 224,99 Euros
 - De 225 a 274,99 Euros
 - De 275 a 324,99 Euros
 - De 325 a 374,99 Euros
 - De 375 a 444,99 Euros
 - De 445 a 549,99 Euros
 - De 550 a 649,99 Euros
 - De 650 a 749,99 Euros
 - 750 Euros ou mais

Terminou o questionário

F13 Qual o tipo de contrato de arrendamento deste alojamento?

- Contrato de duração limitada de 3 ou 5 anos
- Contrato renovável sem prazo
- Contrato de renda social ou renda apoiada
- Subarrendamento ▶ Passe à questão **F15**

F14 Em que época foi celebrado o contrato de arrendamento?

► Indique a data inicial do contrato independentemente das posteriores actualizações do valor da renda.

- Antes de 1975
- Entre 1975 e 1986
- Entre 1987 e 1990
- Entre 1991 e 2000
- Entre 2001 e 2005
- Entre 2006 e 2008

F15 Qual o escalão do valor mensal da renda?

► Se a renda não for mensal converta-a em mensal

- Menos de 20 Euros
- De 20 a 34,99 Euros
- De 35 a 49,99 Euros
- De 50 a 69,99 Euros
- De 70 a 99,99 Euros
- De 100 a 149,99 Euros
- De 150 a 199,99 Euros
- De 200 a 299,99 Euros
- De 300 a 399,99 Euros
- De 400 a 499,99 Euros
- De 500 a 649,99 Euros
- 650 Euros ou mais

F16 Qual é a entidade proprietária do alojamento?

- Particulares ou empresas privadas
- Ascendentes ou descendentes (pais, avós, filhos,...)
- Estado, institutos públicos autónomos ou outras instituições sem fins lucrativos
- Autarquias locais (câmaras municipais e juntas de freguesia)
- Empresas públicas
- Cooperativas de habitação

Terminou o preenchimento do questionário de alojamento.

Muito obrigado
pela sua colaboração!



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

IV – Questionários de Opinião - Modelos A, B e Internet

Questionário de **OPINIÃO**

Modelo A

Freguesia

Secção/Subsecção

Edifício

Alojamento

ESTE QUESTIONÁRIO TEM COMO OBJECTIVO RECOLHER A SUA OPINIÃO RELATIVAMENTE AOS QUESTIONÁRIOS DOS CENSOS 2011TESTE QUE PREENCHEU.

O SEU CONTRIBUTO É MUITO IMPORTANTE PARA PODERMOS MELHORAR OS QUESTIONÁRIOS QUE SERÃO UTILIZADOS NOS CENSOS 2011.

NÃO HÁ RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS RELATIVAMENTE A QUALQUER QUESTÃO. PRETENDEMOS APENAS QUE EXPRESSE A SUA OPINIÃO PESSOAL.

1

De uma forma geral a apresentação dos questionários pareceu-lhe:

- Muito agradável
- Agradável
- Pouco agradável

2

Quanto tempo demorou a preencher os questionários?

- Menos de 30 minutos
- De 30 a menos de 60 minutos
- De 60 a menos de 90 minutos
- 90 ou mais minutos (*superior a uma hora e meia*)

3.1

Teve dificuldade em compreender as instruções inscritas no questionário de família?

- Nunca ou raramente
- Algumas vezes
- Muitas vezes

3.2

Teve dificuldade em compreender as instruções inscritas no questionário individual?

- Nunca ou raramente
- Algumas vezes
- Muitas vezes

3.3

Teve dificuldade em compreender as instruções inscritas no questionário de alojamento?

- Nunca ou raramente
- Algumas vezes
- Muitas vezes

4

Durante o preenchimento dos questionários consultou o folheto que lhe foi entregue pelo recenseador?

- Sim
- Não → **Passe à questão 6**

5

O folheto de apoio ao preenchimento ajudou a esclarecer as suas dúvidas?

- Sempre
- Algumas vezes
- Nunca ou raramente

6

Os questionários do Censos 2011 Teste podiam ter sido respondidos através da Internet. Gostaríamos que nos indicasse o motivo que o levou a responder em papel?

- Não tem Internet
- Não possuía informação suficiente para responder pela Internet (*segurança, facilidade, rapidez...*)
- Considerou mais complicado e incómodo responder pela Internet
- Desconhecia a possibilidade de resposta pela Internet
- Outro motivo

ALGUMAS DAS PERGUNTAS A QUE RESPONDEU VÃO, PELA PRIMEIRA VEZ, FAZER PARTE DOS CENSOS 2011.

GOSTARIAMOS DE AVALIAR O GRAU DE DIFICULDADE QUE TEVE EM RESPONDER A ESSAS PERGUNTAS.

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA QUE, EM 2011, OS QUESTIONÁRIOS DOS CENSOS SEJAM FÁCEIS DE RESPONDER PARA TODA A POPULAÇÃO.

7 Teve dificuldade em compreender ou em preencher o questionário de família?

Muita Alguma Nenhuma

8 Tendo em conta o grau de dificuldade que teve a preencher as perguntas dos questionários dos Censos 2011 teste, classifique, numa escala de muito difícil a muito fácil as seguintes perguntas:
Se não respondeu à pergunta assinale a coluna "Não Respondeu".

a) No questionário de alojamento	Muito Difícil	Difícil	Fácil	Não respondeu
Pergunta F5 Qual o principal tipo de aquecimento disponível no alojamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F6 Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F7 O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F8 Indique a área útil do alojamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F10 O alojamento tem lugar de estacionamento ou garagem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
b) No questionário individual	Muito Difícil	Difícil	Fácil	Não respondeu
Pergunta 7 Vive com um companheiro(a) em união de facto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 8 À data do seu nascimento a sua mãe residia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 10 Alguma vez residiu fora de Portugal por um período contínuo de pelo menos um ano?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 30 Qual o modo como exerce a profissão indicada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 31 Qual é a principal actividade da empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde exerce a profissão indicada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Algumas perguntas de carácter individual podem, pela sua natureza, suscitar incómodo ou desconfiança. Gostariamos de conhecer a sua sensibilidade relativamente a duas dessas questões. Sentiu incómodo em responder às perguntas:

a) Qual é o seu estado civil legal?

Sim Não

b) Vive com um companheiro (a) em união de facto?

Sim Não

Comentários:

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

Questionário de **OPINIÃO**

Modelo B

Freguesia

Secção/Subsecção

Edifício

Alojamento

ESTE QUESTIONÁRIO TEM COMO OBJECTIVO RECOLHER A SUA OPINIÃO RELATIVAMENTE AOS QUESTIONÁRIOS DOS CENSOS 2011TESTE QUE PREENCHEU.

O SEU CONTRIBUTO É MUITO IMPORTANTE PARA PODERMOS MELHORAR OS QUESTIONÁRIOS QUE SERÃO UTILIZADOS NOS CENSOS 2011.

NÃO HÁ RESPOSTAS CERTAS OU ERRADAS RELATIVAMENTE A QUALQUER QUESTÃO. PRETENDEMOS APENAS QUE EXPRESSE A SUA OPINIÃO PESSOAL.

1

De uma forma geral a apresentação dos questionários pareceu-lhe:

- Muito agradável
- Agradável
- Pouco agradável

3.3

Teve dificuldade em compreender as instruções inscritas no questionário de alojamento?

- Nunca ou raramente
- Algumas vezes
- Muitas vezes

2

Quanto tempo demorou a preencher os questionários?

- Menos de 30 minutos
- De 30 a menos de 60 minutos
- De 60 a menos de 90 minutos
- 90 ou mais minutos (*superior a uma hora e meia*)

4

Durante o preenchimento dos questionários consultou o folheto que lhe foi entregue pelo recenseador?

- Sim
- Não → [Passe à questão 6](#)

3.1

Teve dificuldade em compreender as instruções relativas às relações de parentesco?

- Nunca ou raramente
- Algumas vezes
- Muitas vezes

5

O folheto de apoio ao preenchimento ajudou a esclarecer as suas dúvidas?

- Sempre
- Algumas vezes
- Nunca ou raramente

3.2

Teve dificuldade em compreender as instruções inscritas no questionário individual?

- Nunca ou raramente
- Algumas vezes
- Muitas vezes

6

Os questionários do Censos 2011 Teste podiam ter sido respondidos através da Internet. Gostaríamos que nos indicasse o motivo que o levou a responder em papel?

- Não tem Internet
- Não possuía informação suficiente para responder pela Internet (*segurança, facilidade, rapidez...*)
- Considerou mais complicado e incómodo responder pela Internet
- Desconhecia a possibilidade de resposta pela Internet
- Outro motivo

ALGUMAS DAS PERGUNTAS A QUE RESPONDEU VÃO, PELA PRIMEIRA VEZ, FAZER PARTE DOS CENSOS 2011.

GOSTARIAMOS DE AVALIAR O GRAU DE DIFICULDADE QUE TEVE EM RESPONDER A ESSAS PERGUNTAS.

A SUA OPINIÃO É MUITO IMPORTANTE PARA QUE, EM 2011, OS QUESTIONÁRIOS DOS CENSOS SEJAM FÁCEIS DE RESPONDER PARA TODA A POPULAÇÃO.

7 Teve dificuldade em compreender ou em preencher a parte do questionário relativa às relações de parentesco?

Muita Alguma Nenhuma

8 Tendo em conta o grau de dificuldade que teve a preencher as perguntas do questionário dos Censos 2011 teste, classifique, numa escala de muito difícil a muito fácil as seguintes perguntas:
Se não respondeu à pergunta assinale a coluna “Não Respondeu”.

8.1 - No questionário individual Muito Difícil Difícil Fácil Não respondeu

Pergunta 7 Vive com um companheiro(a) em união de facto?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 8 À data do seu nascimento a sua mãe residia:	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 10 Alguma vez residiu fora de Portugal por um período contínuo de pelo menos um ano?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 21 Qual foi a sua principal fonte de rendimento nos últimos 12 meses?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 30 Qual o modo como exerce a profissão indicada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta 31 Qual é a principal actividade da empresa, entidade, organismo ou exploração agrícola onde exerce a profissão indicada?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

8.2 - No questionário de alojamento Muito Difícil Difícil Fácil Não respondeu

Pergunta F5 Qual o principal tipo de aquecimento disponível no alojamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F6 Qual a principal fonte de energia utilizada para aquecimento ou refrigeração do alojamento?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F7 O alojamento tem equipamento para produção de electricidade a partir de energias renováveis?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F8 Indique a área útil do alojamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Pergunta F10 O alojamento tem lugar de estacionamento ou garagem?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

9 Algumas perguntas de carácter individual podem, pela sua natureza, suscitar incómodo ou desconfiança. Gostariamos de conhecer a sua sensibilidade relativamente a duas dessas questões. Sentiu incómodo em responder às perguntas:

a) Qual é o seu estado civil legal?

Sim Não

b) Vive com um companheiro (a) em união de facto?

Sim Não

Comentários:

MUITO OBRIGADO PELA SUA COLABORAÇÃO!

Colabore! As suas respostas e sugestões irão encorajar-nos a melhorar!

	SIM	NÃO
Teve dificuldade em aceder ao questionário electrónico existente no site <i>censos2011teste.ine.pt</i> ?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O sistema de autenticação para resposta ao questionário electrónico dos Censos 2011teste é:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<ul style="list-style-type: none"> • Seguro • Fácil 	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
O questionário electrónico:		
<ul style="list-style-type: none"> • Tem uma apresentação agradável • Tem um sistema de navegação adequado • Foi fácil de responder • Tem falta de funcionalidades que habitualmente utiliza noutros sites (Indique quais no espaço abaixo) 	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Durante o preenchimento do questionário electrónico: <ul style="list-style-type: none"> • Recorreu ao n.º de telefone indicado no site • Recorreu ao folheto distribuído pelo recenseador 	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Considera que dispor do questionário em papel <ul style="list-style-type: none"> • Facilitou a resposta através da Internet • Dificultou a resposta através da Internet • Sem Influencia na resposta através da Internet 	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Nos próximos Censos a realizar em 2011, gostaria de responder através da Internet?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Indique aqui os seus comentários e sugestões, incluindo outras funcionalidades que gostaria de ver disponibilizadas:

< espaço reservado a comentários e sugestões >

V – Capas de Edifício, Secção e Subsecção

IDENTIFICAÇÃO DOS ALOJAMENTOS NO EDIFÍCIO

Nº de ordem do aloj.	Localização		Data de distribuição (dia/mês)	Código Internet				Data de recolha (dia/mês)		Autopreenchimento (Sim/Não)	Observações
	Andar	Lado						Papel	Internet SMS		
1	2	3	4	5				6	7	8	9
016			/					/	/		
017			/					/	/		
018			/					/	/		
019			/					/	/		
020			/					/	/		
021			/					/	/		
022			/					/	/		
023			/					/	/		
024			/					/	/		
025			/					/	/		
026			/					/	/		
027			/					/	/		
028			/					/	/		
029			/					/	/		
030			/					/	/		
031			/					/	/		
032			/					/	/		
033			/					/	/		
034			/					/	/		
035			/					/	/		
036			/					/	/		
037			/					/	/		
038			/					/	/		
039			/					/	/		
040			/					/	/		
041			/					/	/		
042			/					/	/		
043			/					/	/		
044			/					/	/		
045			/					/	/		
046			/					/	/		
047			/					/	/		
048			/					/	/		
049			/					/	/		
050			/					/	/		
051			/					/	/		
052			/					/	/		
053			/					/	/		
054			/					/	/		
055			/					/	/		
056			/					/	/		
057			/					/	/		
058			/					/	/		
059			/					/	/		
060			/					/	/		
061			/					/	/		
062			/					/	/		
063			/					/	/		
064			/					/	/		
065			/					/	/		

IDENTIFICAÇÃO DOS ALOJAMENTOS NO EDIFÍCIO

Nº de ordem do aloj.	Localização		Data de distribuição (dia/mês)	Código Internet							Data de recolha (dia/mês)		Autopreenchimento (Sim/Não)	Observações
	Andar	Lado									Papel	Internet SMS		
1	2	3	4	5							6	7	8	9
066			/								/	/		
067			/								/	/		
068			/								/	/		
069			/								/	/		
070			/								/	/		
071			/								/	/		
072			/								/	/		
073			/								/	/		
074			/								/	/		
075			/								/	/		
076			/								/	/		
077			/								/	/		
078			/								/	/		
079			/								/	/		
080			/								/	/		
081			/								/	/		
082			/								/	/		
083			/								/	/		
084			/								/	/		
085			/								/	/		
086			/								/	/		
087			/								/	/		
088			/								/	/		
089			/								/	/		
090			/								/	/		
091			/								/	/		
092			/								/	/		
093			/								/	/		
094			/								/	/		
095			/								/	/		
096			/								/	/		
097			/								/	/		
098			/								/	/		
099			/								/	/		
100			/								/	/		
101			/								/	/		
102			/								/	/		
103			/								/	/		
104			/								/	/		
105			/								/	/		
106			/								/	/		
107			/								/	/		
108			/								/	/		
109			/								/	/		
110			/								/	/		

IDENTIFICAÇÃO DOS ALOJAMENTOS NO EDIFÍCIO

Nº de ordem do aloj.	Localização		Data de distribuição (dia/mês)	Código Internet								Data de recolha (dia/mês)		Autopreenchimento (Sim/Não)	Observações
	Andar	Lado		Papel	Internet	SMS									
1	2	3	4	5								6	7	8	9
111			/									/	/		
112			/									/	/		
113			/									/	/		
114			/									/	/		
115			/									/	/		
116			/									/	/		
117			/									/	/		
118			/									/	/		
119			/									/	/		
120			/									/	/		
121			/									/	/		
122			/									/	/		
123			/									/	/		
124			/									/	/		
125			/									/	/		
126			/									/	/		
127			/									/	/		
128			/									/	/		
129			/									/	/		
130			/									/	/		
131			/									/	/		
132			/									/	/		
133			/									/	/		
134			/									/	/		
135			/									/	/		
136			/									/	/		
137			/									/	/		
138			/									/	/		
139			/									/	/		
140			/									/	/		
141			/									/	/		
142			/									/	/		
143			/									/	/		
144			/									/	/		
145			/									/	/		
146			/									/	/		
147			/									/	/		
148			/									/	/		
149			/									/	/		
150			/									/	/		
151			/									/	/		
152			/									/	/		
153			/									/	/		
154			/									/	/		
155			/									/	/		
156			/									/	/		
157			/									/	/		
158			/									/	/		
159			/									/	/		
160			/									/	/		

VI – Fichas Auxiliares – Avaliação dos Recenseadores e Coordenadores

AValiação DO PREENChIMENTO - REcENSEADOR

RECENSEADOR _____

FREGUESIA _____

IDENTIFICAÇÃO DO ALOJAMENTO

DTMNFR	Secção	Subsecção	Edifício	Alojamento
--------	--------	-----------	----------	------------

Modelo _____ Versão _____

Da totalidade de alojamentos da secção, efectue o preenchimento desta ficha para 50 alojamentos e em cada um dos alojamentos para o representante da família

Os questionários devem ser escolhidos de forma alietória após a sua recepção.

QUADRO 1

	Auto preenchimento	Recenseador	Recusa
Como foi efectuado o preenchimento do questionário de alojamento?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Como foi efectuado o preenchimento do questionário de família/relações de parentesco?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Como foi efectuado o preenchimento do questionário de individuo?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

As questões do quadro 2 só são avaliadas quando existe autopreenchimento.

Considere que o questionário está autopreenchido, quando a maior parte das questões foi respondida pelo inquirido (>= 51% do total)

QUADRO 2

	Preenchimento correcto	Preenchimento incorrecto	
		Com resposta	Sem resposta
Relativamente às questões do alojamento:			
A - Endereço do alojamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F5 - Aquecimento disponível	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F6 - Fonte de energia	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F7 - Equipamento para produção de electricidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F8 - Área útil	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F9 - Número de divisões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F11 - Condição de ocupação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F12 - Encargos financeiros por aquisição	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F13 - Tipo de contrato de arrendamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F14 - Época do contrato de arrendamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F15 - Escalão do valor mensal da renda	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
F16 - Entidade proprietária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relativamente às questões sobre a família:			
Relações de parentesco com o representante	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Existencia de conjuge, pai ou mãe residentes (excepto para o modelo B2)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

QUADRO 2 (continuação)

	Preenchimento incorrecto		
	Preenchimento correcto	Com resposta	Sem resposta
Relativamente às questões sobre o indivíduo:			
3 - Residencia habitual	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4 - Presença no alojamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6 - Estado civil legal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7 - União de facto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8 - à data do nascimento, residencia da mãe	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9 - Nacionalidade	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10 - Residencia fora de Portugal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11 - Residencia em 31/12/2006	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12 - Residencia em 31/12/2002	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
22 - Trabalho na semana de 31/3 a 6/4	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
23 - Não trabalhou porque	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
24 - Já alguma vez trabalhou	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
25 - Procura de emprego	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26 - Disponibilidade para trabalhar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
27 - Profissão principal	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
28 - Descrição das principais tarefas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
29 - Numero de horas trabalhadas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
30 - Modo como exerce a profissão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
31 - Actividade de organismo/empresa..	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
32 - Descrição dos bens e serviços	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
33 - Número de pessoas que trabalham	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AVALIAÇÃO DO PREENCHIMENTO - COORDENADOR

Recenseador	_____																																	
Freguesia	_____																																	
Identificação do Alojamento	<table border="1"> <tr> <td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td> </tr> </table>											<table border="1"> <tr> <td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td> </tr> </table>						<table border="1"> <tr> <td> </td><td> </td><td> </td><td> </td> </tr> </table>					<table border="1"> <tr> <td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td> </tr> </table>							<table border="1"> <tr> <td> </td><td> </td><td> </td><td> </td> </tr> </table>				
	DTMNFR	Secção	Subsecção	Edifício	Alojamento																													
Modelo/Versão	_____																																	

Para cada recenseador, em 10 % dos questionários de edifício, efectuar a seguinte avaliação:

- 1 - 1 Localização geográfica
- 2 - 2 Endereço
- 3 - Verificação do número de alojamentos inscritos na pergunta 8 e o número de alojamentos inscritos na capa de edifício (quadro síntese linha 1)

Para cada recenseador, em 10% dos alojamentos (de residência habitual) respondidos por autopreenchimento, efectuar a seguinte avaliação:

ALOJAMENTO

- 1 - Numeração
- 2 - A - Endereço do alojamento
- 3 - F11
- 4 - F12
- 5 - F13
- 6 - F14
- 7 - F15
- 8 - F16

FAMÍLIA/RELAÇÕES DE PARENTESCO

- 1 - Numeração
- 2 - Preenchimento das relações de parentesco
- 3 - Preenchimento da existência de pai/mãe e conjuge (excepto para o modelo B2)

INDIVIDUAL

- 1 - Numeração
- 2 - No modelo B verificação do número de pessoas inscritas no quadro B2 e o número de questionários individuais preenchidos (nº igual)
- 3 - No modelo A verificação do número de pessoas inscritas no questionário de família e o número de questionários individuais preenchidos
- 4 - Relacionar a residência a maior parte do ano no alojamento (3) com o preenchimento dos movimentos pendulares (19, 20)
- 5 - Estado civil legal e união de facto
- 6 - Relacionar a data de nascimento (5) com a residência anterior (11 e 12)
- 7 - Relacionar a data de nascimento com o preenchimento das perguntas a partir da 21
- 8 - Relacionar o local de trabalho/estudo (18) com o salto do questionário
- 9 - Avaliar as questões entre a 22 a 26, quando o questionário termina e os saltos
- 10 - Avaliar as questões entre a 27 a 33, quando o questionário termina e os saltos

QUADRO SÍNTESE POR ENTREVISTADOR (AVALIAÇÃO DAS RESPOSTAS)

	Nº questionários com preenchimento correcto	Nº questionários com preenchimento incorrecto
Questionário de edifício		
1	□ □	□ □
2	□ □	□ □
3	□ □	□ □
Questionário de alojamento		
1	□ □	□ □
2	□ □	□ □
3	□ □	□ □
4	□ □	□ □
5	□ □	□ □
6	□ □	□ □
7	□ □	□ □
8	□ □	□ □
Questionários de família/relações de parentesco		
1	□ □	□ □
2	□ □	□ □
3	□ □	□ □
Questionário individual		
1	□ □	□ □
2	□ □	□ □
3	□ □	□ □
4	□ □	□ □
5	□ □	□ □
6	□ □	□ □
7	□ □	□ □
8	□ □	□ □
9	□ □	□ □
10	□ □	□ □

QUESTIONÁRIO DE APRECIÇÃO DO 1º TESTE - RECENSEADOR

Este questionário destina-se a avaliar a forma como decorreu o 1º teste dos Censos 2011 identificando, do ponto de vista do recenseador, os aspectos positivos e negativos. A sua contribuição é importante para melhorarmos. Responda com sinceridade.

RECENSEADOR					
FREGUESIA					
IDENTIFICAÇÃO	_ _ _ _ _ _ _	_ _ _ _	_ _	Modelo/Versão _____	
	DTMNFR	Secção	Subsecção		

1 - Formação

- 1 - A acção de formação teve uma duração

Inadequada	1	2	3	4	5	6	Adequada
------------	---	---	---	---	---	---	----------
- 2 - A documentação distribuída foi

Inadequada	1	2	3	4	5	6	Adequada
------------	---	---	---	---	---	---	----------
- 3 - A actuação dos formadores foi motivadora

Nada	1	2	3	4	5	6	Plenamente
------	---	---	---	---	---	---	------------
- 4 - Considera que ficou preparado para desempenhar as funções

Nada	1	2	3	4	5	6	Plenamente
------	---	---	---	---	---	---	------------
- 5 - Refira a área/pergunta onde sentiu maior dificuldade na apreensão dos conceitos subjacentes _____
- 6 - Efectue os comentários que entender necessários relacionados com a acção de formação _____

2 - Trabalho de campo

2.1 - Questões relacionadas com o questionário de edifício

- 1 - Refira o grau de dificuldade na obtenção da informação para responder ao questionário

Baixo	1	2	3	4	5	6	Elevado
-------	---	---	---	---	---	---	---------
- 2 - Refira as 3 perguntas com maior grau de dificuldade na obtenção de resposta correcta

_	_	_
---	---	---
- 3 - Justifique os motivos da sua escolha _____

2.2 - Questões relacionadas com o questionário de alojamento

- 1 - Necessitou de efectuar explicações adicionais ou correcções posteriores

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------
- 2 - Os questionários são respondidos através de autopreenchimento (excluir os da net)

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------

2.3 - Questões relacionadas com o questionário de família/relações de parentesco

- 1 - Necessitou de efectuar explicações adicionais ou correcções posteriores

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------
- 2 - Os questionários são respondidos através de autopreenchimento (excluir os da net)

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------

2.4 - Questões relacionadas com o questionário individual

- 1 - Necessitou de efectuar explicações adicionais ou correcções posteriores

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------
- 2 - Os questionários são respondidos através de autopreenchimento (excluir os da net)

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------

2.5 - E-censos

- 1 - O e-censos influenciou o seu trabalho de recolha dos questionários de forma

Negativa	1	2	3	4	5	6	Positiva
----------	---	---	---	---	---	---	----------
- 2 - O e-censos influenciou o seu trabalho de preenchimento dos instrumentos auxiliares de forma

Negativa	1	2	3	4	5	6	Positiva
----------	---	---	---	---	---	---	----------

- 3 - O período de recolha do e-censos desfazado 1 semana da recolha em papel foi

Negativo	1	2	3	4	5	6	Positivo
----------	---	---	---	---	---	---	----------
- 4 - O sistema de controlo das respostas, via sms, foi eficaz

Nada	1	2	3	4	5	6	Plenamente
------	---	---	---	---	---	---	------------
- 5 - O formato de recepção dos sms foi

Inadequado	1	2	3	4	5	6	Adequado
------------	---	---	---	---	---	---	----------
- 6 - Utilizou o computador para consulta/confirmação dos sms (notificações) enviados

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------
- 7 - Receptividade da população ao e-censos

Nenhuma	1	2	3	4	5	6	Muita
---------	---	---	---	---	---	---	-------
- 8 - Necessitou de efectuar explicações adicionais para que a população aderisse ao e-censos

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------
- 9 - A transcrição do identificador de acesso para a capa de edifício causou constrangimento

Raramente	1	2	3	4	5	6	Sempre
-----------	---	---	---	---	---	---	--------
- 10 - Número de situações em que foi recolher os questionários em papel e a pessoa disse que queria responder na net, recusando-se a entregar os questionários, em virtude de o prazo de resposta ao e-censos estar ainda a decorrer _____
- 11 - Número de situações em que foi recolher os questionários em papel, e por esse facto, e a pessoa desistiu de responder na net, embora pudesse ainda fazê-lo _____
- 12 - Efectue os comentários que entender necessários ao e-censos, e à influencia no seu trabalho enquanto recenseador _____

2.6 - Utilização da listagem de endereços (alojamentos) e cartografia

- 1 - A listagem de endereços estava organizada de forma

Inadequada	1	2	3	4	5	6	Adequada
------------	---	---	---	---	---	---	----------
- 2 - A listagem de endereços contribuiu para facilitar o seu trabalho enquanto recenseador

Nada	1	2	3	4	5	6	Plenamente
------	---	---	---	---	---	---	------------
- 3 - A forma como se processou o trabalho foi (marcação nas respectivas listagens...)

Inadequada	1	2	3	4	5	6	Adequada
------------	---	---	---	---	---	---	----------
- 4 - A cartografia estava actualizada de forma

Inadequada	1	2	3	4	5	6	Adequada
------------	---	---	---	---	---	---	----------

2.7 Outros instrumentos utilizados

- 1 - O conteúdo/apresentação do manual do recenseador foi

Inadequado	1	2	3	4	5	6	Adequado
------------	---	---	---	---	---	---	----------
- 2 - As suas dúvidas/dificuldades nos conceitos foram clarificadas com o manual de instruções

Nada	1	2	3	4	5	6	Plenamente
------	---	---	---	---	---	---	------------
- 3 - O preenchimento do ponto de situação no desenrolar do trabalho teve um impacto

Pequeno	1	2	3	4	5	6	Grande
---------	---	---	---	---	---	---	--------
- 4 - O preenchimento das capas de edifício/secção/subsecção no desenrolar do trabalho teve um impacto

Pequeno	1	2	3	4	5	6	Grande
---------	---	---	---	---	---	---	--------
- 5 - O folheto contribuiu para esclarecer a população e facilitar o seu trabalho como recenseador

Nada	1	2	3	4	5	6	Plenamente
------	---	---	---	---	---	---	------------
- 6 - Houve receptividade dos inquiridos para preenchimento do questionário de opinião

Nada	1	2	3	4	5	6	Plenamente
------	---	---	---	---	---	---	------------

2.8 - Refira em que medida os seguintes aspectos dificultaram a execução do seu trabalho

- 1 - Encontrar os inquiridos em casa

Muito	1	2	3	4	5	6	Pouco
-------	---	---	---	---	---	---	-------
- 2 - Receptividade e colaboração dos inquiridos

Muito	1	2	3	4	5	6	Pouco
-------	---	---	---	---	---	---	-------
- 3 - Disponibilidade de tempo dos inquiridos

Muito	1	2	3	4	5	6	Pouco
-------	---	---	---	---	---	---	-------
- 4 - Conhecimento por parte dos inquiridos, do INE e do seu trabalho

Muito	1	2	3	4	5	6	Pouco
-------	---	---	---	---	---	---	-------
- 5 - Apoio por parte da estrutura do INE

Muito	1	2	3	4	5	6	Pouco
-------	---	---	---	---	---	---	-------
- 6 - Efectue os comentários que entender necessários aos aspectos relacionados com o trabalho de campo _____

Outros comentários/sugestões

VII – Ficha de Ponto de Situação

